FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1967 | ANO 47.º — NÚMERO 15 936

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Apelo de U Thant ao Governo de Atenas a favor dos presos políticos

NOVA YORK, 30 — (F. P.) — O secretário-geral das Nações Unidas apelou para o Governo grego a favor dos políticos presos após o golpe de Estado.

U Thant, que pediu ao representante grego da O.N.U. que transmitisse o apelo ao Governo de Atenas, exprimiu a esperança de que os prisioneiros sejam tratados conforme as «nobres tradições da Grécia», isto é, democràticamente. O apelo seguiu-se a diligências feitas pelos representantes polaco e checoslovaco.

FRIEZA ANGLO-SAXÓNICA PERANTE O NOVO REGIME

ATENAS, 30 — (R.) — O rei Constantino foi aplaudido ao aparecer, pela primeira vez, em público, desde o golpe militar.

O monarca assistiu á missa pascal da meia-noite, na catedral de Atenas, para onde seguiu, num automóvel com tejadilho de plástico transparente, sendo aplaudido, ao longo do percurso, por grupos de transeuntes. Estes eram, no entanto, menos numerosos do que em anos anteriores.

O Governo proibiu, ontem, a E. D. A. (Frente Democrática Unida) que acusa de grande quota parte na responsabilidade por um pretenso levantamento esquerdista que o golpe militar teria feito gorar. Além disso, segundo o Governo, a E. D. A. não passaria de uma máscara do Partido Comunista, já proibido na Grécia.

Entretanto, tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha deverão manter, deliberadamente, as suas relações com o regime militar num ambiente de certa frieza e distância e diz-se mesmo que os Estados Unidos não decidiram ainda se hão-de continuar a prestar auxílio militar á Grécia.

AGUARDAM-SE PROTESTOS POPULARES

O povo grego, pela atitude passiva que tem tomado, parece ter

(Continua na 12.ª página)

A infanta Pilar de Bourbón quando saía, esta manhã, da igreja dos Salesianos, no Estoril, onde assistiu á missa das 10 e 30, três dias depois de ter regressado de Espanha. Durante o dia de hoje, a princesa esteve «entretida» com o envio de milhares de convites para para o seu casamento no próximo dia 5, nos Jerónimos. (Ler notícia na última página)

Nova iniciativa de Fidel

Cuba recusar-se-á a pagar direitos de autor de livros técnicos

HAVANA, 30 — (R.) — O primeiro-ministro Fidel Castro, declarando que toda a Humanidade tinha direito ás descobertas intelectuais, anunciou que Cuba «editará os livros técnicos de todo o Mundo, sem pagar direitos de autor».

Em troca, Castro renunciou a todos os exclusivos cubanos e ofereceu gratuitamente, a todo o Mundo, as descobertas técnicas, contribuições musicais e outras produções culturais cubanas.

Num discurso televisado, na inauguração de um projecto de fomento agrícola, em Guane, a oeste de Cuba, Fidel Castro preconizou uma espécie de mercado comum intelectual para todo o Mundo.

Continuando, Fidel Castro disse: «Proclamamos abertamente abolida a propriedade intelectual particular de todos os livros técnicos dos Estados Unidos, e o direito de Cuba de publicar todos os livros norte-americanos que consideremos uteis.

«Temos também o direito de publicar qualquer livro de interesse técnico de outros países que julguemos necessário para o nosso desenvolvimento».

O primeiro-ministro esboçou planos para vastas plantações de ci-

(Continua na 12.ª página)

A EVACUAÇÃO DE HAIPHONG VAI SER ACELERADA DEVIDO AOS ATAQUES AÉREOS

PRAGA, 30 — (F. P.) — A administração de Haiphong, alarmada com a multiplicação dos bombardeamentos efectuados pela Aviação americana nos ultimos dias, lançou um apelo á população convidando-a a acelerar a evacuação da cidade — informa o correspondente da agência checa CTK no Vietnam.

O porto de Haiphong será completamente evacuado, nele permanecendo apenas o pessoal necessário ao funcionamento dos principais sectores da economia, assim como as forças que hão-de assegurar a protecção da cidade. Numerosas fábricas têm sido desmontadas e transferidas para outros lugares.

BOMBARDEADA NOVAMENTE A BASE DE «MIGS» DE HOA LAC

SAIGÃO, 30 — (R.) — A Força Aérea dos E. U. A. desferiu novo golpe no potencial militar do Vietnam do Norte com mais um ataque á base de Hoa Lac, próximo de Hanoi, onde se concentram «Migs» de fabrico russo.

Um informador do comando militar americano afirma que todas

(Continua na 12.ª página)

A China não bombardeará as ilhas Quemoy durante o Primeiro de Maio

TÓQUIO, 30 (R.) — Rádio Pequim anunciou que as baterias chinesas não bombárdearão amanhã as ilhas Quemoy, perto do litoral chinês, para que os habitantes possam gozar em paz o feriado do Primeiro de Maio.

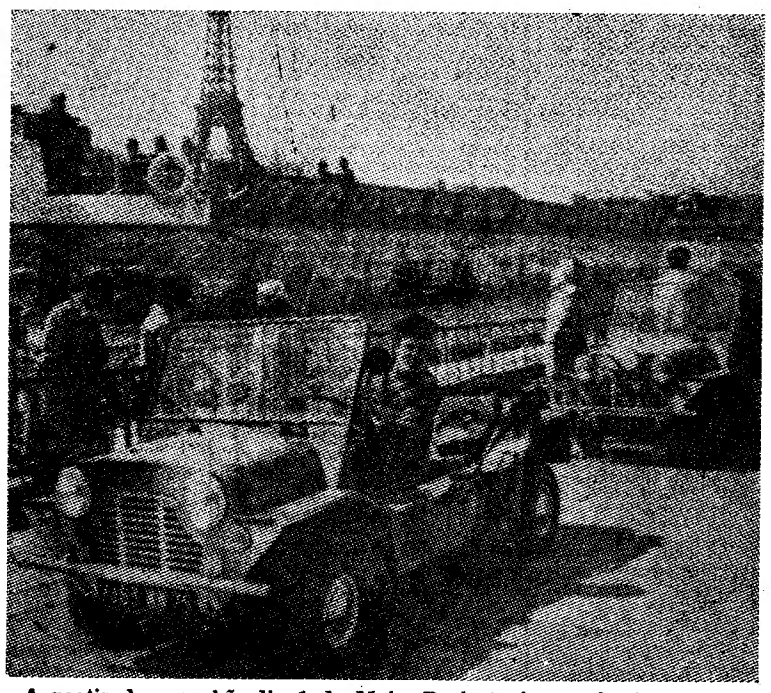
As ilhas Quemoy, que pertencem á China Nacionalista e dominam a entrada do porto de Amoy, desde 1958 que são sistemáticamente bombardeadas dia sim dia não Contudo, os bombardeamentos são normalmente interrompidos por altura dos feriados.

FILME SOBRE A PARADA DE MOSCOVO

MOSCOVO, 30 — (F. P.) — Os visitantes do pavilhão soviético na Exposição Universal de Montreal poderão assistir, num prazo «record», ao filme da parada do Primeiro de Maio, na Praça Vermelha. Com efeito, amanhã, ás 11 da manhã, logo após o desfile militar, o filme será transportado de helicóptero para o aeroporto de Che-

(Continua na 12.ª página)

«Táxis sem condutor» em Paris



A partir de amanhã, dia 1 de Maio, Paris terá os primeiros «táxis sem condutor», que poderão ser alugados á hora, por cerca de 90 escudos. A iniciativa deve-se á mesma organização dos famosos «bateaux-mouches», do Sena. A fotografia mostra dois dos novos táxis, a que já dão o nome de «mini-mokes».

28 PÁGINAS

HOJE

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

AUMENTAM EM ESPANHA O PREÇO DOS CIGARROS E AS TARIFAS AÉREAS

MADRID, 30 — (A. N. I.) — Anuncia-se que as tarifas aéreas no território espanhol serão aumentadas a partir de amanhã, passando de 2,50 pesetas por passageiro e quilómetro para 3 pesetas.

Não obstante este aumento, as tarifas continuam a ser mais baixas do que as praticadas noutros países europeus.

O preço dos cigarros aumentará também. O aumento será de cerca de 12 por cento.

As 59 marcas de cigarros que se fabricam em Espanha sofrerão, assim, um aumento médio de uma peseta por maço, enquanto as 48 marcas estrangeiras serão aumentadas até 4 pesetas.

Os novos Palácio da Justiça e Paços do Concelho da Golegã foram hoje inaugurados

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

HORA DA DESPEDIDA

Odylo Costa Filho foi em Lisboa o verdadeiro intérprete da mentalidade brasileira junto da mentalidade portuguesa. Intelectual e escritor de fibra, homem de simpatia irradiante e com uma cultura vasta, Odylo Costa Filho que, entre nós, publicou alguns volumes de verso e prosa, e que em breve irá tomar lugar entre os imortais da outra banda do Atlantico, pôde apreciar na hora da despedida quanto o apreciaram os intelectuais portugueses e os escritores seus pares do lado de lá. Bem pôde ele, durante este espaço de tempo da sua missão em Lisboa, sentir o ambiente intelectual português e suas condições de vida. As homenagens a Odylo Costa Filho foram particularmente significativas ontem com um almoço em que participaram o embaixador dr. Carlos Ouro Preto, ministro prof. dr. Prado Kelly, conselheiro dr. Trigo de Negreiros, dr. Nuno Simões, prof. dr. Vitorino Nemésio, prof. dr. Veríssimo Serrão, eng.º Vaz Pinto, Emil Farhat, dr. Amílcar Pinheiro, Luís Forjaz Trigueiros e dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa». Depois, na Liga Afectiva Portugal-Brasil, houve um beberete, tendo Odylo Costa Filho recebido o diploma de sócio honorário. À noite, no Grémio Literário, a casa onde pairam ainda as sombras de Garrett e Herculano e tantos outros vultos grandes de um passado particularmente significativo, houve o jantar promovido pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros. Em nome dos numerosos editores presentes, usou da palavra o sr. dr. Luís Borges de Castro, presidente do Grémio Nacional, que se referiu elogiosamente á personalidade do sr. dr. Odylo Costa Filho e á sua importante e decisiva actividade relacionada com o intercâmbio cultural luso-brasileiro. Ao homenageado, que proferiu depois palavras de agradecimento, foram oferecidos uma obra de arte como recordação de Lisboa e um exemplar do livro «Os Alfacinhas», assinado por todos os presentes.

CIRCULO BAYETTE

Realizou-se ontem a reunião do Círculo Bayette, do Grupo de Estudos de Propaganda do Ultramar. Na assistência umas 60 personalidades. Na presidência o sr. almirante Vasco Lopes Alves, tendo falado a escritora D. Nita Lupi e, no final, houve uma troca de impressões em que participaram vários presentes.

DESPISTE E MORTE

Na estrada de Bucelas a Loures, por alturas do Casal da Tia Anica, um automóvel despistou-se e foi embater junto da ponte do rio Trancão. Acorreram muitas pessoas e os bombeiros de Bucelas levaram ao Hospital de Santa Maria os srs. dr. António Luís Baptista Moura Monteiro, morador na Av. de Roma, 54, 4.º, que conduzia, Carlos Alberto Maricato de Matos, de 27 anos, e Eduardo José Julião Levesinho, de 32 anos, empregado de escritório, morador no Algueirão. Este chegou àquele hospital já morto.

A CARTA DE MORTE

Foi uma triste mensagem. Tão triste e magoada que lhe causou a morte. Tinha 52 anos D. Adelaide Maria Pinto, casada com o sr. João Pinto Regada, de Vila Maior, concelho de S. Pedro do Sul. Agora recebeu uma carta de seu filho. Leu-a ansiosamente, como uma mãe lê as notícias de um filho. Nela este dizia-lhe que ia partir; e a pobre mãe caiu redonda, morta, no chão.

DERRAPAGEM E SANGUE

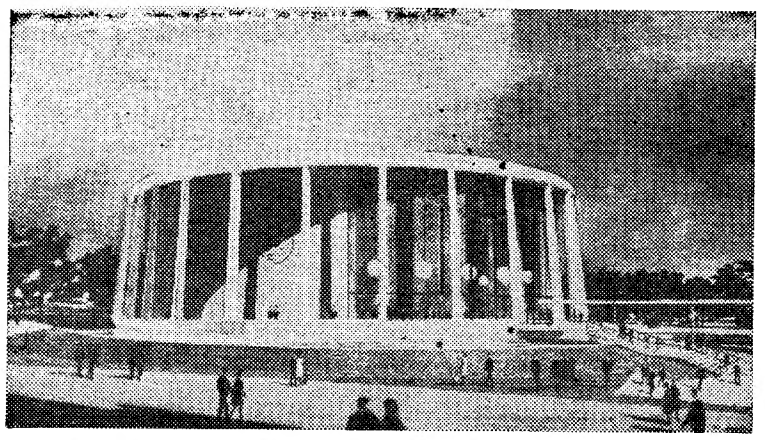
Foi perto da povoação de Avidagos, no concelho de Mirandela, que um automóvel chocou violentamente com outro depois de ter derrapado. O desastre verificou-se ao começo da noite de ontem. O carro despistado era conduzido pelo sr. Manuel Amílcar Morais, de 41 anos, proprietário, que fracturou costelas, e com ele seguia a esposa, que sofreu escoriações. No outro carro seguia o dr. Mário Augusto Rafael, que também ficou ferido. Todos foram levados ao Hospital da Misericórdia, de Mirandela, onde foi pensado o dr. Mário Rafael. Este, que é o director clínico do mesmo hospital, depois de pensado, vestiu a bata, e tratou dos restantes feridos.

MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

Em consequência de desastre, faleceu na província da Guiné o soldado n.º 9358/66, José Fernandes de Sousa.

O «SENHOR AGENTE»

Um «agente» da P. I. D. E. foi ontem a uma obra na Azinhaga da Fonte para prender um servente que ali trabalha, dizendo-o acusado de furto. O encarregado da obra desconfiou da identidade do «agente» e mandou um operário á esquadra de Benfica contar o que se passava, enquanto atraía o «agente» a outra dependência. Logo veio um guarda de facto que deteve a falsa autoridade e a levou para os calabouços do Governo Civil, onde foi identificado como Agostinho Alves Apolinário,



O teatro oficial do pavilhão dos Estados Unidos na «Hemisfair, 68», a grande Feira Mundial do Texas, em Santo António, que será inaugurada a 6 de Abril de 1968

O que será a «Hemisfair 68» —a grande feira mundial do Texas

Dois representantes da comissão organizadora da Feira Mundial do Texas — «Hemisfair'68» — que se encontram presentemente em Portugal, declararam que se reunirá na cidade de Santo António, em 1968, um importante grupo de países a fim de apresentarem, sob o título de «Conferência de Civilizações na América», numa grande feira mundial, os mais recentes progressos da Civilização em todos os campos da técnica.

Igualmente, o governador Connally, do Texas, ao referir-se recentemente á «Hemisfair'68», declarou que esta feira internacional oferecerá aos visitantes grandiosos e belos pavilhões, entre os quais se destaca o do Instituto de Cultura do Texas. Nele figurarão exemplos da cultura dos diferentes países e grupos étnicos que contribuiram para a formação do Texas. Depois de encerrada a exposição, este Instituto permanecerá aberto e passará a ser uma instituição do Estado.

A «Hemisfair'68» estará patente ao publico de 6 de Abril a 6 de Outubro de 1968. Para se avaliar da importancia desta invulgar exposição poderá citar-se que a instalação dos diferentes pavilhões importará em mais de 3000 milhões de escudos.

Visita de Imprensa ao Orfanato-Escola Santa Isabel

Representantes da Imprensa, Rádio e Televisão tiveram, hoje, oportunidade de tomar contacto directo com a magnífica obra do Orfanato-Escola Santa Isabel, em Albarraque, numa visita ás respectivas instalações. Após um almoço-convívio, os jornalistas, acompanhados por um dos directores do Orfanato, sr. Fernando de Sousa, percorreram demoradamente a «Cidade dos Rapazes», obra magnífica de preparação de jovens para a vida, que conta com a generosidade de benfeitores e amigos para cumprir a abnegada missão a que se dedica há tantos anos, com tão compensadores resultados.

Por outro lado, os jornalistas foram, também, informados acerca de pormenores da festa que, no próximo dia 6, Marques Vidal organiza no Pavilhão dos Desportos (e cuja receita será entregue ao Orfanato-Escola). Nesse festival tomarão parte, entre outros artistas e locutores, Hermínia Silva, Tony de Matos, Maria Leonor — e a grande atracção que é o artista espanhol Joselito, que generosamente acedeu ao convite que lhe foi feito nesse sentido.

A apresentação de Sammy Davis no Monumental

Tudo se conjuga para que a apresentação de Sammy Davis Junior, em Lisboa, no dia 19 de Maio, no Monumental, seja um êxito, uma vez que o nível artístico dos elementos que participam no seu espectáculo é verdadeiramente excepcional. Os dançarinos Augie & Margo, possuidores de uma técnica inexcedível, são conhecidos em toda a América, tendo colaborado em vários filmes com assinalado êxito, tal como se verificou em «Porgy and Bess». Famosos pelo seu estilo ultramoderno, foram a atracção do Radio City Music-Hall, a mais aplaudida durante oito meses consecutivos. Também George Rhodes, notável pianista-compositor, tomou a seu cargo a direcção musical dos espectáculos de Sammy Davis Junior em Lisboa, Londres e Paris, conduzindo uma grande orquestra de trinta artistas. Por sua vez, Sammy exibirá o seu enorme talento, durante hora e meia, com a fantasia e invulgar comunicabilidade que o caracterizam.

DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS - ALCATIFAS - CARPETES
TAPETES - PASSADEIRAS
TECIDOS ULTRAMODERNOS E TELAS PARA CORTINADOS E ESTOFOS
PLÁSTICOS DECORATIVOS E INDUSTRIAIS
PAVIMENTOS PLÁSTICOS
SOALHOS E REVESTIMENTOS

Orçamentos grátis, enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País

VERDADEIRAS MARAVILHAS DE SONHO SELECCIONADAS EM TODAS AS FÁBRICAS DO MUNDO

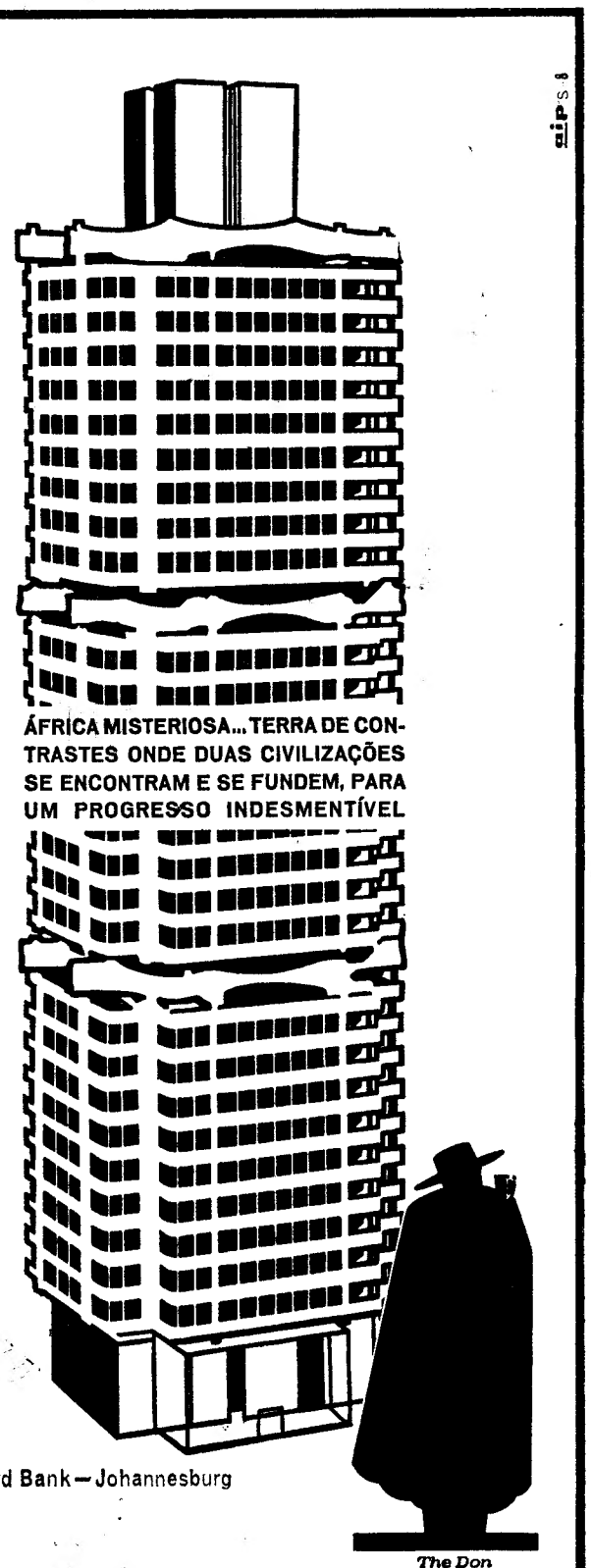
Nos FABRICANTES - IMPORTADORES - ARMAZENISTAS que vendem também directamente ao público

Liane

Na RUA DE S. NICOLAU, 5 a 13 — LISBOA-2
(Junto à Rua dos Fanqueiros)

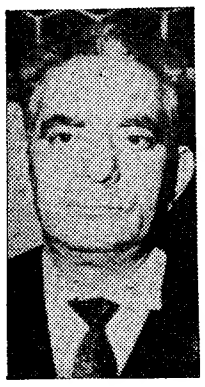
ASTON MARTIN

Modelo DB4 — Estado impecável. Vende-se. Ver e tratar na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A.



Os diligentes

— Agrada-lhe regressar a casa após o seu dia de trabalho?



● *Por ultimo, declarou-nos o sr. Francisco Martins, descarregador:*

— Ir para casa alegra-me bastante. Ainda sinto o trabalho nas costas quando entro no meu lar... Depois, vou-me sentindo bem, lentamente... Leio o jornal, ponho-me á vontade, ouço o que foi acontecendo durante o dia lá pela rua...

● *Disse-nos, depois, o sr. Américo Alves, torneiro mecanico, um ar triste no rosto:*

— Não, não me agrada nada ir para casa.

— Porquê?

— Motivos íntimos. Prefiro ficar cá fora, a conversar com os amigos ou a distrair-me um pouco com a cidade.

● *Afirmou-nos o sr. António da Fonseca, proprietário de um estabelecimento:*

— Oh, sim! Depois de um dia de trabalho, verdadeiramente estafante, agrada-me ir para casa. Está uma pessoa completamente á vontade — senta-se, deita-se, vai á janela, fuma um cigarro em mangas de camisa...

Centro Nacional de Cultura

O sr. dr. Manuel Pedro Rio de Carvalho profere no dia 3 de Maio, ás 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, uma conferência subordinada ao tema «Modern style».

«DIÁRIO DE LISBOA»

A administração da Carris enviou-nos uma amável carta de agradecimento pela publicação da notícia, no «Diário de Lisboa», relativa ao 1000.º veículo daquela companhia.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Há um troço da Estrada de Benfica, junto ao entroncamento da Travessa de S. Domingos, que dispõe de um ridículo passeio com meio metro de largura. São cerca de cinquenta metros de percurso. O bastante, porém, para quase impedir por completo o transito de peões, particularmente quando cruza no local um eléctrico com «penduras» (o que é frequente). Pergunta-se: não haverá possibilidade de aumentar a largura do passeio? Ou, no mínimo, de escalar um agente de autoridade que assegure a solução provisória do problema, acordando o transito dos peões com o dos veículos de transportes colectivos?**

● **O actual traçado da Avenida General Roçadas estabelece ligação com a Rua da Penha de França. Ligação que os automobilistas bem conhecem, por constituir uma dor de cabeça para quem se aventura no serpenteante troço final. Entretanto o prolongamento natural da General Roçadas deveria fazer desembocar esta artéria na Rua dos Sapadores, o que, além de caber na lógica da urbanização, sanearia uma zona de «engarrafamentos» e manobras perigosas. Estará alguma coisa pensada nesse sentido?**

● **O mesmo se pergunta em relação à Rua do Patrocínio, que no seu troço final (sentido ascendente, a partir do entroncamento com a Travessa do Jardim) tem a forma de um funil. Uma simples carroça de fruta faz parar autocarros, camionetas e automóveis ligeiros. O trânsito, em vez de fluir naturalmente, «pinga» com discrição. É um problema das «horas de ponta», claro está, mas será só isto?**

Juventud de Galicia

Em virtude do falecimento do seu sócio n.º 1 e fundador, sr. Ramiro Vidal Carrera, os actos festivos marcados para hoje, na sede da Juventud de Galicia, ficam transferidos para o próximo domingo, dia 7 de Maio.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa — depois de amanhã, ás 13 horas (almoço), no Hotel Tivoli — é dedicada especialmente ao Dia Nacional da Holanda. Será palestrante o conselheiro da embaixada dequele país em Lisboa, sr. dr. J. Dolleman, que versará o tema «Rembrandt».

Venda ambulante no Largo de Alcântara

O sr. general Fernando Oliveira, comandante-geral da P. S. P., teve a amabilidade de nos enviar a carta que a seguir gostosamente publicamos:

«No conceituado jornal que V. dignamente dirige e na secção «Perguntar por perguntar» publicou em 1 do corrente uma alusão á prática da venda ambulante, visando, especialmente, o Largo de Alcantara.

A P S P. tem dedicado ao assunto a melhor atenção possível — aplicando os seus efectivos na repressão de tudo o que á margem da lei é exercido — mas no caso em apreço a venda ambulante, desde que a Camara Municipal deixou de passar licenças para o exercício daquela actividade, por disposição legal vigente, nota-se que o numero de vendedores tem aumentado consideràvelmente.

Assim, a falta de regulamentação daquela actividade embaraça, de certo modo, uma repressão mais eficaz por parte da P. S. P.

O assunto tem merecido a este Comando-Geral os cuidados possíveis e já foram dadas instruções para que seja activada a repressão no local indicado pelo «Diário de Lisboa», designadamente ao embaraço do transito, provocado pelos vendedores ambulantes.

Este Comando-Geral agradece a V. a colaboração que se tem dignado prestar a todos os assuntos afectos á P. S. P. e do interesse publico».

Gravuras contemporâneas norte-americanas na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Organizada sob o patrocínio da Sociedade Nacional de Belas-Artes e dos Serviços de Informação e Assuntos Culturais da Embaixada dos Estados Unidos, estará patente ao público, a partir do dia 3, das 14 ás 20 horas, na S. N. B. A., uma exposição de 43 Gravuras Contemporâneas Americanas.

As 43 gravuras que vão figurar nesta exposição foram cuidadosamente seleccionadas e representam o melhor que se tem feito nos Estados Unidos, no campo das artes gráficas.

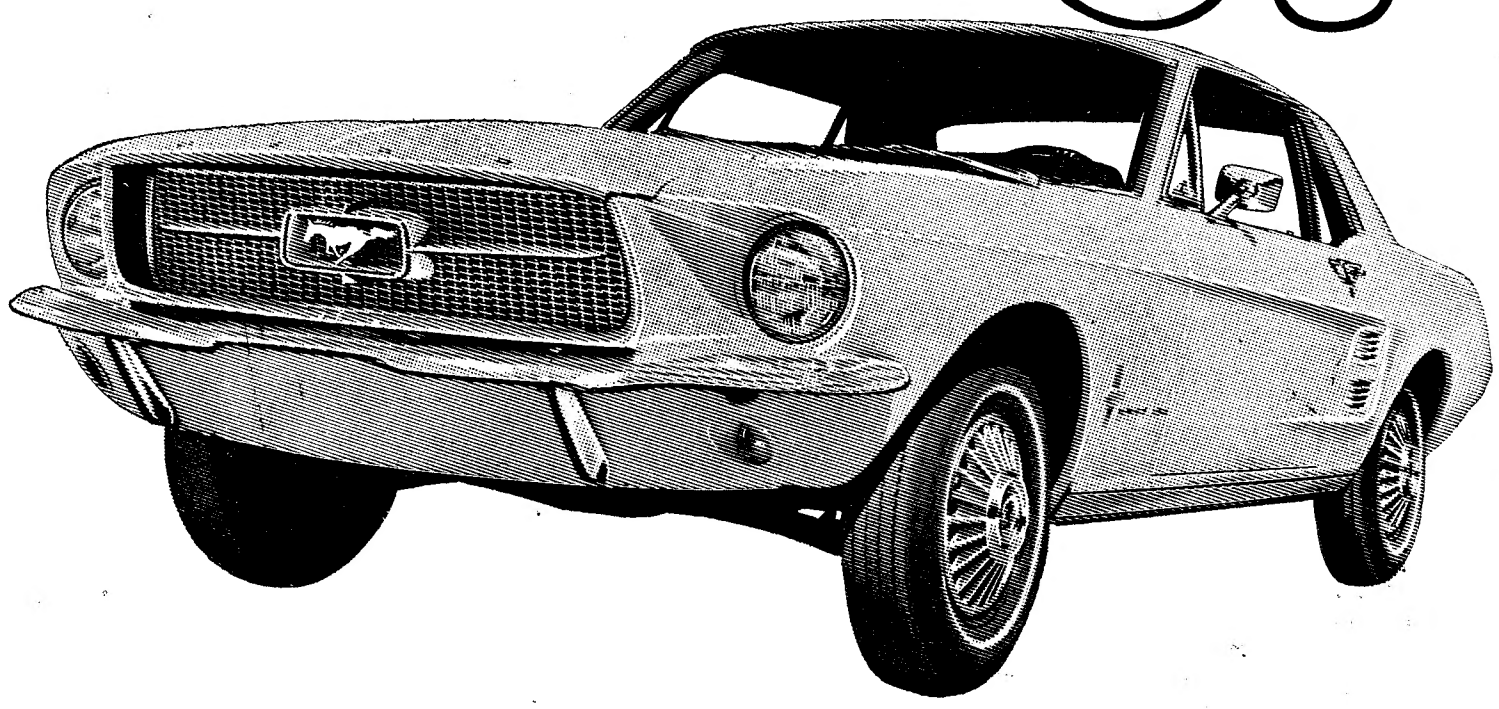
Nesta exposição, que já obteve assinalado êxito na Bélgica, Inglaterra e Espanha, dado o crescente interesse no estrangeiro pelos gravadores norte-americanos, figuram exemplos da maioria das técnicas hoje utilizadas nos Estados Unidos, incluindo o entalhe, a litografia, a xilogravura, a água-forte, a gravura em lucite, além, muito especialmente, de combinações de técnicas. Figuram no certame obras dos mais famosos gravadores norte-americanos, como Gabor Peterdi, Dean Meeker, Lee Chesney, Romas Viesulas, Misch Kohn, Seong Moy, Leonard Baskin e Carol Summers, para citar apenas alguns.

AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO DO ALENTEJO

Em conformidade com os avisos publicados pela direcção do Banco do Alentejo em 18 do corrente, está aberta até ao próximo dia 3 de Maio, inclusive, a subscrição de 120 000 acções do valor nominal de 150$00, lançadas a 180$00 cada uma, e sujeitas ao pagamento do imposto de mais-valias.

A subscrição é reservada aos accionistas do Banco, na proporção das suas acções (56 %), e destina-se á realização do aumento do capital social de 32 130 contos para 50 130 contos, recentemente autorizado pelo Ministério das Finanças. A subscrição está aberta na sede do Banco, em Évora, e nas suas agências de Beja, Vendas Novas e Sines, bem como no Banco da Agricultura, em Lisboa, e no Banco Fernandes Magalhães, no Porto.

MUSTANG '67



Associe-se ao sucesso do Mustang em todo o mundo.

Ford

este ano vá com Ford!

Mustang • Comet • Fairlane

A sua disposição nos Concessionarios FORD

8—O.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

CAPITÓLIO

O próximo espectáculo

Não é fácil integrar-se um «ballet» dentro de um espectáculo, sendo muitas vezes exactamente devido a esse aspecto que se dá a queda de uma produção musical. Pois, desta vez, Vasco Morgado acertou e bem ao trazer pela primeira vez a Portugal o «ballet», de dezoito figuras, que, com Lilia Gregoire e Tania Pegova, nos dão no desenrolar da produção «Duas pernas... 1 milhão», a beleza, o ritmo e a fantasia de uma coreografia dirigida por um grande homem neste género de espectáculos — Ricardo Ferrante. «Duas pernas... 1 milhão», com António Calvário no protagonista, vai ser certamente o grande cartaz da capital no Capitólio, agora remodelado completamente.

TEATRO VILLARET

A comédia «Assassinos associados»

Todas as noites, está em cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, e aos domingos também ás 16 horas, a alegre e divertida comédia de mortes e gargalhadas «Assassinos associados», que Armando Cortês traduziu, em colaboração com João Betencourt, e que um «cast» de alegres comediantes, agora transformados em assassinos, interpreta: Solnado (o mais criminoso...) agora matando melhor que nunca e Madalena Sotto, Barroso, Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Júlia Bobo (tudo mata, minha gente). Original de Robert Thomas, «Assassinos associados» decorre num belo cenário rolante de Vítor André.

A B C

A revista do momento

É um autêntico êxito do teatro ligeiro a revista, em cena no A B C, produzida pelo empresário José Miguel, «7 Colinas», escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. Um elenco valioso, preenchido por Ivone Silva, Artur Semedo, Leónia Mendes, óscar Acúrsio e Orlando Fernandes. Duas atracções de luxo participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares. Completam o elenco de «7 Colinas», Guida de Carlo, Tânia Mota, Micó Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues, Elisabete Maria, «Wing Dreams» e, ainda, um corpo de baile. «7 Colinas» representa-se hoje, no A B C, ás 20 e 45 e ás 23 horas, já em oitava semana de êxito.

IMPÉRIO

A próxima sessão clássica

Um «western» de John Sturges é sempre algo de extremamente subjectivo, e, em certa medida, um «cow-boy» que tem algo de importante para fazer e que efectivamente faz algo de doloroso e necessário. Em «O último comboio de Gun Hill», Kirk Douglas vai á cidade com o coração a estalar de dor e algo para cumprir. Depois, desaparece triste e sossegadamente na noite. Ao lado de Kirk Douglas, neste clássico do «western», estão Anthony Quinn e Carolyn Jones. «O último comboio de Gun Hill» é o filme seleccionado para a próxima sessão clássica do Império, na quarta-feira, ás 18 e 30.

AVENIDA Tel. 320379 — Às 21.45 horas (12 Anos)

O Príncipe Constante

de Calderon de la Barca

versão portuguesa de Leopoldo de Araujo

COLISEU

HOJE, ÀS 21 E 30

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES

ROMEU E JULIETA

e

UMA FURTIVA LÁGRIMA

FATOS DE CERIMÓNIA

Casacas - Fraques - Smokings

ALUGAM-SE A ESTREAR

GUARDA-ROUPA VITÓRIA

RUA DO SALITRE, 35-2.º, DT.º

Telef. 53 92 85

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

DISPARA FORTE

(SPARA FORTE, PIÚ FORTE...NON CAPISCO!)

MODERNO AO MÁXIMO! • MINISAIAS AO MÍNIMO! • DIVERTIDO AO MÁXIMO!

ADULTOS

3.ª-FEIRA NO MONUMENTAL

TEL. 32 71 72 — **SÃO LUIZ** — 50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

SÓ HOJE E AMANHÃ NESTE TEATRO

HOJE: MATINÉE ÀS 16 HORAS ● NOITE, ÀS 21.45 ● Amanhã, ás 21.45

UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

«O espectáculo terminou numa tempestade de aplausos. O publico ergueu-se a uma só voz e gritou «Bravo» num impulso irreprimível.»
M. de A.—«Diário de Notícias»

«O dia da estreia de «António Marinheiro» ficará como uma grande data na história do Teatro Português.»
U. T. R. — «O Século»

«Foi incontestàvelmente uma grande noite de Teatro Português a da estreia no S. Luís de «António Marinheiro».
A. F. — «Diário Popular»

«Logo no final do 1.º acto se ouviram epítetos de extraordinário e notável.»
L. d'O. N.—«Diário de Lisboa»

A CêPêCê — COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
subsidiada pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
apresenta o drama de BERNARDO SANTARENO
com música de CARLOS PAREDES

«ANTÓNIO MARINHEIRO»

(O ÉDIPO DE ALFAMA) Adultos

INTERPRETADO POR UM VALIOSO ELENCO

Dirigido por COSTA FERREIRA

EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena

HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ JOSÉ DE CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES, um coro e a pequena Helena Leite

Cenário de Octávio Clérigo — Figurinos de Miguel Neves

NO TIVOLI ÀS 18 E 30

HOJE E AMANHÃ — REPETE-SE O ÊXITO

M/ 17

DESCONTO 50 % A ESTUDANTES

GRUPO 4 NA PEÇA

knack.

CONVENCER E CONQUISTAR

PICCOLO TEATRO DI MILANO

Espectaculos apresentados pela

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

em colaboração com o

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

TEATRO SÃO LUIZ

3, 4 e 5 de Maio às 21.30 h.

4 e 5 de Maio às 17.30 h.

ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS

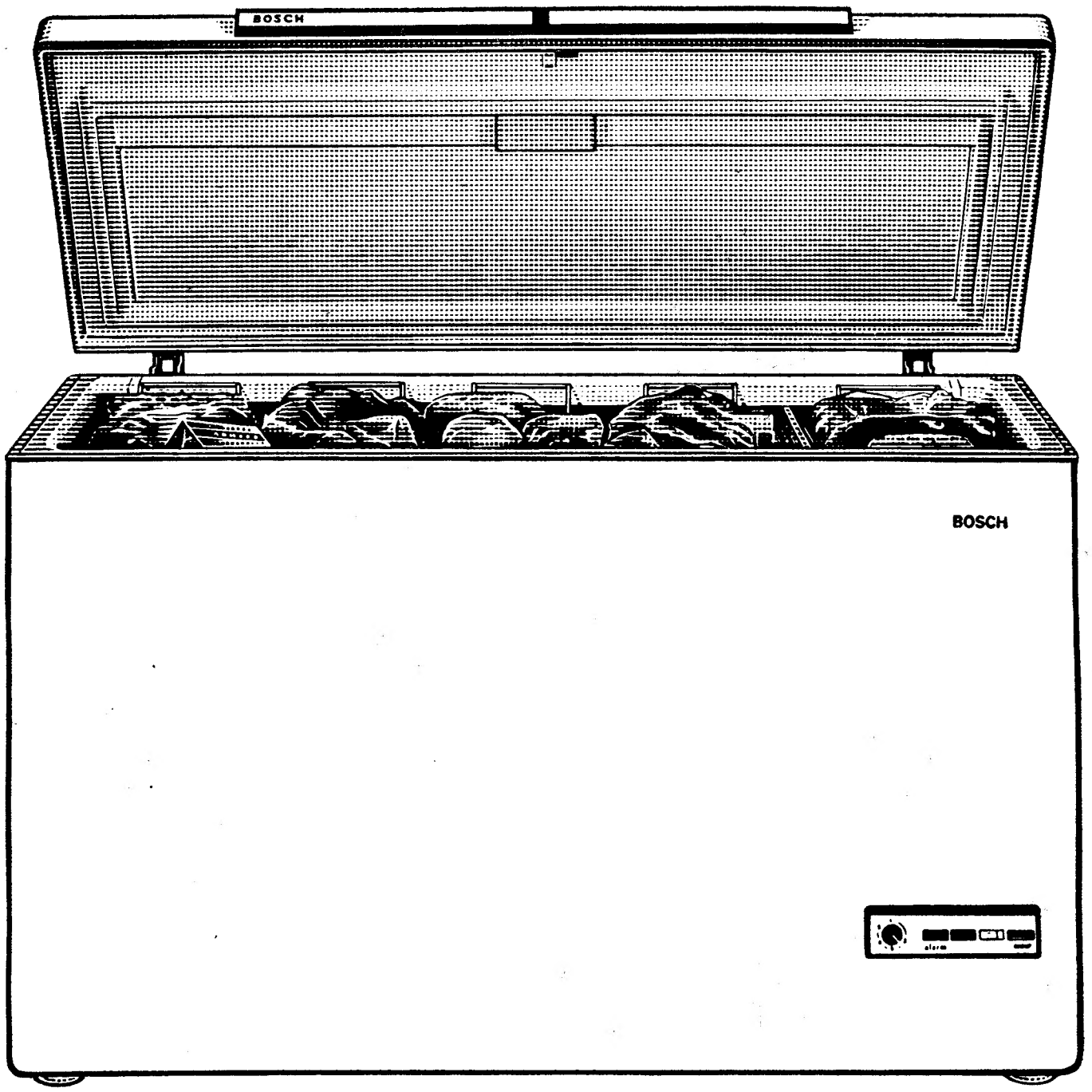
comédia de CARLO GOLDONI — Encenação de G. Strehler

M/ 12 anos

PREÇOS — Plateia e 1.º balcão, 70$00; camarotes 1.ª ordem, 300$00; 2.º balcão, 50$00; camarotes 2.ª ordem, 150$00

Os estudantes beneficiam da redução de 50 % na aquisição de um lugar para as «matinées» ou para a «soirée» do dia 5

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO S. LUIZ. TELEF. 32 71 72



Um frio com garantia...

para peixe, carne e legumes

Conservação perfeita de todos os alimentos durante longos períodos.
Temperatura constante de armazenagem — 20° C.
Dispositivo de congelação rápida, até — 35° C. Instalação avisadora. Baixo consumo.

Modelos domésticos e industriais de diversas capacidades, desde 110 a 500 litros (ou de 70 a 320 quilos de carne ou peixe).

ARCAS CONGELADORAS

BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

1 Recorte, cole num postal e envie a Robert Bosch (Portugal), Lda. Av. António Augusto de Aguiar, 32-3.º—Lisboa e ser-lhe-á enviada literatura informativa.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Magnífica estreia do Grupo 4 com «Knack», de Ann Jellicoe

Para grandes males, grandes remédios. Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes, desejosos de representar com assiduidade (o que vai sendo difícil) teatro a seu gosto (o que não vai sendo fácil), juntaram-se numa «sociedade de actores» a que deram o nome de Grupo 4. Ao fim da tarde de ontem o Tivoli encheu-se de um publico jovem, para assistir á estreia em Portugal de «Knack — convencer e conquistar», original de Ann Jellicoe, em tradução de Bárbara Heliodora. Três minutos e meio de aplausos, com várias subidas de pano e chamadas aos moços actores, vieram demonstrar que a crise do teatro português camufla, até certo ponto, uma crise geral de iniciativa. Da coragem do Grupo 4 haverá, pois, muito que dizer. Mas desde já uma primeira ideia — o grupo tem... *knack!* Tem *garra*, tem teatro dentro de si. E mostra tudo isso com um ar saudável, descontraído, ás escâncaras. Há quem não goste. «Conheço velhos admiráveis de dezoito anos», escreveu François Nourrissier.

*

«Knack», ou o comportamento de três espécies distintas de macho perante (ou em redor de) o Eterno Feminino, é a segunda peça de Ann Jellicoe. Data de 1961, seguindo-se «The Sport of my Mad Mother» («O desporto da minha mãe louca») e antecedendo «Shelley», uma boa estreia da temporada londrina de 1965. A crítica da especialidade, com Kenneth Tynan á cabeça, saudou «Knack» dentro dos limites da circunspecção. Seria, afinal, o realizador Richard Lester a *descobrir* verdadeiramente o texto, adaptando-o ao cinema e triunfando (cheio de *knack*, claro) em Cannes.

A história conta-se em poucas palavras. Uma adolescente da província, Nancy Jones (Irene Cruz), desemboca em Londres. Tráz apontado na agenda o endereço de uma liga qualquer de protecção feminina. Num quarto práticamente despido de móveis falam, discutem, discorrem três adolescentes do sexo oposto: Tolen (Morais e Castro), Tom (João Lourenço) e Colin (Rui Mendes). Tolen, o marialva incipiente, advoga o emprego da «precisão, autoridade e força» nas relações com as mulheres. Tom, personagem curiosíssima, na qual ressoam ecos de um panteísmo muito britânico, opõe-se ao triplo princí-

(Continua na 9.ª página)

A

Paramount

tem o orgulho de anunciar a estreia da aplaudida produção de

HARRY SALTZMAN

O MEU FUNERAL EM BERLIM...

(FUNERAL IN BERLIN)

com

MICHAEL CAINE

Realização de

GUY HAMILTON

na Inglaterra:

«Uma obra emocionantíssima de nível invulgar com uma soberba actuação de Michael Caine.»
(The People)

«Extraordinàriamente atraente, com muitos momentos de alta emoção e de grande interesse.»
(The Sun)

«Michael Caine é brilhante.»
(Evening News)

«Michael Caine tem uma actuação magnífica.»
(Daily Express)

na Itália:

«Hábil, sagaz, argumento primoroso onde estão muito bem doseados os efeitos, as surpresas, as reviravoltas inesperadas, dentro de uma forte realização, com interpretações dramáticas.»
(Il Tempo)

na América:

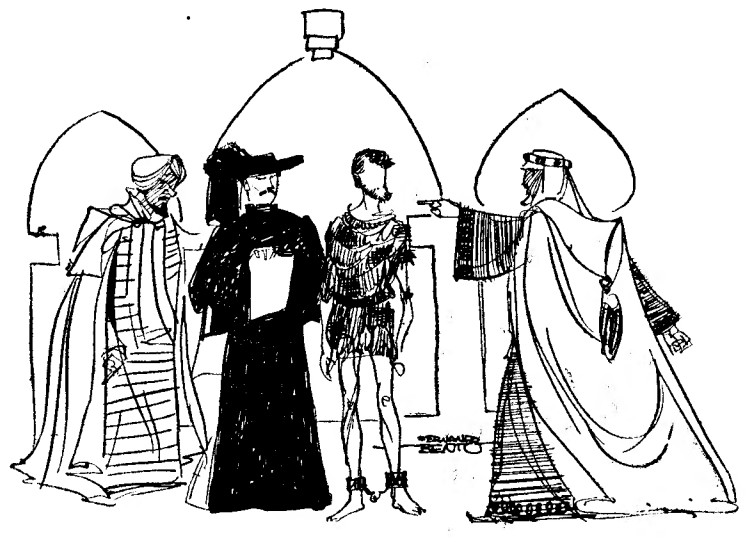
«Uma aventura de primeira categoria. Inspiradamente dirigido... fascinante! Uma obra impecável!»
(N. Y. World Journal Tribune)

«Um dos filmes mais emocionantes do ano! Uma película excitante que convence o espectador... Rápida e escaldante... todo o filme é de primeira ordem.»
(N. York Post)

O PRÓXIMO SENSACIONAL PROGRAMA DO

IMPERIO

Adultos



Figuras da peça estreada no Avenida, um apontamento de Fernando Bento

CALDERÓN DE LA BARCA NO TEATRO NACIONAL

O trânsito doloroso do infante D. Fernando, mártir de Fez, imbricado numa problemática católica onde os valores guerreiros desempenham grande força motriz, constitui o cerne de «O príncipe constante», de Calderón de La Barca, que a Companhia do Teatro Nacional ontem estreou no Avenida, em encenação de Pedro Lemos.

Um drama datado, como se calcula, já sem o poder de comunicação que porventura logrou no Século de Ouro. Certos trechos anunciam o ideal de tolerância religiosa proposto por Lessing com «Nathan, o sábio», em pleno Iluminismo, mas são só um anuncio, nada mais, e ao espectador de 1967 esses vislumbres escapam quase totalmente. Fica de pé, para nossa ilustração, a aventura interior do príncipe português, em meio á desagregação dos valores medievais.

Produção menor de Calderón, «O príncipe constante» criou problemas de toda a ordem ao encenador. Pedro Lemos resolveu-os a contento de uma visão teatral muito sua, e o menos que se pode reconhecer a um encenador é, afinal, a liberdade interpretativa. O esforço de modernização foi notório, com recurso a *slides* e outros meios auxiliares. O mesmo não diremos da movimentação cénica, pobre (ou monótona) em demasia. A inexperiência de alguns elementos ajudou a fundamentar tal sensação.

Sinde Filipe, esplêndida aquisição do Nacional, combateu brilhantemente um texto difícil, modulando a personagem do protagonista com muita inteligência. Mesmo quando rodeado de uma chusma de

(Continua na 9.ª página)

VIDA MUSICAL

Curso de iniciação á musica contemporanea

Com uma conferência publica, pelo compositor Jorge Peixinho, prossegue amanhã, ás 18 e 30, o Curso de Iniciação á Musica Contemporanea, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, no seu auditório (Rua Marquês Sá da Bandeira).

Jorge Peixinho ocupar-se-á dos seguintes temas: «Dois pioneiros de musica contemporanea — Varèse e Messiaen. A musica serial — Boulez e Stockhausen. Os novos meios de produção sonora: musica concreta e electrónica». Serão dados exemplos de musica gravada, de trechos daqueles compositores.

Hugo Stramer nomeado director europeu da Paramount

A Paramount International Films, que é o departamento de distribuição para o Estrangeiro da Paramount Pictures Corporation, acaba de criar o novo posto de director regional, tendo nomeado para esse cargo, que abrange a Europa Continental, África do Norte e Médio Oriente, o Sr. Hugo Stramer, segundo foi anunciado pelo Sr. Henri Michaud.

Ao criar o novo posto de director regional, tivemos em mente dar mais responsabilidade e autoridade do que aos anteriores directores continentais executivos da distribuição da Paramount no Estrangeiro, disse o Sr. Henri Michaud. Tivemos também em mente proporcionar mais flexibilidade aos directores regionais em face da grande ex-

pansão que está a ser dada ao programa de produção e distribuição da Paramount.

O Sr. Hugo Stramer, que continuará a residir em Paris, já há muitos anos desempenha cargos executivos na indústria cinematográfica, tanto na Europa como na América Latina, tendo ingressado na Paramount International em 1957, como director-gerente para a Argentina, Uruguai e Paraguai. Foi nomeado director-gerente para a Alemanha em 1960 e, três anos mais tarde, era director continental de vendas.

...e a espionagem mudou... «vejão»... «vejão»... «vejão»...

NO estúdio 444

3. FEIRA

EM

ESTREIA

A MAIOR DESORIENTAÇÃO PROVOCADA NOS SERVIÇOS DA F. B. I. POR UM AGENTE SECRETO DE PATAS DE VELUDO... ...ABRE NOVAS PERSPECTIVAS NA DESCOBERTA DE CRIMINOSOS... E QUE CRIMINOSOS!

EXCLUSIVO SIC

O ESPIÃO SAI AS NOVE

HAYLEY MILLS · DEAN JONES · DOROTHY PROVINE · ROBBY McDOWALL · NEVILLE BRAND · ELSA LANCHESTER · WILLIAM DEMAREST · FRANK GORSHIN · ED WYNN

Technicolor

REALIZADOR: ROBERT STEVENSON

P.ª MAIORES DE 12 ANOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

FOLCLORE — Qualquer dia faço um grande fado para contar esta desgraça quotidiana de assistir á Televisão. Ai faço, faço E há-de ser tão lastimoso, tão magoado, tão em dó menor que as gargantas, moídas de soluços, não conseguem dar vazão a tanto sentimento.

O «Carrocel Mágico» foi a tristeza de sempre, a interpretação deplorável, a história sem nenhuma consistência, sem nenhuma beleza. Depois vieram os desenhos animados a que já não me atrevo. Mas não querem ver! Ontem passaram a ópera «Guilherme Tell», com orquestra sob direcção do maestro Boi Marinho. A isso era desejo meu assistir para avaliar até onde se pode brincar com coisas sérias. Um minuto depois a fita acabava para meter anúncios...

O recurso da noite, antes do Telejornal, era o Folclore. (Atenção! Olhem que a história do «recurso» é paródia, ás vezes tenho o ar de quem está a falar sério e quem não conhece o meu feitio pode julgar que.) O apresentador ainda procurou criar «suspense» ao referir-se ao castelo de Miranda, falado numa canção folclórica. «Mas, afinal, o que é esse castelo de Miranda? Onde fica? Com mil diabos!, penso eu, aqui está um problema de que nunca me lembrara! É grave! O castelo de Miranda, mas onde ficará isso? E recordo-me da história de Guerra Junqueiro quando estudante, ao pedirem-lhe no exame a definição de «co-seno». «O que eu sofri, nesse instante. O que seria «co-seno»? Um monumento egípcio? Um animal antediluviano? Uma espécie de feijão?»

Adiante. Exibiu-se, na rubrica em questão, o rancho «Como elas cantam» de Paços de Brandão, povoação que fica a meio caminho entre não sei quê e não sei onde, como se pode ver por este mapa, onde, aqui para nós, nada se viu. Rancho numeroso e visìvelmente bem estruturado e organizado. Para meu gosto, melhor a cantar do que a bailar. A realização ensaiou uns «bonitinhos», mas não evitou uma certa confusão e empastelamento. Há necessidade de um recinto mais vasto para a câmara poder, também ela, movimentar-se com desafogo. Certos bailaricos, as rodas, os viras, etc., ganham com a distância. Alguns mesmo quanto mais longe, melhor, n'é?

DISCORAMA — No aspecto da linguagem televisiva, a rubrica mantém o mesmo interesse. Foi talvez ontem menos movimentada do que habitualmente. Menos dialogada. Quase na totalidade á base de filmes.

Três momentos dominaram ontem: a elaboração engenhosa de uma crítica social a partir do canto do Natal «Silent Night»; o ensaio de Aznavour, a demonstrar que o célebre cançonetista se encontra numa forma excepcional; e o documentário relativo á existência de «emissoras piratas» inglesas, instaladas em velhos barcos fora das águas territoriais e que transmitem, durante as 24 horas do dia, «pop-musica» unicamente. Balanço: 8 estações, 20 milhões de auditores, o Governo de Sua Majestade a pensar na melhor maneira de pôr cobro ás emissões e a B. B. C. a actualizar os seus programas, a incluir neles á força toda a «pop-musica», numa tentativa de fazer concorrência aos «piratas».

É natural que uma rubrica como «Discorama» encontre sérias dificuldades na sua estruturação. Mas a verdade é que não pode resignar-se a um papel meramente informativo. Deve procurar dinamizar-se, integrar-se na realidade portuguesa, discutir a nossa musica ligeira, e não apenas a inglesa, americana ou francesa. Porque ou fará isso, e provará que está viva, ou se verá impedida disso e passará apenas a encher dias...

A finalizar, uma pergunta: que ideia foi aquela de considerar Jacques Brel «um dos maiores poetas franceses»? Será que «Discorama» também pretende explorar o humorismo?

O MAIORAL — Há bocadinho, aquela história do fado veio-me á lembrança logo que terminou o filme «Um pai para Toby», pertencente á seita, perdão, á série do «Maioral». Nem um órfão nunca se sentiu mais triste, mais abandonado do que eu.

Estas famigeradas séries, quando não usam a violência, usam a imbecilidade e agora entre Pedro e Paulo escolha quem quiser.

As pessoas atacadas de santa ignorancia, que é o mais diabólico de todos os pecados, encolhem os ombros. «Ora, isto é só para entreter, para passar o tempo». Na realidade acontece que esta fantasia para passar o tempo deforma subrepticiamente a consciência, a imaginação, a vontade dos espectadores. Apresentando-lhes situações fora da realidade, arrastam-nos para fora da realidade também, fornecem á capacidade de compreender a vida não as indispensáveis proteínas mas os produtos que engordam, que prendem na poltrona, que favorecem a concentração do colesterol e a velhice prematura.

A figura do «Maioral» não é mais do que a pedra na história da sopa de pedra. Simples pretexto. Depois, é uma aldrabice imponente apresentada com o ar mais sério deste mundo: o pai do miudo esteve 6 anos preso, roubo, etc., o miudo está no orfanato, acha que o pai é um herói, etc., espião ao serviço do governo, afinal o pai é o que se sabe, etc., mas no fim, para defender o filho arrisca-se a ser morto e o miudo orgulha-se do pai ladrão, assaltante, vigarista, «gangster», etc., só porque afinal de contas, ele é um valente...

Desculpem. Tenho dificuldade em continuar a falar calmamente deste assunto. Falta-me, como é que se diz em desporto? Falta-me «endurance». Ah, mas eu qualquer dia escrevo um fádo — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 55: TV Clube**

A R. T. P. apresenta esta noite, na rubrica «TV Clube», a cançonetista Gina Maria, o cançonetista Artur Garcia, o acordeonista Filipe de Brito e a orquestra de Helder Martins.

A realização está a cargo de Henrique Pavão.

TELEVISORES

EKCO VISION

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

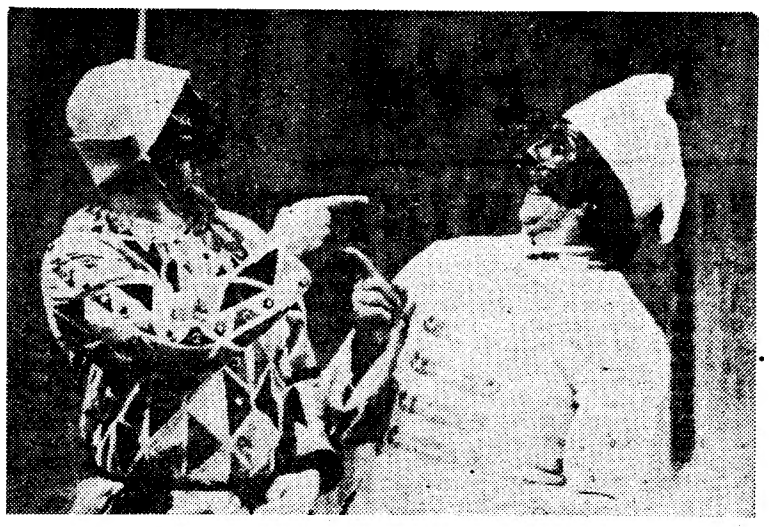
MAIS UMA LOJA Pardo

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

veja MELHOR num KB

Em CANIANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA



Dois dos principais intérpretes da peça — Ferruccio Soleri e Gianfranco Mauri, nos papéis de «Arlequim» e «Brighella»

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Nixoderm Para Doenças De Pele

A representação de uma peça de Goldoni pelo Teatro de Milano

Revestir-se-á do maior interesse a vinda a Lisboa do Piccolo Teatro di Milano, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura em Portugal.

Trata-se, na verdade, de uma companhia de reputação internacional e a comédia que será representada, «Arlequim, servidor de dois amos», de Goldoni, é uma obra-prima do teatro de todos os tempos. O espectáculo alia a uma superior concepção artística, a alegria e a comunicabilidade que fazem dele um paradigma do teatro popular.

Os espectáculos efectuar-se-ão no S. Luiz, nos dias 3, 4 e 5, ás 21 e 30, e nos dias 4 e 5, ás 17 e 30. Os estudantes beneficiam de preços especiais.

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do S. Luiz (telefone 32 71 72).

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GRANDE ÊXITO DO FILME «FIM DE SEMANA COM A MORTE» EM EXIBIÇÃO NO EDEN

«Fim de semana com a morte», o filme que veio abrir novos horizontes ao cinema nacional, marcando uma nova linha de rumo susceptível de o encaminhar para a internacionalização tão necessária á sua sobrevivência, entrou em segunda semana de um êxito que é consolador assinalar.

O cinema Eden tem, de facto, desde o dia da estreia de «Fim de semana com a morte», registado uma cons.derável afluência de público, por forma a esgotar continuamente a sua vasta lotação. E esse mesmo público, tal como a crítica foi unânime em reconhecer, não tem dificuldade em verificar que, pela primeira vez em mais de meio século de cinema português, se produziu obra de qualidade europeia, justificativa das oito versões em que foi editada e que levarão o nome de Portugal, particularmente o de Lisboa, aos quatro cantos do globo, num esforço efectivo de propaganda do País, apenas comparado ao feito dos «Magriços» do nosso futebol, na última «Taça do Mundo».

E como «Fim de semana com a morte» é obra cinematográfica que, no seu género trepidante de acção suspens.va, está á altura do melhor que nos têm dado os estúdios europeus, faz perfeitamente jus aos dezasseis mil contos investidos na sua produção, montante que daria para realizar mais de uma dúzia de filmes do padrão antigo, conseguiu o incondicional agrado de todos os públ.cos, mesmo os mais exigentes.

António Villar, o mais internacional dos nosssos artistas cinematográficos, e que se iniciou da maneira mais arrojada como produtor em «Fim de semana com a morte», soube congregar á sua volta um bom núcleo de técnicos e artistas portugueses e estrangeiros, entre estes um realizador como Júlio Coll, premiado em vários festivais e artistas de renom universal, como Peter Van Eyck e Letitia Roman.

olivetti

A Olivetti Portuguesa, S. A. R. L.

OFERECE A POSSIBILIDADE DE UMA CARREIRA COMERCIAL NA RESPECTIVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM LISBOA AOS CANDIDATOS LIVRES DO SERVIÇO MILITAR, DE 26 A 32 ANOS DE IDADE, COM O 2.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, QUE DEPOIS DE UMA FREQUÊNCIA REMUNERADA NUM CURSO DE PRIMEIRA FORMAÇÃO, SERÃO INICIADOS NO TRABALHO DIRECTO COM OS CLIENTES

ENVIAR CARTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE»

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.
DIRECÇÃO DO PESSOAL
Praça Marquês de Pombal, 14, 4.º
LISBOA

DIÁRIO DE EVA

O SACERDÓCIO FEMININO

Os arcebispos de Cantuária e York (anglicanos) nomearam, há três anos, uma comissão constituída por sete varões e duas mulheres para dar parecer acerca de um árduo problema: a possibilidade de as mulheres poderem exercer o sacerdócio na Igreja anglicana.

Depois de um laborioso estudo, a comissão, em fins do ano transacto, deu finalmente o seu parecer, num folheto de 34 páginas.

O problema surgiu na Igreja anglicana porque em outras igrejas dissidentes a mulher já tem parte importante no exercício da hierarquia.

Em 1937 a União Congregacional admitiu mulheres na plenitude da função sacerdotal e hoje há naquela profissão 34 mulheres ordenadas.

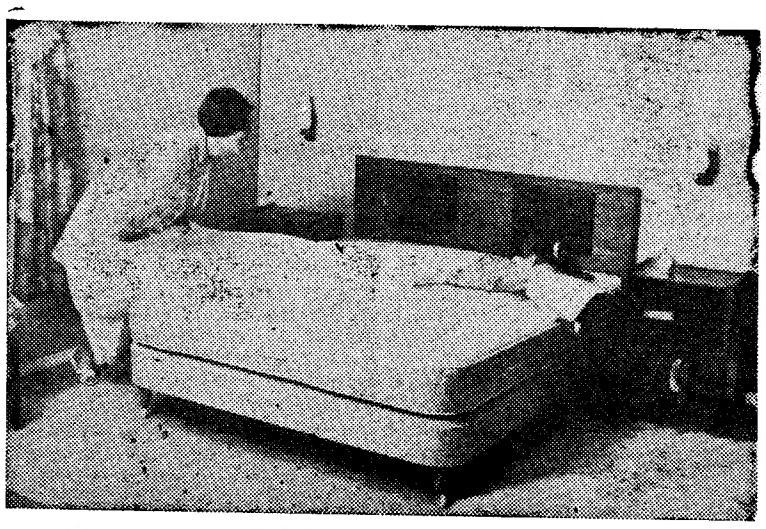
A União Baptista seguiu o exemplo, mas o numero das suas mulheres sacerdotes é reduzido. São 48 as seitas que admitiram a mulher no exercício do culto.

Como não podia deixar de ser, têm-se verificado opiniões a favor e contra a admissão da mulher como ministros sacerdotais. A favor, manifestou-se a senhora Kay Baxter, que com esse objectivo pregou já na Abadia de Westminster e na Catedral de Cantuária (anglicana). Disse numa entrevista:

— As mulheres são agora médicos, advogados, presidentes de Camaras Municipais, ministros, parlamentares. Por que não se lhes há-de permitir que sejam sacerdotes?

De forma geral, porém, as mulheres interrogadas a respeito deste assunto mostram-se contrárias á reforma prevista. Algumas reputam-nas de «repugnante e vergonhosa».

Fazem parte da comissão o bispo de Chester e o professor Robert Robson, catedrático de Psiquiatria na Universidade de Londres. O bispo disse não desejar a ordenação de mulheres na Igreja de Inglaterra, mas o professor pensa que dentro de uns vinte anos a mulher estará admitida no clero anglicano. A maioria da gente pensa que a sugestão será rejeitada. E a razão principal seria que, admitindo-a, se dificultaria a união com a Igreja católica e com a Igreja ortodoxa. E este hipotético acordo está a ser desejado pela parte mais consciente da Igreja anglicana depois do encontro do dr. Ramsey, arcebispo da Cantuária, com o Papa Paulo VI, em Roma. As seitas que aceitaram o sacerdócio feminino são consideradas seitas condenadas á caducidade.



Este é um modelo de cama que está ganhando popularidade entre as famílias médias inglesas. Para casal, tem uma largura de 152 centímetros, almofadas de material sintético na cabeceira (muito úteis e confortáveis para leituras antes de dormir) e é fácilmente removível através de pequenas rodas de que os seus seis pés dispõem. Só há um perigo: é suficientemente baixa para permitir que as crianças trepem para ela. O colchão, dispõe de múltiplos laterais para ventilação e higiene

AO CORRER DO TEMPO

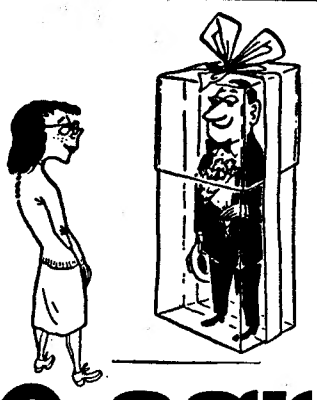
Os títulos que acompanham as respostas ao inquérito pretendem quanto possível definir o teor do depoimento. De forma alguma testemunham o que pensa a orientadora da rubrica, que procura usar da maior isenção, dando uma amostra dos diferentes ideários daqueles que colaboraram no inquérito.

Temos advogado aqui o trabalho das mulheres. Achámo-lo necessário sob todos os pontos de vista, quer social quer pelo que representa de valorização para o sexo feminino. Mas não perfilhamos, também, pelo menos nas circunstancias actuais, a ausência, o dia inteiro do lar, da mulher casada, com filhos pequenos. Não criámos condições para essa ausência. Não temos creches, nem jardins-infantis em abundancia. As crianças e até os jovens precisam de alguém que os acompanhe, os incite, os ajude. Alguém: o pai, a mãe ou um professor. Alguém que não seja um indiferente; capaz de os amar e compreender.

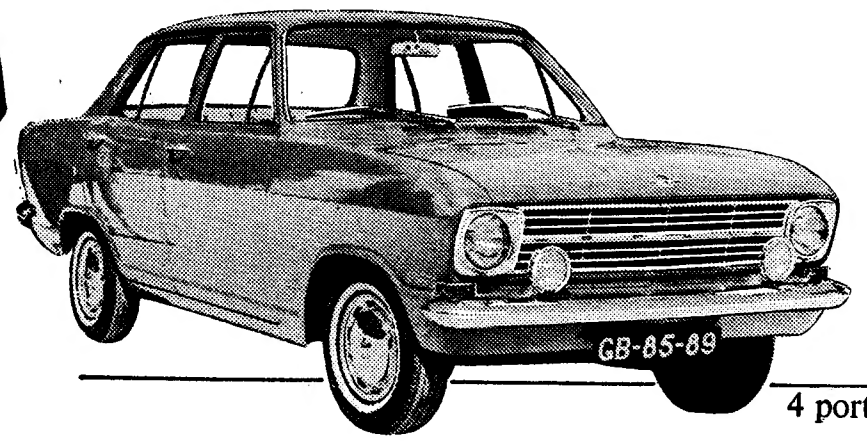
O homem tem cada vez mais medo da ternura. E só a ternura, a gama dos sentimentos humanos especificam o homem, o diferenciarão sempre do autómao, do computador electrónico que é capaz de ir mais longe do que o seu inventor, mas volta ao ponto zero desde que não se lhe accionem os botões.

A capacidade de ternura e de amor na criança tem de ser cultivada pela mulher — a mãe, em criança e depois pela amada. E não só cultivada, mas correspondida. A criança sofre quando não sente a ternura protectora da mãe. Com o pai é diferente. A função da mãe junto da criança assume importancia relevante e dicisiva na sua formação. Dizem-no os psicólogos, os pediatras, os pedagogos. Estão todos de acordo: a mãe é insubstituível, nos primeiros anos de vida e até depois. Afastar a criança da mãe por demasiado tempo será enfraquecer o laço que os deve unir e prejudicar a ambos. Nós todos, que pretendemos a emancipação da mulher, não queremos que perca as suas características femininas, as decorrentes da sua natureza. Não queremos mulheres duras, frias, inflexíveis, nem seres tão brandos que se possam torcer ou distorcer. Brandos, sim, mas que saibam o que querem, aquilo que está mais próximo da felicidade para si e os outros. capazes de lutar por isso. Uma mulher de ideais, mas não fanática. Uma mulher que saiba o valor do amor e o faça reinar na sua vida; que não seja escrava, mas mulher em todas as circunstancias. Mais do que sexo; mais do que mãe; mais do que profissional; mais do que amorosa... ou seja Mulher!

Há muitas maneiras de agradar...



...Por exemplo: uma boa figura, um fato bem cortado, um ar inteligente, uma conversa interessante mas sobretudo...
... sobretudo um carro fascinante!



4 portas

OPEL KADETT

o carro do êxito certo

porque é inconfundível
porque é desportivo
porque é acessível

5 MODELOS 2 portas, 4 portas, Coupé, Caravan, Rallye.

Potência motor "S"-59 HP
Cilindrada - 1078 c.c.
Travoes de disco às rodas da frente.
Faróis de nevoeiro.

GM
MARK OF EXCELLENCE

Veja a montagem destes modelos! Inscreva-se na General Motors ou num concessionário para visitar a fábrica.

VICTORIA DE LOS ANGELES

Victoria de Los Angeles vem a Lisboa cantar no São Carlos

No próximo dia 9 de Maio, ás 21 e 45, a mundialmente célebre cantora Victoria de Los Angeles apresenta-se na sala do Teatro Nacional de São Carlos, em récita cujo produto reverterá a favor da Academia de Música de Santa Cecília de Lisboa. Do programa da extraordinária récita constam árias italianas, francesas, alemãs e espanholas.

A bilheteira do Teatro de São Carlos encontra-se aberta a partir de amanhã, das 13 ás 19 horas.

Calderón de la Barca no Avenida

(Continuação da 6.ª página)

figurantes, avulta sòzinho, cresce continuamente na roupagem verbal do dramaturgo espannol, emprestá-lhe acentos de grandiloquência. Estava tudo no texto, é certo, mas nem sempre está tudo no actor.

Varela Silva compôs um «Mulei» sóbrio, apagando-se nos momentos devidos O seu excepcional *métier* garantia, aliás, uma interpretação como a que apreciámos. Teresa Mota, na figura de uma princesa etérea (por vezes inaudível), é bela, emotiva, senhora de matizes bem conseguidos. Luís Filipe, a majestade em pessoa, fez mais um papel na sua longa galeria de grandes personagens.

A nível inferior — mas sem escandalizar — anotámos as presenças de Paiva Raposo, Benjamim Falcão, João Coimbra, Maria Alvim e António Teixeira, razoàvelmente coadjuvados por figurantes de ocasião.

Figurinos aceitáveis de Lucien Donnat, que na restante colaboração cénica falhou um tanto, por demasiado convencionalismo. Igualmente aceitável a sonoplastia, de Leonel da Silva.

Quanto á tradução, aqui e ali forçada, deve sublinhar-se que o trabalho de Leopoldo de Araujo não era fácil. O seu maior mal: fazer coexistir uma dicção moderna com frequentes empenhamentos arcaizantes. Um mal de pouca monta, convenhamos.

De ora em diante tem o palavra o publico, que ontem aplaudiu com certa insistência (agradável) o novo espectáculo de Amélia Rey Colaço.

F. L.

III FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO MINHO

Chegam amanhã a Lisboa o alcaide da cidade de Orense e o presidente da comissão de festas da respectiva Câmara Municipal, com o fim de se reunirem com os representantes da Imprensa para troca de impressões sobre o III Festival Hispano-Português da Canção do Minho.

A primeira fase deste festival efectuar-se-á no próximo dia 15, na cidade de Braga, onde serão escolhidas as seis melhores canções minhotas que, com outras canções galegas, competirão na fase final do festival.

Os quatro intérpretes de «Knack» vistos por Fernando Bento

A ESTREIA DE «KNACK» NO TIVOLI

(Continuação da 6.ª página)

pio de Tolen, apontando-lhe mesmo a saída mais trágica: a da violência política. Inorganizado, oscilante, em pânico ou simplesmente distraído, Colin não sabe para que lado pender. Tom está talvez dentro da razão, mas não promete Tolen uma legião de mulheres, um êxito seguro se o candidato a discípulo acatar as suas directrizes? Em jogo o *knack*, a capacidade de convencer, de conquistar (neste caso o miudame).

Nancy acelera os rodízios, precipitando o aclaramento definitivo das três personagens masculinas. De início sente-se atraída por Tolen (que tem *knack* em doses industriais), depois por Tom (que tem outra espécie de *knack:* intelectualizado), finalmente por Colin (o insignificante, como tal desprovido de *knack*). Que resulta deste processo rapidíssimo? A destruição do mito machista, sublinhado pela fuga de Tolen através da janela. A proposta da naturalidade como norma de comportamento amoroso. E uma condenação superficial da sociedade de hoje (inglesa, supõe-se): porque, a outro nível mais lato, não tem *knack*. Da comédia passamos ao drama de ideias — guardadas as devidas proporções.

*

A encenação de Maria Helena Matos fez o possível por se integrar no ritmo que o texto pressupunha. Fê-lo quase sempre bem. No início do I e do II actos poderia ter avivado mais as marcações (mas o tom monocórdico de Ann Jellicoe nesses dois passos não dava grande margem para *inventar*). Entretanto, a sua esplêndida direcção de actores absolve-a destas fraquezas menores. E há que louvar-lhe ainda três ou quatro sequências, imaginosas em extremo.

Irene Cruz, a unica presença feminina do reduzido elenco, renasceu das tristes cinzas em que precisa consumir-se. É uma actriz *a caminho de* qualquer coisa de maduro. Faltou-lhe o ar, digamos assim, na cena da vingança contra a pretensa violação, que deu em transição demasiado rápida. Esteve bastante melhor no I acto (mais linear para a personagem), e o publico não se esqueceu de recompensá-la.

João Lourenço mereceu-nos continuada atenção. Senhor de um jogo dramático fora do comum, manobrou com soberano á vontade, logo traduzido nas primeiras réplicas. A personagem suspendia-se um tanto no II acto, para crescer de novo no III. Este problema de doseamento foi resolvido com acerto. *Deus exmachina* de «Knack», Lourenço soube sê-lo de modo inteligente, servindo a peça mais que a si próprio.

Morais e Castro, o resíduo social, o falso Don Juan, o teorizador a desoras (tudo isto na personagem, nada disto no licenciado em Direito, entenda-se), criou um tipo feliz. Por mais voltas que demos á figura de Tolen, uma coisa é certa: esteve ontem no Tivoli, agradàvelmente recriada por um jovem talentoso.

Houve muitos «bravo, Rui!». Referimo-nos a Rui Mendes, *last but not the least*. O seu Colin, que chegou a hesitar, no II acto, para além da própria fragilidade implícita no texto, foi erguido á custa de um humílimo trabalho artesanal. Dois actos magníficos, o I e o III, este ultimo apelando para inesperadas reservas de *pathos*, consagraram-no como um grande actor. O publico, que de modo nenhum esqueceu o esforço (tremendo) da equipa, teve aplausos especiais para este jovem, chamando-o repetidamente á boca de cena.

Da luminotécnia diremos que foi simples, tal como o cenário (funcional) de Pinto de Campos. Uma palavra de apreço para o sonoplasta Manuel Jorge Veloso, lembrando especialmente os dez segundos finais de bateria, contrabaixo e trompete (seria?).

Revista por quem de direito, a tradução brasileira passou sem motivos de alarme. «Sobrenome» em vez de «apelido», ou o inglesíssimo «que é que tu tens exactamente», são pecadilhos de ocasião... Tudo o Grupo 4 devorou paulatinamente, dando-lhe até um sabor *à la page*.

Ficava por acrescentar o principal: que apreciámos «Knack» e lhe batemos as nossas palmas. Em ocasiões como esta, tão raras, o crítico junta-se ao entusiasmo ambiente.

F. A. P.

IMPRESSIONANTE

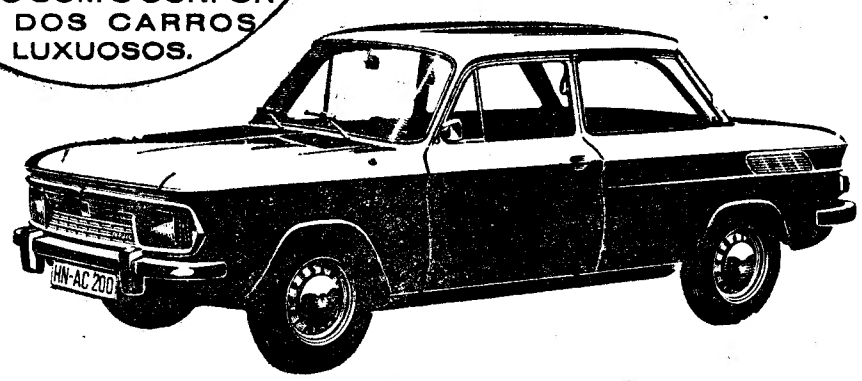
PORQUÊ

O NOVO NSU 110 SC IMPRESSIONA OS CONHECEDORES DE AUTOMÓVEIS. O MOTOR DE 1200 CC TEM UM ACRÉSCIMO DE POTÊNCIA COM MENOR CONSUMO. MAIS RÁPIDO E MAIS SEGURO (0 A 100 KLM. HORA EM 14,5 SEGUNDOS). FÁCIL DE CONDUZIR POR EXIGIR MENOS MUDANÇAS. UM CARRO DE PREÇO MÉDIO COM O CONFORTO DOS CARROS LUXUOSOS.

73 HP

É MUITO MAIS CARRO

NSU 110 SC



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS LUSOLANDA — Stand: Avenida António Augusto de Aguiar, 25/C — LISBOA — Telef.: 53 56 19

TEMPO

O poliester provoca anemia nas operárias que com ele trabalham nas fábricas da Covilhã

— A fibra rouba ferro ao organismo humano — diz-nos o médico que se tem ocupado do assunto

— Em 500 operárias observadas, verifica-se que 95 por cento está em estado pré-anémico. Deste total de cinco centenas, por outro lado, cerca de 12 por cento estão verdadeiramente atacadas de anemia — disse-nos o sr. dr. Fausto Elias da Costa, que aproximadamente há quatro anos estuda a anemia ferropénica, entre as operárias de fábricas de tecelagem da Covilhã, em que são utilizadas fibras poliester.

— Há, sem dúvida, relação entre a doença e a fibra — acrescentou o clínico, afirmando que «os sintomas de que as operárias se queixam (dores de cabeça e má disposição forte) levam muitas a pedir a reforma ou, até, a despedirem-se sem serem reformadas».

— Como curar essa doença? Dando ferro ás pacientes. Mas, todavia, isso não basta. Há mais qualquer coisa que me está escapando, mas que próximas observações permitirão talvez determinar — declarou o dr. Fausto da Costa.

— Na maioria dos casos, as doentes ficam boas dois ou três meses depois de terem abandonado a sua actividade profissional — afirmou aquele médico, acrescentando:

«— Sem dúvida que as fibras roubam ferro ao organismo».

Segundo o dr. Fausto da Costa casos destes verificam-se quase só entre as operárias mais jovens, ou seja, entre os 14 e os 22 anos, havendo uma maior resistência á doença entre as mais velhas.

O dr. Fausto da Costa comunicou ontem o resultado do seu inquérito á Sociedade Portuguesa de Medicina no Trabalho (Secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa), pois trata-se, sem dúvida, de uma doença profissional a que os seus estudos visam.

Já em 1965 o dr. Fausto da Costa apresentara outra comunicação sobre o mesmo assunto.

— É necessário melhor meio de investigação e mais disponibilidades — disse o clínico que, sózinho, vem lutando pela descoberta total de uma doença e sua terapêutica — caso que interessou sobremaneira os seus colegas a quem foi comunicada.

Um morto e dois feridos num desastre de automóvel entre Palmela e Setúbal

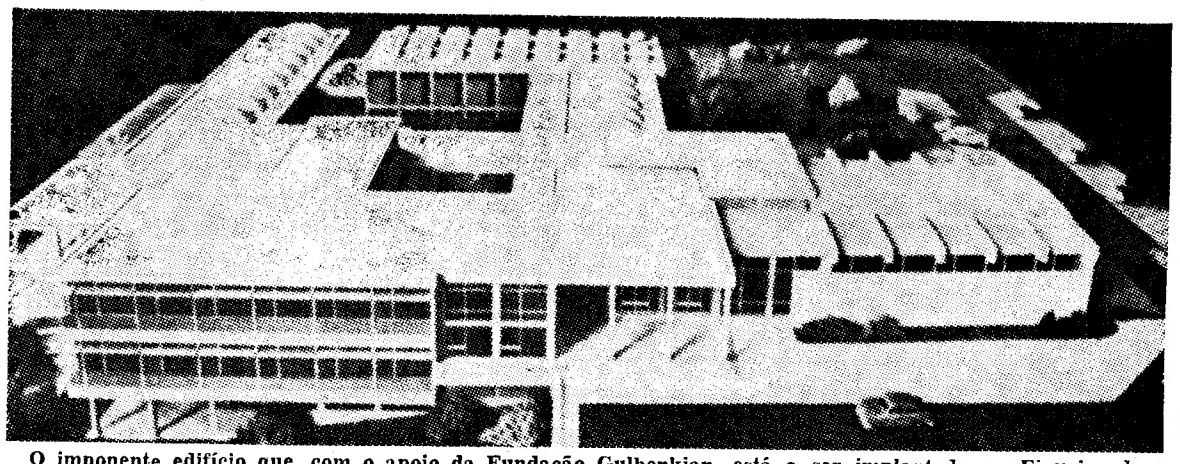
Esta madrugada, pouco depois das 4 horas, um automóvel, conduzido por Libertino dos Santos Caseiro, de 24 anos, motorista, residente em Palmela, e que seguia, acompanhado de alguns amigos, de Palmela para Setubal, despistou-se, devido ao rebentamento de um pneu, á saída da localidade de Cabanas, e foi embater violentamente num pinheiro.

Além do condutor, ficaram feridos Augusto dos Santos Mira, de 18 anos, ajudante de bate-chapas; e Carlos Maria Bernardo, de 20 anos, empregado de mesa, ambos residentes na Praça do Quevedo, em Setubal

Todos sofreram fortes contusões e fracturas, sendo mais grave o estado de Carlos Bernardo. Depois de terem recebido os primeiros socorros no hospital de Setubal, vieram para Lisboa, numa ambulância dos Bombeiros Municipais daquela cidade, dando entrada no Hospital de S. José, onde ficaram internados.

Horas depois de ali ter dado entrada, o Carlos Maria Bernardo veio a falecer, não resistindo aos graves ferimentos recebidos.

Outro ocupante do veículo, o jornaleiro José Ferreira Ascenso, de 20 anos, residente em Palmela, ficou ileso.



O imponente edifício que, com o apoio da Fundação Gulbenkian, está a ser implantado na Figueira da Foz, para instalação do Museu-Biblioteca

A memória de Calouste Gulbenkian foi hoje evocada na Figueira da Foz

que deu o nome do benemérito a uma das ruas de acesso às novas instalações do Museu-Biblioteca

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — A cidade da Figueira da Foz prestou, esta manhã, significativa homenagem à memória de Calouste Gulbenkian, dando o nome do saudoso benemérito a uma artéria citadina — precisamente uma das que dão acesso ao local onde está a ser implantado o grandioso edifício, destinado ao museu, à biblioteca e a um auditório. Trata-se de um imóvel com três corpos, cuja construção é subsididada pela Fundação Gulbenkian, que assim permite ao Museu e Biblioteca Municipais instalar-se condignamente, permitindo o desenvolvimento das suas actividades, com vista ao fomento da vida cultural da Figueira da Foz.

O conjunto de edificações, projectado pelo arquitecto Isaías Cardoso, ocupa uma área de 8 mil metros quadrados e a sua área de protecção inclui uma praceta, parque de estacionamento, placas ajardinadas e arrelvadas e mancha arborizada, de grande beleza. O edifício incorpora-se no Parque das Abadias, desenvolvendo-se a fachada poente, com 75 metros de extensão, ao longo do parque; a norte, e defendendo-o dos ventos dominantes, a zona arborizada da Quinta das Olaias, antiga propriedade do conde de Monsaraz; a frontaria principal, voltada ao sul, prolonga-se por 90 metros, e defronta o parque, uma praceta e a Rua Calouste Gulbenkian.

O auditório, equipado com cabina de projecção e outro equipamento técnico, comporta cerca de 300 lugares; o Museu, distribuído por duas alas, engloba sectores de arqueologia, etnografia, cerâmica, numismática, medalhística, escultura religiosa, arte contemporânea, exposições temporárias, etc.; e a Biblioteca é dividida em dois núcleos, em pisos diferentes, com salas de leitura, para jovens e adultos, ficheiros, serviço de leitura domiciliária, gabinetes de estudo, silos de livros com 5 pisos e a capacidade de 200 000 volumes, etc.

A sessão solene nos Paços do Concelho

Para assistir às cerimónias evocativas de Calouste Gulbenkian, deslocou-se à Figueira da Foz o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação, que tem por patrono aquele benemérito, o qual foi recebido, ás 11 horas, nos Paços do Concelho, em cujo salão nobre se efectuou uma sessão solene de boas-vindas, a que estiveram presentes o governador civil de Coimbra, um representante do prelado da diocese, deputados pelo círculo, e muitas outras entidades civis, militares e religiosas da cidade e do distrito. Assistiram, ainda, os srs. Robert Gulbenkian e prof. Ferrer Correia, administradores da Fundação.

Usou da palavra o sr. eng.º José Coelho Jordão, presidente da edilidade, que, em nome da cidade, saudou os visitantes e demais entidades, evocou a memória de Calouste Gulbenkian e aludiu ás tradições culturais da cidade e ao valioso património do Museu e da Biblioteca, esta uma das primeiras bibliotecas municipais fundadas no nosso País. Exaltou a obra que a Fundação Gulbenkian tem desenvolvido, sob a orientação do sr. dr. Azeredo Perdigão, a quem rendeu homenagem, pelos altíssimos e relevantes serviços prestados á Figueira da Foz. Anunciou, por último, que, em sinal de gratidão, a Câmara Municipal deliberara, por aclamação, atribuiu ao sr. dr. Azeredo Perdigão a medalha de ouro da cidade e o diploma de cidadão honorário do concelho, a entregar em data próxima, numa sessão solene a efectuar nos Paços do Concelho.

Depois de também ter discursado o sr. eng.º Horácio de Moura, governador civil de Coimbra, o sr. dr. Azeredo Perdigão disse aceitar as homenagens em nome da Fundação e como dirigidas ao seu egrégio instituidor, acentuando que só a ele, à sua extraordinária generosidade e à sua profunda humanidade, se deve a criação da instituição que tem o seu nome e que tanto bem está espalhando, não só em Portugal, mas em vários outros países, nos vastos sectores ou domínios em que exerce a sua larga actividade.

A necessidade de revigorar as instituições municipais

O sr. dr. Azeredo Perdigão, depois de frisar que endossava à memória de Gulbenkian as palavras que o presidente da edilidade pronunciara, fez calorosa exaltação do municipalismo, lembrando o que as instituições municipais sempre representaram na vida nacional e louvando a obra que presentemente estão a efectuar por todo o País.

Após referir os principais períodos da História em que os portugueses foram chamados a defender a soberania, contribuindo com o seu sangue generoso para a grandeza de Portugal, o sr. dr. Azeredo Perdigão declarou, a terminar:

— Ora os povos agregam-se, vivem, actuam e desenvolvem-se em redor das instituições municipais. São elas que em primeiro lugar recebem os seus anseios e melhor conhecem as suas necessidades. E se os Municípios, na actualidade, já não têm que desempenhar o papel que outrora lhes couhe na defesa das liberdades individuais contra os abusos do poder central e os desmandos das classes privilegiadas — que hoje ou não são possíveis ou se corrigem por outras formas —, nem por isso a sua acção perdeu em valor e importância, pois novos campos se lhe abriram, do maior interesse para a elevação do nível de vida das populações e do grau da sua civilização. Para lá da actividade administrativa e assistencial dos Municípios, cada vez se reveste de maior importância a sua acção social, educativa e cultural. Há, pois, que vitalizá-los, que os ajudar, que lhes conferir meios

(Continua na 27.ª página)

Vendidas por bons preços antiguidades e louças da China no leilão do Estoril

Registou-se grande interesse no leilão de louças da China, mobiliário francês, opalinas e outras peças que ontem começou no Estoril. Muita gente conhecida, a despeito do tempo ameaçador, encheu por completo o recinto em que Alexandre Fernandes, com o seu habitual à-vontade, toma lugar. A organização é perfeita, tendo-se armado um grande toldo no jardim, com mais de uma centena de cadeiras.

Os assistentes tomam lugar como em qualquer casa de espectáculos e, de vez em quando, as bátegas de água no toldo davam a sensação de chuva que se suspende por ter respeito ás nossas cabeças...

Preços? Quase não vale a pena citá-los, porque a equidade de preço realmente só se pode avaliar em frente da própria peça. Mas sempre diremos que, na sessão de ontem á tarde e á noite, devem ter sido feitos alguns milhares de contos, entre mobiliário, louças da China e pinturas.

Duas ou três peças merecem referência, dando-se-lhes as honras como ao que valem: assim, o par de «fauteuils» Luís XVI, assinados e lacados, foram por 80 mil escudos; por 65 mil foi uma secretária Luís XVI, com bronzes dourados; e por 52 contos um par de pequenas cómodas Luís XV. Nas pinturas, em que aliás o leilão não abunda, assinale-se que dois quadros da escola francesa do século XVIII, representando Vénus, Cupidos e pombas, subiram a 60 contos e que um quadro do século XVII, com Salomão e a Rainha de Sabá, foi arrematado por 26 500 escudos, enquanto outro da escola portuguesa, com a «Fuga para o Egipto», em que S. José nos aparece de botas altas, de montar, foi apenas a 5100 escudos.

Mas o forte do leilão são as porcelanas da China: um grupo de figuras «Laughting-boys» subiu a 162 contos e um par de pratos «K'ang-Hsi» foi por 60 200 escudos, enquanto um cão «Ch'ien Lung» foi por 40 contos.

O leilão prossegue esta tarde e á noite.

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

PARQUES DE ESTACIONAMENTO EM FÁTIMA

Para conhecimento dos sócios, comunica-se que têm exclusivamente ao seu dispor em Fátima, de 10 a 14 de Maio, parques de estacionamento para automóveis ligeiros, com serviços de assistência, e um especial destinado a caravanas.

A lotação daqueles parques é necessàriamente limitada, pelo que será respeitada com todo o rigor a ordem por que forem recebidos os pedidos de dísticos para o respectivo acesso.

Avisa-se desde já os sócios interessados de que nos parques dos automóveis não será permitida a entrada de caravanas (roulottes) nem a montagem de tendas.

Igualmente se informa que os sócios que se aproximem de Fátima sem possuirem os dísticos especiais do Club serão obrigados a adquirir distintivos de acesso aos parques públicos, que estarão à venda em postos montados para esse efeito, pois não será autorizado o estacionamento de qualquer viatura na zona da Cova da Iria sem ostentar no pára-brisas um bilhete de parque.

Chama-se, ainda, a atenção dos sócios para as instruções sobre o ordenamento do trânsito na área de Fátima, que serão oportunamente publicadas na Imprensa pela Polícia de Viação e Trânsito.

Cust... o Pa...

GOLEGÃ, 3... anos sobre a... voroso incên... palácio onde... serviços púb... Golegã, foram... dois edifícios... aquele e em... taram dez mi...

Cerca das ... dados no lir... ado da Cham... nterior e da... io de Estado... o governador... o bispo de F... tação do cardo... sidente da C... Golegã, sr. Jo... concelos, ver... forças vivas... comarca da G...

Depois dos... nizou-se um ... mais de uma... que se dirigi... Largo D. Ma... dos por milh... miações e en... seus estanda... Legião Portu... 80 legionário... Bombeiros V... as suas viatu... colas de todo... de 200 alunos...

Executada ... pela Banda ... os ministros ... P. e aos Bomb... po que se f... 2000 pombos ...

O sr. D. An... çou, então, a ... fício.

Seguiu-se u... sala de audiê... sidida pelo m... deado pelo ... subsecretário ... Públicas, gove... selheiro presi... Relação de L...

Jóias anti...

Compramos ...

GRANDE ... D...

RUA D...

Um aspecto ...

NUNCA COMEU SE AINDA NÃO PROVOU BACALH...

o melhor bacalhau de Lisboa!

o bacalhau (alto, de lasca) da cervejaria JA...

cervejaria JANSEN rua 1º de Maio (ao Ca...

Custaram dez mil contos
o Palácio da Justiça e os Paços do Concelho
inaugurados na Golegã pelo prof. Antunes Varela

GOLEGÃ, 30 — Decorridos nove anos sobre a data em que um pavoroso incêndio destruiu o antigo palácio onde funcionavam todos os serviços públicos do concelho da Golegã, foram hoje inaugurados os dois edifícios que vieram substituir aquele e em cuja construção se gastaram dez mil contos.

Cerca das 11 horas, foram aguardados no limite do concelho, do lado da Chamusca, os ministros do Interior e da Justiça, o subsecretário de Estado das Obras Públicas, o governador civil de Santarém e o bispo de Febiana, em representação do cardeal-patriarca, pelo presidente da Câmara Municipal da Golegã, sr. Joaquim Falcão de Vasconcelos, vereação, autoridades e forças vivas do concelho e da comarca da Golegã.

Depois dos cumprimentos, organizou-se um cortejo automóvel, de mais de uma centena de viaturas, que se dirigiu á Golegã, onde, no Largo D. Manuel I, eram aguardados por milhares de pessoas, agremiações e entidades locais com os seus estandartes, duas lanças da Legião Portuguesa com cerca de 80 legionários, o corpo activo dos Bombeiros Voluntários com todas as suas viaturas e crianças das escolas de todo o concelho, no total de 200 alunos.

Executada a «Maria da Fonte» pela Banda de Música da Golegã, os ministros passaram revista á L. P. e aos Bombeiros, ao mesmo tempo que se fazia uma largada de 2000 pombos correios.

O sr. D. António de Campos lançou, então, a bênção ao novo edifício.

Seguiu-se uma sessão solene na sala de audiências do tribunal, presidida pelo ministro da Justiça, ladeado pelo ministro do Interior, subsecretário de Estado das Obras Públicas, governador civil, juiz conselheiro presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, procurador da República junto do mesmo tribunal e presidente da Câmara.

O presidente do Município, depois de saudar os membros do Governo, lembrou o incêndio que destruiu o antigo palácio onde funcionavam o tribunal e os Paços do Concelho, agradeceu o interesse manifestado pela construção dos novos edifícios e testemunhou o seu reconhecimento ao autor do projecto, arq.º Armando Fernandes Amorim, pintor Severo Portela, escultor Martins Correia, fiscal eng.º Raul Moura Antunes e restantes responsáveis.

Seguiu-se no uso da palavra o juiz da comarca, dr. José Martins Jacinto, o delegado do procurador da República, dr. Firmino Ruivo de Sousa, o representante dos conservadores e notários, dr. Brito Pinção, o representante dos advogados, dr. Mendes de Andrade e, finalmente, o ministro da Justiça.

Palavras do ministro

O prof. Antunes Varela começou por dizer que a população da Golegã devia ter ainda na memória o incêndio que, em 1957, destruiu as instalações do antigo tribunal, no velho edifício dos Paços do Concelho. Acrescentou que acidentes idênticos se haviam verificado em Cabeceiras de Basto (1951), Vila Nova de Famalicão (1952) e em Alcácer do Sal (1965), assim como, recentemente, em São Pedro do Sul: «São riscos a que, como todos sabem, muitas das nossas repartições públicas, ainda instaladas em casarões antiquados, de madeiramento ressequido pelo calor e minado pelo caruncho, de instalações eléctricas sem as necessárias condições de segurança, com simples tabiques de ripas a servir de divisória entre os vários compartimentos, muitas vezes com carradas de pó acumulado sobre as paredes e os móveis, outras com larga cópia de papéis armazenados em sótãos escusos ou em águas-furtadas de di-

(Continua na 15.ª página)

Dr. Alberto Ruella Ramos

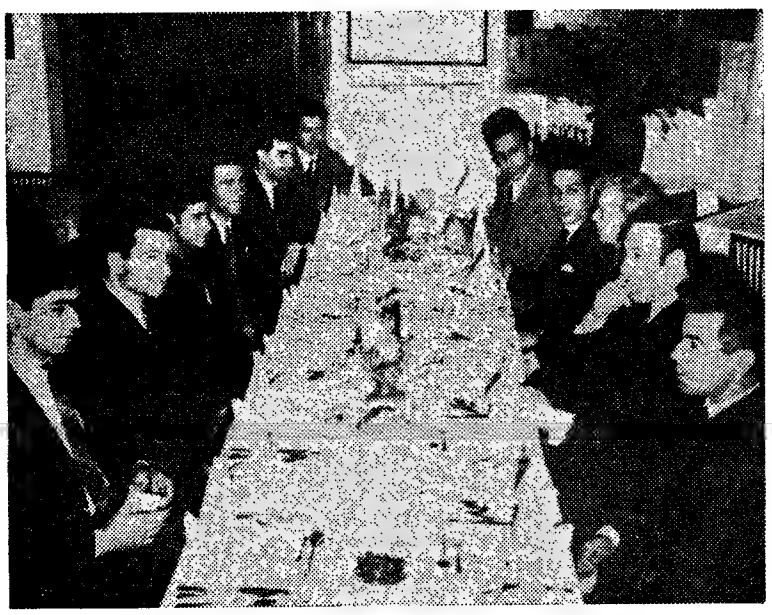
Não se extinguiu, ainda, no espírito de quantos com ele privaram e assim tiveram possibilidade de aquilatar das suas qualidades de inteligência e de carácter, a emoção provocada pela morte, ocorrida a 24 do corrente, do dr. Alberto Ruella Ramos, que foi médico e membro do conselho fiscal da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa».

A família daquele nosso saudoso amigo manda celebrar, amanhã, na Basílica da Estrela, pelas 9 e 30, missa do 7.º dia, cerimónia em que estarão representadas as várias secções do nosso jornal.

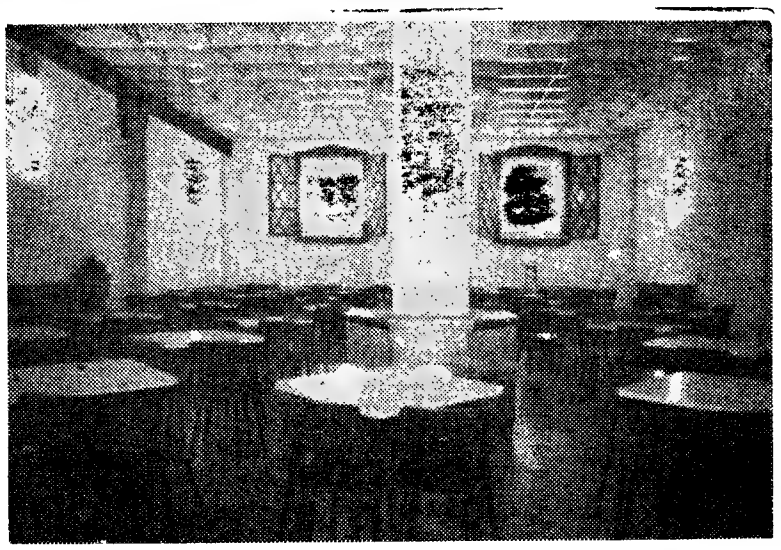
Um curso da Bosch sobre frigoríficos
encerrou-se com um jantar de confraternização

Com um jantar de confraternização, num restaurante da capital, encerrou-se um curso de especialização da Robert Bosch (Portugal), Ld.ª, sobre frigoríficos, que foi seguido por elevado numero de agentes daquela conceituada firma. A Bosch, que não se poupa a esforços no sentido de bem servir o publico, através da valorização do seu pessoal, não cessa de promover cursos, desta natureza, destinados a enriquecer os conhecimentos dos seus técnicos e agentes espalhados por todo o País.

Presentes neste jantar os srs. Wilhelm Greife, chefe da assistência técnica da Bosch; Johannef Schmidt, orientador do curso; António Clara, chefe da secção comercial doméstica; e António Ribeiro, inspector da secção comercial doméstica.



Um aspecto da assistência ao jantar de encerramento do curso técnico sobre frigoríficos



Um aspecto da nova cantina

A Cantina de Santa Apolónia
da Administração-Geral do Porto de Lisboa
começa amanhã a funcionar

A pouco mais de dois anos de existência, os serviços das Obras Sociais e Culturais da Administração-Geral do Porto de Lisboa contam já com um activo de realizações dignas de relevo. O primeiro sector das Obras Sociais e Culturais a ser concretizado foi o da inauguração do seu Centro de Assistência Médico-Cirúrgica, a que se seguiram as instalações dos fundos de hospitalização e de auxílio (o primeiro destinado a permitir o internamento ou o tratamento hospitalar dos doentes que de tal necessitem; e o segundo para socorro dos servidores da A. G. P. L. atingidos por situações temporárias de carência de meios, especialmente derivadas de doenças e quando não bastem as facilidades postas ao seu alcance no âmbito das restantes obras sociais e culturais); dos auxílios para estudos dos filhos dos servidores ou dos próprios servidores da A. G. P. L.; a frequência de Colónias de Férias infantis; e, por fim, os auxílios de Natal, concedidos na época própria aos filhos dos servidores da A. G P. L.

Os encargos destas realizações, de que beneficiam já cerca de seis milhares de indivíduos (servidores e familiares) atingiram já no ano que findou, pràticamente, a importância de 3 mil contos.

Entrando-se, agora, em novas realizações, os serviços das Obras Sociais e Culturais da Administração-Geral do Porto de Lisboa vão inaugurar amanhã a sua Cantina de Santa Apolónia — a primeira de uma série de três (Santa Apolónia, Santos e Alcântara) que se projecta instalar nas zonas do porto onde se situa a maior densidade dos seus serviços.

A Cantina de Santa Apolónia, instalada na Rua Jardim do Tabaco, numa feliz adaptação de uma dependência da A. G. P. L., com um magnífico bar e uma ampla sala de refeições é, assim, mais uma das válidas realizações dos referidos serviços das Obras Sociais e Culturais.

Colóquio e ciclo de conferências sobre Hepatologia

Organizadas pela SECÇÃO DE GASTRENTEROLOGIA DO SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE PROPEDÊUTICA DO HOSPITAL SANTA MARIA com o patrocínio da SOCIEDADE PORTUGUESA DE GASTRENTEROLOGIA e SOCIEDADE DE MEDICINA INTERNA e subsidiado pelos Laboratórios JABA, realizam-se, de 8 a 13 de Maio, um Colóquio em Lisboa e um Ciclo de Conferências em Coimbra e Porto sobre Hepatologia. Serão conferencistas os Prof. Fenton Schaffner de Nova Yorque, Prof. Werner Creutzfeldt de Göttingen, Alemanha e Dr. Niels Tygstrup de Copenhague, Dinamarca.

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MERCADO DE ABRIL
Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém
DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967
Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas 5$00
ACTUAM ESTA TARDE E À NOITE OS 3 PRIMEIROS RANCHOS INFANTIS CLASSIFICADOS NO FESTIVAL DA R. T P.
VISITE A EXPOSIÇÃO «A DECORAÇÃO DA MESA ATRAVÉS DO MUNDO» — ENTRADA: 10$00
RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 30 — DOMINGO
COZINHA FAMILIAR DE BAIÃO
JANTAR
CANJA DE TORMES
SÁVEL DO RIO DOURO COM AGRIÕES
ANHO COM ARROZ DE FORNO À TERESINHA
DOCES DA REGIÃO
CAFÉ DO ULTRAMAR
VINHOS
Brancos: VINHO VERDE «AVELEDA» — Soc. Agr.' Quinta da Aveleda
GRANLÊVE — Real Companhia Velha
Rosé: MATEUS — Soc. Com Vinhos de Mesa de Portugal
Tinto: VINHO VERDE «VALVERDE» — Bastos & Brandão

DIA 1 — SEGUNDA-FEIRA
RESTAURANTE «O MELHOR DO MUNDO»
PORTALEGRE — Telef. 65
ALMOÇO
SOPA DE SARRABULHO
FRITADA DE OVOS COM PAIO
FEIJÃO BRANCO COM CABEÇA DE PORCO
QUEIJO DE NISA
BOLEMA
CAFÉ DO ULTRAMAR
JANTAR
PAIOS BRANCOS E ENGUITADOS
SOPA DE CARNE
EMPADINHAS DE VITELA COM SALADA
ENSOPADO DE CABRITO
QUEIJO DE NISA
TOUCINHO DO CÉU
CAFÉ DO ULTRAMAR
VINHOS
Brancos: BORBA — Adega Coop. de Borba
PORTALEGRE — Adega Coop. de Portalegre
REDONDO — Adega Coop. de Redondo
Tintos: BORBA — Adega Coop. de Borba
PORTALEGRE — Adega Coop. de Portalegre
REDONDO — Adega Coop. de Redondo

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das 12.30 ás 14.30 horas, 90$00; jantar, das 20.30 ás 22 horas, 100$00
— Após os jantares haverá fados e guitarradas (Maiores de 12 anos).
FADISTAS DESTA NOITE: MARIA GIRÃO E MANUEL DE ALMEIDA
— O publico poderá frequentar o bar do restaurante com sumo obrigatório de bar 40$00 (lotação limitada).
— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 ás 19 horas, exclusivamente.

LHAU à JANSEN
e Lisboa!
a cervejaria JANSEN
1º de Maio (ao Calvário)

Pequim rejeitou os pedidos russos para uma acção concertada contra a «agressão» no Vietnam

HONG KONG, 30 — (R.) — A China rejeitou os apelos soviéticos para uma acção concertada, por parte dos países comunistas, com o objectivo de travar a «agressão» dos Estados Unidos no Vietnam.

O «Diário do Povo» escreve: «De futuro, qualquer frente comum contra o imperialismo dos Estados Unidos não poderá incluir os dirigentes soviéticos e os seus lacaios».

O artigo, referido por Rádio Pequim, é assinado pelo pseudónimo de «Observador», que se julga esconder um alto funcionário chinês, e comenta, também, o congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental, que terminou, em Berlim, há uma semana.

Nesse congresso, o chefe do Partido Comunista e outros dirigentes atacaram violentamente a China. Porém, o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, absteve-se de o fazer e, pelo contrário, apelou para a unidade dos países comunistas, exortando-os a auxiliarem o povo vietnamiano a derrotar a agressão norte-americana.

ACUSAÇÃO DE CONIVÊNCIA NA «FRAUDE» DAS CONVERSAÇÕES

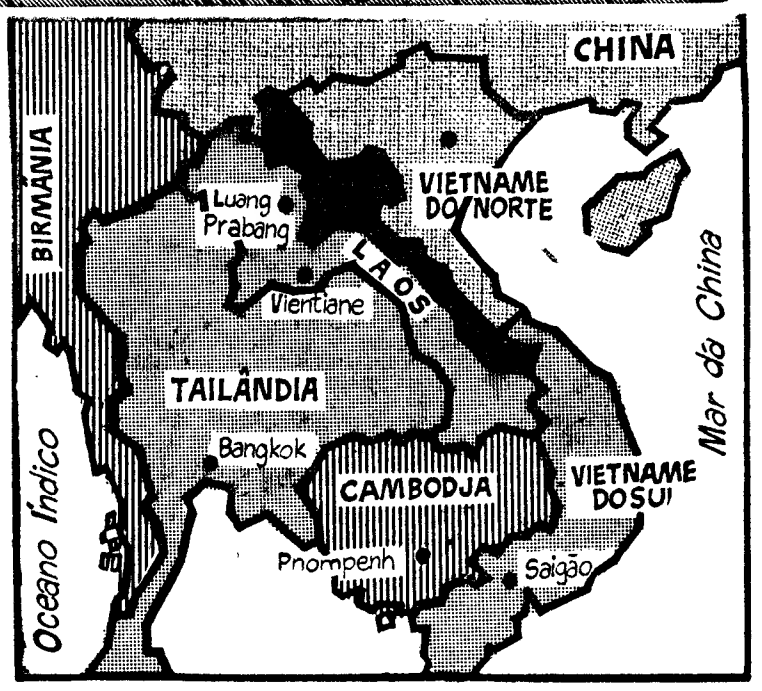
O artigo do «Diário do Povo» classifica de renegados os dirigentes soviéticos, acusando-os de terem vendido os revolucionários do Vietnam.

Os dirigentes soviéticos são, também, acusados de se terem servido do congresso do Partido Comunista alemão para acusarem a China do malogro na obtenção de uma acção comum relativamente ao Vietnam.

Os chefes soviéticos — acusa o jornal — tornaram-se coniventes com os Estados Unidos na «fraude das conversações de paz».

Noutro editorial, assinalando a passagem do 1.º de Maio, o «Diário do Povo» afirma que os chineses têm por missão não só libertarem-se a si próprios, como aos povos de todo o mundo.

O editorial acrescenta que, unindo-se aos marxistas-leninistas, os povos revolucionários e oprimidos de todo o Mundo podem contar com os chineses para derrotarem os imperialistas chefiados pelos Estados Unidos, os modernos revisionistas encabeçados pela União Soviética e os reaccionários de todas as nações do Mundo.



O teatro da guerra que se trava no Sueste da Ásia. (A negro, a área do Laos ocupada pelos comunistas).

Atentado em Aden

ADEN, 30 — (R.) — Quatro alunos árabes de uma escola e o motorista, também árabe, morreram devido ao facto de a carrinha escolar em que seguiam ter feito explodir uma mina antitanque, numa poeirenta estrada no suburbio de Sheikh Othman, desta cidade. Nove outras crianças ficaram feridas, seis delas gravemente.

A população do porto de Haiphong será evacuada totalmente

(Continuação da 1.ª página)

as bombas atingiram o alvo, mas não foi possível averiguar exactamente o volume dos estragos causados á base, pois o ataque foi realizado de noite.

Hoa Lac já na passada segunda-feira fora atacada, por se ter verificado um certo recrudescimento das intercepções de aparelhos americanos por «Migs».

COMBATES AÉREOS

Por outro lado, os «F-105 Thunderchief» com bases na Tailândia voltaram ontem a atacar nos arredores de Hanoi a ponte ferroviária e rodoviária que serve a capital, a seis quilómetros ao norte do centro da cidade.

Os «Migs» apareceram em força para fazer frente aos atacantes e os «Phantoms», que escoltavam os «Thunderchiefs», travaram diversas escaramuças com, pelo menos, dez «Migs 17».

A ponte, unica ligação ferroviária de Hanoi com o norte, já fora atacada na quarta-feira passada.

APARELHOS ABATIDOS

Durante os «raids» nos arredores de Hanoi, um «Mig 21» abateu um «Thunderchief» americano. Os «jactos» atacantes defrontaram por seis vezes os «Migs».

Os aviadores americanos dizem ter abatido dois aparelhos do Vietnam do Norte.

O «jacto» americano abatido é o 521.º avião perdido pela Força Aérea dos Estados Unidos e o 13.º derrubado pelos «Migs».

DESTRUIDOS 549 BARCOS DESDE OUTUBRO

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — A acção dos aviões e navios de guerra americanos que patrulham as costas do Vietnam do Norte reduziu em 70 por cento o abastecimento por mar das tropas inimigas — declaram os peritos da Marinha, num relatório apresentado ontem pelo Pentágono.

De 25 de Outubro de 1966 a 24 deste mês, os americanos destruiram 549 barcos de cabotagem do Vietnam do Norte e avariaram 791 Destruiram, também, 42 baterias costeiras, 18 instalações costeiras, dois postos de radar, nove depósitos de armas, bem como instalações navais, rampas de lançamento de mísseis terra-ar, depósitos de petróleo e estações de comunicações.

O relatório acrescenta que, durante o mesmo período, nove barcos dos E. U. A. foram atingidos pelo fogo das baterias costeiras do Vietnam do Norte, mas as perdas americanas foram muito ligeiras.

APELO DE U THANT

(Continuação da 1.ª página)

aceitado, tácitamente, o Governo militar. No entanto, é bom lembrar que os gregos foram os criadores da democracia e que, apaixonados como são pela política, não devem deixar passar muito tempo sem que se entreguem a protestos.

Por outro lado, divergem as opiniões acerca da identidade do verdadeiro chefe, entre as personalidades que constituem o triunvirato: o ministro do Interior, brigadeiro Stylinos Patakos, o adjunto do primeiro-ministro, coronel George Papadopoulos e o ministro da Coordenação Económica, coronel Nicholas Makarezos.

Uma figura entendida na política grega considera Papadopoulos o teórico, Patakos o realizador prático e Makarezos o cérebro do golpe de Estado.

Entretanto, a seguir á proibição da E. D. A., que tinha 22 lugares no Parlamento e após a decisão de se dissolver adoptada pelo Partido Progressivo (que tinha oito lugares), a Grécia ficou apenas com dois grandes agrupamentos políticos: a União Nacional Radical, das direitas, e a União do Centro, esquerdista, chefiada pelo antigo primeiro-ministro George Papandreou.

O GENERAL GRIVAS APOIA O GOVERNO

ATENAS, 30 — (A. N. I.) — O general George Grivas, comandante das forças gregas em Chipre, enviou uma mensagem telegráfica de apoio ao novo Governo — anunciou a agência noticiosa de Atenas.

«As forças sob o meu comando colocam-se ao vosso lado e estão convencidas de que o Governo as auxiliará no cumprimento da missão nacional que lhes foi confiada em Chipre».

O Egipto criticou na O. N. U. as propostas ocidentais acerca do Sudoeste Africano

NOVA YORK, 30 — (Por Ivan Zver na da U. P. I. — A. N. I.) — A R.A.U. classificou de «retrógradas» as propostas ocidentais para um diálogo com a Republica da África do Sul, a respeito do Sudoeste Africano. O seu embaixador nas Nações Unidas, Mohamede Auad el Kony, afirmou que apenas se tem em vista implantar o plano banto no território.

El Kony referia-se ao plano sul-africano de criação de unidades de Governo autónomo com base em linhas tribais, como a criação da Ovambolândia, no nordeste do Sudoeste Africano.

Acrescentou que o seu Governo apoia o projecto afro-asiático de administração do território pela O.N.U., se necessário pela força, e que conta já com o apoio de 58 países afro-asiáticos, além da Jugoslávia.

O projecto afro-asiático para a colocação do Sudoeste Africano sob administração da O.N.U. — quer seja ou não da vontade dos habitantes — tem muitas vantagens em relação a outros por revelar de maneira bem clara a compreensão da realidade política da situação — afirmou, por sua vez, o representante do Koweit.

O seu colega romeno, Diaconescu, evitou comprometer-se sobre se os países comunistas apoiariam uma acção da O.N.U. no Sudoeste Africano, na sequência das opiniões russa e checoslovaca de que os países do grupo soviético não desejam que a O.N.U. se envolva directamente em qualquer tentativa militar ou administrativa para privar a África do Sul do seu mandato sobre o território.

O PRIMEIRO DE MAIO

(Continuação da 1.ª página)

remietievo, de onde um «Tupolev 114» o transportará a Montreal.

AS PAREDES DE PEQUIM COBERTAS DE «SLOGANS»

PEQUIM, 30 (F. P.) — Em vésperas de Primeiro de Maio, as paredes de Pequim apareceram cobertas de «slogans» convidando ao «regresso ao espírito vermelho de Agosto de 1966», período em que nasceram os «guardas vermelhos» e começou o surto de violência contra os elementos contra-revolucionários.

Fora um certo afluxo de pessoas da província, que chegam a Pequim na esperança de ver amanhã o presidente Mao, não se verifica na capital qualquer actividade invulgar. O acontecimento do dia será a grandiosa recepção organizada em honra dos dois diplomatas chineses expulsos da Indonésia.

PRISÕES NA REPÚBLICA DOMINICANA

SAO DOMINGOS, 30 — (F. P.) — Foram ontem presas 11 pessoas em São Domingos, em consequência dos atentados que na véspera provocaram a morte de um funcionário alfandegário e de um polícia, abatidos a tiro numa rua da capital dominicana.

TERRORISTAS MORTOS NO URUGUAI

MONTEVIDEU (Uruguai), 30 — (A. N. I.) — Foram mortos quatro terroristas e feridos três, esta madrugada, durante tiroteio travado entre a Polícia e elementos extremistas, em Camino Maldonado.

Entre os mortos figura Juan Fernandez, considerado o chefe do bando.

SOLDADOS LIBERTADOS PELOS GUERRILHEIROS BOLIVIANOS

LA PAZ, 30 — (A. N. I.) — Os guerrilheiros comunistas libertaram um major e quatro soldados bolivianos, que haviam aprisionado durante o sangrento combate de sexta-feira passada, no qual perderam a vida nove militares governamentais e sete guerrilheiros — anuncia o Governo.

Saigão ignora a proposta de tréguas do Vietcong

SAIGÃO, 30 — (A. N. I.) — O Governo de Saigão está disposto a discutir com Hanói o prolongamento das tréguas de 24 horas que propôs para comemoração do nascimento de Buda — afirmou hoje o ministro sul-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, Tran Van Do.

Trata-se da primeira reacção de Saigão á recente sugestão de 48 horas de tréguas apresentada pelo Vietcong para o próximo dia 23.

O ministro sublinhou, no entanto, que tal assunto terá de ser tratado, não com o Vietcong mas sim com Hanói, o que leva os observadores a considerar que o assunto tem assim poucas possibilidades de vingar, uma vez que o Vietnam do Norte também não deseja tratar com Saigão, que classifica de «satélite» dos Estados Unidos.

Entretanto, a Assembleia Nacional do Vietnam do Sul decidiu que as eleições presidenciais serão efectuadas em 10 de Setembro deste ano.

Até agora, quatro civis — dois comerciantes e dois políticos — anunciaram a sua intenção de se apresentar como candidatos á chefia do Estado.

É argentina a nova «Miss Beleza Internacional»

LONG BEACH (Califórnia), 30 — (A. N. I. e R.) — «Miss Argentina», Mirta Teresita Massa, de 19 anos, ganhou o título de «Miss Beleza Internacional.

A seguir a «Miss Argentina», que chorou de alegria, classificaram-se «Miss Israel», Yaffa Sharir; «Miss Estados Unidos», Pamela Elfast; «Miss Peru», Martha Suarez, e «Miss Hong-Kong», Giscila Ma Wai Kit.

A vencedora tem 1,70 m de altura, 54 quilos e as medidas vitais de 90-61-90 centímetros. E' modelo de profissão, em Buenos Aires, e não sabe inglês, tendo feito em espanhol as suas declarações, que um intérprete traduziu para os jornalistas.

A primeira classificada, que quer ser actriz, ganhou um prémio de dez mil dólares (cerca de 290 contos), e diz que com esse dinheiro vai comprar uma casa para os pais. Teresita Massa é filha única.

A segunda classificada recebeu quatro mil dólares e a terceira dois mil.

Vivem em Jacarepaguá 50 mil portugueses

RIO DE JANEIRO, 30 — (A. N. I.) — Segundo o semanário «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, cinquenta mil portugueses vivem hoje no suburbio fluminense de Jacarepaguá, o que o transforma num dos maiores aglomerados lusíadas de todo o Mundo.

Nova iniciativa de Fidel

(Continuação da 1.ª página)

trinos e revelou que as terras vagas entre cada árvore seriam utilizadas para plantar café.

Como exemplo de usos produtivos que seriam dadas a todas as terras do país, Castro disse que plantas de café seriam também semeadas em parques da cidade e ao longo dos passeios.

«Tomamos uma decisão arrojada mas justa ao abolir os direitos sobre propriedade intelectual particular... Proclamamos publicamente que consideramos todas as produções intelectuais como um património a que toda a Humanidade tem direito».

Fidel Castro disse que Cuba proclamava publicamente ao mundo a sua política sobre esta questão, em vez de proceder á edição clandestina de livros.

HERMES 9

PARA O SEU ESCRITÓRIO COMERCIAL

CONSTRUÍDA NA SUÍÇA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

EST. M. SIMÕES JÚNIOR, S. A. R. L.

LISBOA • PORTO • BRAGA

SURDOS

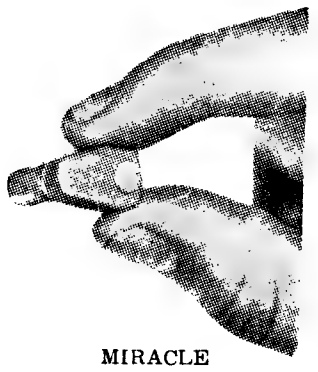
SONOTONE THE HOUSE OF HEARING

CASA SONOTONE

HÁ DIAS, DISSE-NOS UM CLIENTE: **Já é voz corrente dizerem aos que não ouvem bem: Se necessita de um aparelho, vá à CASA SONOTONE, porque nessa casa existe competência e seriedade.**

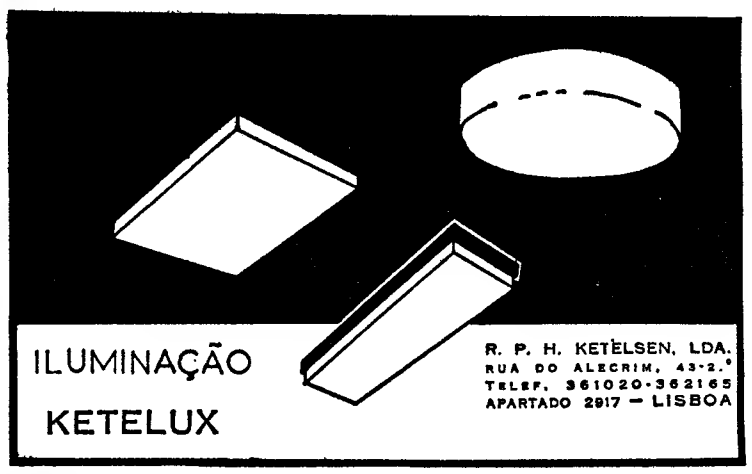
O NOVO MIRACLE, todo introduzido no ouvido, é fantástico na recuperação auditiva. — **Os últimos modelos da SONOTONE, ADITONE, QUALITONE, MAICO, que, além de outros, representamos, são o que há de melhor: — SÃO PERFEITAS JÓIAS AUDITIVAS!**

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA e sempre o desejo de bem servir são as pretensões da nossa casa. — TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO, tudo encontrareis em



MIRACLE

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l — Telefones 868352 e 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602



ILUMINAÇÃO KETELUX

R. P. H. KETELSEN, LDA.
RUA DO ALECRIM, 43-2.º
TELEF. 361020-362165
APARTADO 2917 — LISBOA

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

CADIZ e NEW YORK

a m/n

«GUADALUPE»

ESPERADO EM 12 DE MAIO P. F.
Recebe passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL — CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — Teleg «Cloxave» — LISBOA

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

DIRECTOS PARA:

VIGO e SOUTHAMPTON

OS PAQUETES RÁPIDOS ESPANHÓIS:

«MONTSERRAT» em 12 de Agosto p. f.º
«BEGOÑA» em 28 de Agosto p. f.º

Para informações e reservas de lugares em TURÍSTICA favor dirigir-se ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

DOMINGO, 7 DE MAIO
EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 7 de Maio, a Castelo Branco e a Monsanto «a aldeia mais portuguesa de Portugal», por ocasião das tradicionais festas de Santa Cruz a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado

Preço incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada	225$00
Lisboa a Castelo Branco, e volta (só transporte em caminho de ferro)	105$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. —Tel. 771639, (ao Campo Pequeno).

CAMINHOS DE FERRO

Rio de Moinhos (Abrantes)

Comunica-nos a C. P que desde 5 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Rio de Moinhos (Abrantes)-Central.

Por seu turno, no despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

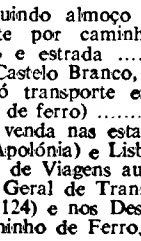
No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURÍSTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.



MARIA HELENA DE LATORRE LISBOA

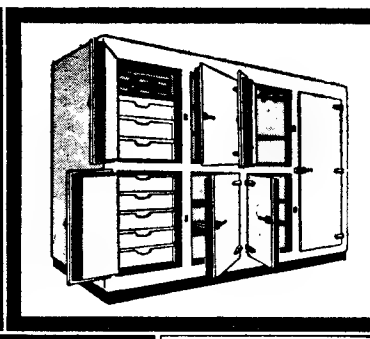
MISSA DO 7.º DIA

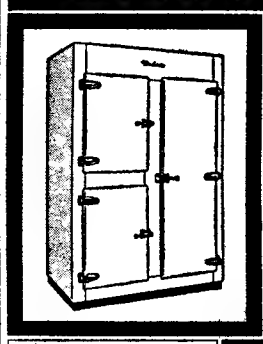
Sua Família e Amigos mandam celebrar missa de sufrágio por sua alma, terça-feira, dia 2, pelas 12 horas, na Igreja dos Salesianos, do Estoril.

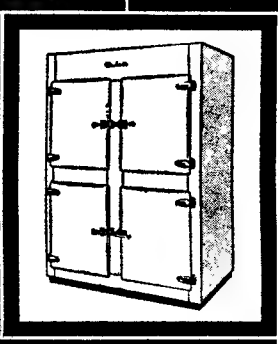
Refrigeração

POLAR

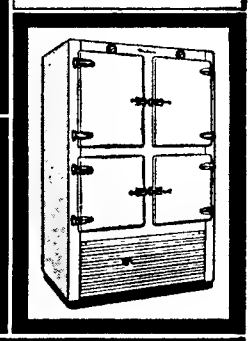
APRESENTA ALGUNS MODELOS DE FRIGORÍFICOS COMERCIAIS PARA TODOS OS FINS



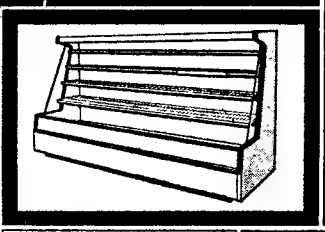


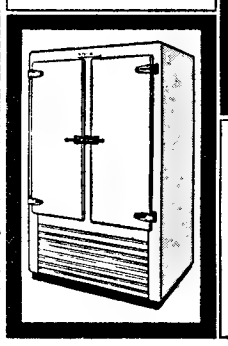


ESTRUTURAS TOTALMENTE METÁLICAS COM ACABAMENTO EXTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL OU PINTURA A ESMALTE DE ESTUFA

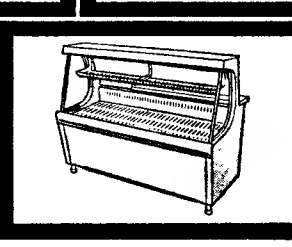


INDÚSTRIA HOTELEIRA • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • PASTELARIAS • CAFÉS • SUPERMERCADOS • MERCEARIAS • TALHOS

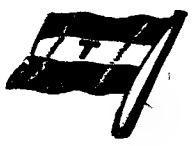




CÂMARAS FRIGORÍFICAS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS • CÂMARAS DE CONGELAÇÃO • CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS.



• AV. ALM. REIS, 94-C-TEL. 53 37 55-LISBOA



TORM LINES

COPENHAGEN

para:

NEW YORK
NORFOLK
CHARLESTON
SAVANNAH
e PHILADELPHIA

n/m. «ALICE TORM» em 9 de Maio

aceita passageiros

para informações de carga e passageiros:

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32 22 71/32 26 85/36 12 47

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, DA RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 30 de Março de 1937, publicava:

«Existe em Boston uma «Casa da Preguiça», um sanatório, afinal, estabelecimento de repouso levado ao inverosímil.

«Os clientes podem passar ali umas tantas semanas apenas, mas a regra é rigorosa: o «doente» compromete-se a não fazer absolutamente n a d a — inactividade absoluta. O pessoal para servir o cliente é em grande numero; para o vestir, para lhe dar banho, para lhe escrever as cartas, para lhe ler livros (não jornais), para o conduzir num carro de rodas, etc., etc. Não há visitas nem conversas.

«A preguiça acaba por perder ali o seu poderio — sobre os próprios preguiçosos — quando se tem alguma coisa que fazer. Naquele sanatório a preguiça é unico trabalho...»

CURIOSIDADES

● O uso dos armas de fogo na América do Norte

Afirmou o senador Kennedy, de Massachusetts, que o numero de mortos por armas de fogo nos Estados Unidos da América do Norte, anualmente, é superior ao dos soldados abatidos no Vietname.

Segundo aquele senador, só em 1965, houve 5600 assassínios por meio de armas de fogo, 31 000 assaltos com o auxílio das mesmas e 68 000 doubos à mão armada.

● Tabaco sintético

As principais companhias inglesas de produção química e de tabaco vão desenvolver um projecto de fabrico de tabaco sintético. *E — segundo um informador das mesmas empresas — «todos os perigos para a saúde resultantes do fumo, estão a ser exaustivamente estudados».*

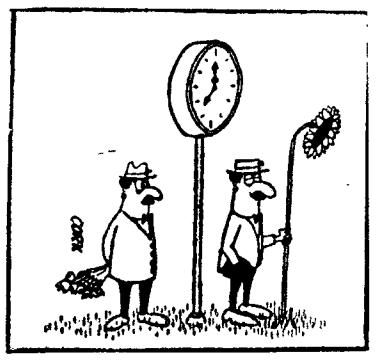
O tabaco sintético *será uma substância complexa, á base da celulose, um dos principais constituintes do tabaco natural e da maioria da matéria vegetal, juntamente com outras substâncias.*

● A válvula aórtica — caminho de esperança

—«Quinhentos espanhóis vivem, actualmente com a válvula artificial de Alvarez»—anunciou o criador da referida válvula, dr. Alvarez Diaz, considerado «o asturiano do ano» pelo jornal de Oviedo «Nueva España». O dr. Alvarez Diaz chegou a Oviedo, para uma conferência, convidado, especialmente, pela Associação Médico-Cirurgica Asturiana. Nessa conferência, sobre «Cardiologia valvular», o cientista informou que a válvula da sua criação é construída totalmente em Espanha e exportada para todo o Mundo. Acrescentou q u e, actualmente, procede a investigações para construir, também pela primeira vez em Espanha, uma válvula artificial aórtica.

Com e s t a s investigações — acentuou — abrir-se-á novo caminho no campo da cardiologia valvular — caminho de esperança para vinte e cinco por cento de doentes com insuficiência mitral de carácter extremamente grave.

ANEDOTAS



■ **O oftalmologista, para o míope:**
— Diga-me quantas linhas consegue ler naquele quadro.
— Qual quadro?

■ — Quero estudar — diz a jovem á mãe.

— Nem penses nisso. O melhor é casares-te. Bem sabes que, em geral, os homens preferem as raparigas pouco cultas.

— Enganas-te, mamã. As coisas modificaram-se muito desde a tua juventude.

MORADIAS

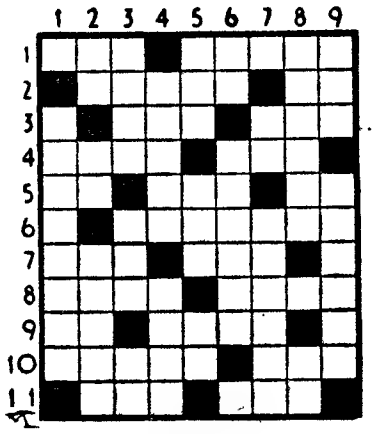
Vendem-se, 5 em Carcavelos e 6 em Parede, óptimas vistas mar e perto estações, facilita-se parte pagamento longo prazo. Terreno, 14 lotes em Cascais, prontos construir, projectos aprovados e mais valias pagas, perto estação, deslumbrantes vistas mar e Serra de Sintra, facilita-se pagamento. Terreno 17.000 m2 perto Caneças, frente estrada alcatroada, próprio aviário, quinta, depósito moteriais, etc., facilita-se pagamento. Trata proprietária, Tecnicimento — Sociedade Geral de Construções, Lda, I. 539773. Para ver dirigir-se à n/ obra em Parede, gaveto Estrada Rana com Travessa Rana, em frente ao novo quartel dos Bombeiros, em construção, perto do n.º 54 Rua José Elias Garcia e a 400 metros da estação. Temos empregados para irem mostrar tudo.

CARLOS ALVES MIGUEL

Com profunda mágoa, a Família participa o seu falecimento no passado dia 24 de Abril, em Albufeira (Algarve).

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4447



HORIZONTAIS: 1 — Incógnita. Pernão 2 — Atrás. Além. 3 — Deusa Pedunculos. 4 — O que. Rei da terra de Magog (Bíblia). 5 — Qualquer. Eia! Assume expressão alegre. 6 — Tirem á força. 7 — Período de tempo. Muito. 8 — Sufixo qualificativo (pl.). É possível. 9 — Santo (abrev.). Lavrar. 10 — Apelido do navegador português, da casa do Infante, que primeiro passou além do Cabo Bojador. Negativa. 11—Aguardente de melaço. Adejo.

VERTICAIS: 1—Mancha na pele provocada por traumatismo. 2 — Dirigir-se. Certo. Ser. 3 — Centro. Hábito. Escalvado. 4 — Receias. Partem. 5 — Furia Em um. Réis (abrev.). 6 — Pedra de moinho. Ancas do cavalo. 7 — Poeira. Espécie de giesta brava. 8 — Prazenteiro Ditongo nasal. 9 — Governador de provncia da Abissínia. Movimento repentino.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4446

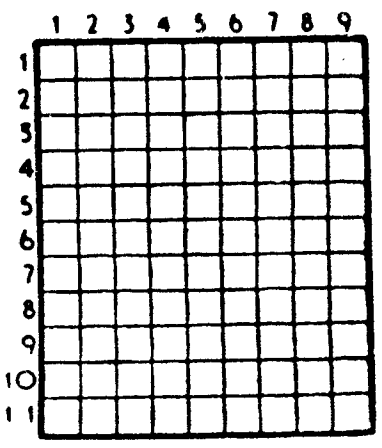
HORIZONTAIS: 1 — Meus. Paga. 2 — Impia MÃO. 3 — Pior. 4 — Ró. SEGURA. 5 — Obreia. Ar. 6 — Dei. Ara. 7 — Osso. Alma. 8 — NÃO Uis. 9 — Traídas. 10 — Era. TREME. 11 — Sé. Dia. Im.

VERTICAIS: 1 — Microdontes. 2 — Em. Obesa. Ré. 3 — Upa. Risota. 4 — Si. Se. 5 — Apeia. Bati. 6 — Igara. Ira. 7 — Amou. Alude. 8 — Garra Miami. 9 — Ao. Armassem.

(Provérbio: MÃO SEGURA NÃO TREME).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8291



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Vila Verde (Braga) Cidade de Portugal. 2 — Composição poética. Palavra gaelica que significa filho e precede um grande numero de nomes irlandeses e escoceses. 3 — Batráquio. Caminha. Apelido 4 — Talho. 5 — Princípios. Freguesia do concelho de Barcelos. 6 — Caminhar. Troça. 7 — Ilha do mar da China a O. de Macau. Lago de Itália. 8 — Líquidos gordurosos. 9 — Símbolo químico do samário. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Letra grega 10 — Tília. Rio de França. 11 — Despacha. Oportunidade.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Catálogo. 2 — Passada. Caminho. Mil e quatro em romano. 3 — Símbolo químico do cério Cadáver humano. Vi. 4 — Pronome pessoal. Para barlavento. 5 — Oferecer. Aqui está 6 — Sufixo que designa pequenez. Uma das Espórades. 7 — Antes do meio dia. Naipe das cartas de jogar. Nota musical 8 — Chefe etíope. Víscera dupla. Colocar. 9 — Ocidente. Inflamação do ouvido.

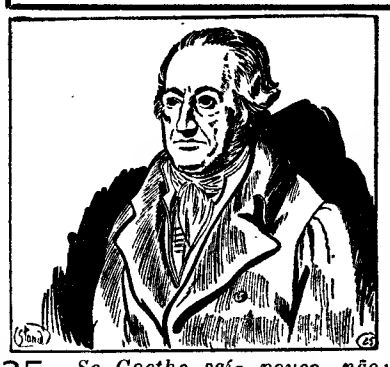
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8290

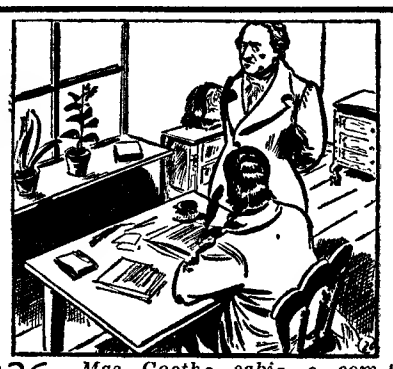
HORIZONTAIS: 1 — Sova. Para. 2 — Eva. Moi. 3 — Agastar. 4 — Almas. 5 — Ru. Aar. Ri 6 — Agag. Aves. 7 — Tá. Aer. Im. 8 — Adiai. 9 — Amorosa. 10 — Ana. Até. 11 — Airó. Broa.

VERTICAIS: 1 — Sé. Prata. Aa. 2 — Ova. Uga. ANI. 3 — Vaga. Amar. 4 — Alagado. 5 — Asma. Eira. 6 — Tarorão. 7 — Amas. Isar. 8 — Ror. Rei. Ató. 9 — Aí Sismo. Ea

FACTOS REAIS

GOETHE — O OLÍMPICO





25 — *Se Goethe saía pouco, não deixava, em contrapartida, de receber muitos visitantes entre os quais grandes celebridades: Henri Heine, Mendelsson, Hegel, Ampére, Thackeray, Mickiewicz e outras personalidades de renome, grandes pelo nascimento ou pelos seus méritos. Entre estes encontrava-se o escultor Ritschi que, mais tarde, apresentaria, numa estátua que ainda hoje se encontra diante do teatro de Weimar, os dois amigos — Goethe e Schiller — apertando fraternalmente as mãos.*

Os mais diferentes países homenageavam-no, outorgando-lhe as suas condecorações e honrarias de maior prestígio. Goethe recebeu assim a Grã-Cruz do Falcão Branco, a Ordem de Sta. Ana da Rússia, a Ordem de Leopoldo da Áustria, e outras. Era, igualmente, membro activo ou honorário de uma longa série de academias e outras sociedades culturais.

26 — *Mas Goethe sabia e compreendia muito bem que todas aquelas honrarias e distinções eram o prenúncio do fim que se aproximava. A sua melancolia aumentava de dia para dia, embora ele, corajosamente, a procurasse esconder. Todos quantos conhecera, testemunhas da sua juventude, do seu período de acção e vigor, já tinham sido levados pela morte: a sua grande confidente Madame de Stein; o Grão-Duque, seu grande amigo que ele tratava por tu e sempre com a melhor lealdade e entendimento, não obstante desacordos passageiros; o seu filho Augusto que morrera em Roma, alcoólico e na miséria. Em 1825, ele viu ser destruído por um incêndio o seu querido teatro, o teatro que tão grande lugar ocupara na sua vida e nas suas preocupações. Incansável, Goethe continuava, porém, a trabalhar. E viria a publicar, finalmente, o seu segundo «Fausto», uma das obras maiores da literatura universal, transbordante de poesia e de um estilo poderoso.*

27 — *Goethe sobreviveu dois anos à morte do filho. Morreu, sem grande sofrimento, em 22 de Março de 1832, com a idade de 83 anos, vitimado por complicações provindas de um resfriamento. Da sua última Primavera, vivera sòmente um dia. «Vem cá — disse ele, já às portas da morte, à sua nora Otília — senta-te aqui, bem junto de mim e dá-me a tua mão». «Mehr licht» (mais luz), foram as suas últimas palavras.*

Deixou à posteridade uma obra imponente: 52 volumes de criação literária pròpriamente dita, 13 de trabalhos científicos e outros tantos do «Diário». Goethe foi sepultado, junto de Schiller, no mausoléu da família do Grão-Duque. Os dois amigos reencontravam-se.

28 — *Jean-Wolfgang Goethe, apelidado «o homem mais brilhante da Europa», teve, depois, as apreciações mais antagónicas:*

«Goethe, louvado a torto e a direito pela sua impassibilidade, que é inferioridade» — Victor Hugo.

«...O último alemão por quem eu nutria respeito...» — Nietzsche.

«... foi ele alguma coisa mais do que um hábil defensor de frioleiras...?» — Kierkegaard.

«... Um dos golpes mais felizes que o destino do género humano teve...» — Valéry.

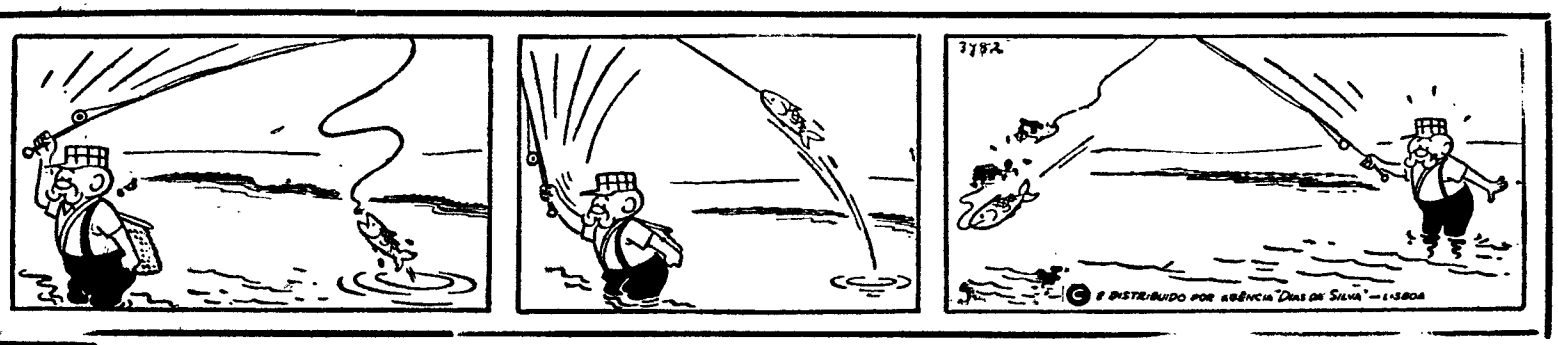
«... o grande asno solenissimo, Goethe...» — P. Claudel.

«... o génio mais incontestado (!) do seu século...» — Lamartine.

O quer que seja que ele tenha sido, se o seu mérito foi tão discutido, analisado e controverso, a sua glória perdurará.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



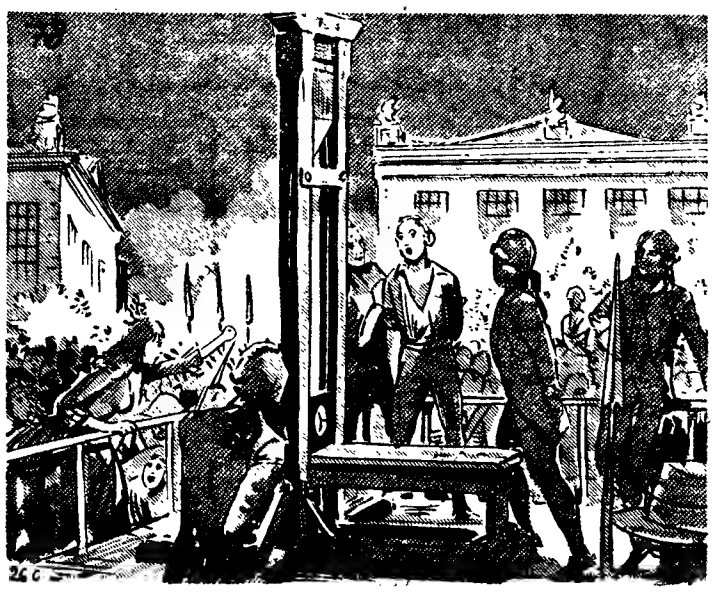
Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Ardente, bela, mas impiedosa revolucionária de vinte e três anos, Théroigne de Méricourt participou em todas as lutas que se seguiram á tomada da Bastilha. Imensos foram os amantes que teve durante a sua curta existência. Nos princípios do ano de 1794, vivia com o prussiano Anacharsis Clootz, discípulo de Hébert, papa do «Culto da Razão».

76 — Clootz recomendou á sua nova amante que se inscrevesse numa associação feminina designada por «Clube Revolucionário» Théroigne assim fez A inacção é a unica coisa que ela não suporta. Trava grande amizade com a cidadã-presidente, breve se tornando a sua aluna preferida. As ideias extremistas agradavam imenso a ambas as mulheres... A presidente do «Clube Revolucionário», sómente havia um ano chegada a Paris, chamava-se Claire Lacombe, mas era conhecida por Rosa. A sua brilhante ascensão começou em 10 de Agosto de 1793, nas Tulherias. Vivera sempre na província, em Ariége, onde fora comediante. Impetuosa, volúvel, corajosa, tornou-se amante de Leclerc, de Lyon, revolucionário dos mais fanáticos, digno parceiro de Roux, Varlet e Guzman.

77 — Robespierre, cuja autoridade, nesse ano de 1794, crescia dia a dia, e cuja influência no seio da Comissão de Salvação Pública era de todos conhecida, opunha-se a Hébert e á sua «clique», que proclamavam soluções radicais, a revolução social e — se necessário — a guerra civil... O desejo revolucionário era unânime, mas o desacordo era total quanto aos meios a utilizar para concretização do triunfo. — Conduzidas por Rosa Lacombe e Théroigne de Méricourt, as mulheres do «Clube Revolucionário» irromperam, um dia, na Convenção, interrompendo uma sessão de trabalho. «Ditador!» — chamavam a Robespierre. Este, por represália, mandou fechar o «Clube Revolucionário». Hébert ficou fora de si. Não se deu por vencido... No dia 4 de Março de 1794, invectiva o seu inimigo político e ameaça-o com uma insurreição, idêntica á que esmagara os girondinos em 2 de Junho precedente. Robespierre agiu sem demora: detém os hébertistas de maior influência junto das massas. Hébert e os seus colaboradores mais íntimos são, em 14 de Março, alvo de perseguições.



78 — Ao nascer do dia 24 de Março, duas carretas transportam ao cadafalso os condenados hebertistas. Théroigne caminha ao lado da que transporta Anacharsis Clootz. Não tarda que as primeiras cabeças comecem a tombar... Clootz proclama a injustiça de que irá ser vítima. Saúda a multidão — e morre dignamente. Théroigne, os braços estendidos para o amante querido, grita a plenos pulmões: «*Eu te vingarei! Eu te vingarei!*»

Inaugurações na Golegã

(Continuação da página central)

fícil acesso, não estão menos expostas do que as simples residências particulares».

Disse, a propósito, haver medidas preventivas consagradas pela legislação com o fim de remediar uma das consequências desses percalços, através dos arquivos do registo civil. Fez, depois, largas considerações sobre os livros de extractos do registo civil e a sua real utilidade. Apontou algumas disposições introduzidas nas leis do registo e do notariado, com inovações que procuram simplificar a estrutura dos actos sem prejudicar a necessária segurança dos serviços. O ministro salientou entre as inovações: A dispensa das impressões digitais dos outorgantes nos actos notariais, que só não são abolidas nos termos de abertura de sinal e no caso especial das pessoas que não saibam ou não possam assinar. O levantamento da «excomunhão» lançada contra as canetas esferográficas, cujo uso o notário permitirá, desde que elas ofereçam as garantias indispensáveis de duração e inalterabilidade da escrita.

E terminou com uma saudação ao povo da Golegã.

Inauguração dos Paços do Concelho

Em seguida, foram visitadas as instalações do tribunal judicial, as conservatórias dos Registos Civil e Predial e a secretaria notarial.

Ao lado do Palácio da Justiça vai ser construída, em breve, a nova cadeia comarcã, pelo que o ministro procedeu, em seguida, ao lançamento da primeira pedra.

Finalizada esta cerimónia, dirigiu-se toda a comitiva e convidados para o novo edifício dos Paços do Concelho, ao lado daquele, tendo o ministro do Interior procedido ao corte da fita simbólica.

Seguiu-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo ministro do Interior, ladeado pelo ministro da Justiça, subsecretário de Estado das Obras Públicas, governador civil, presidente da comissão distrital da União Nacional, presidente da Junta Distrital de Santarém e presidente da Câmara.

Usaram da palavra, referindo-se ao significado da cerimónia, o presidente do Município, o presidente da comissão concelhia da U. N. e, por fim, o ministro do Interior.

Depois de visitadas as instalações da Câmara Municipal, subdelegação de Saúde, repartição de Finanças e tesouraria da Fazenda Pública, os ministros, comitiva e convidados dirigiram-se ao clube local, onde se realizou um almoço, durante o qual, entre outros oradores, falou o deputado e presidente da Junta Distrital, eng.º Amaral Neto.

Terminadas as cerimónias, realizou-se uma apartação de gado bravo e tenta de novilhas, na Quinta de Miranda, deste concelho, cedida pelo marquês de Rio Maior, tendo-se luzido em sortes o matador de touros António dos Santos e alguns novilheiros amadores e aspirantes a toureiros da Escola de Toureio da Golegã, festa que foi dirigida por mestre Patrício Cecílio e que foi presenciada, com o maior agrado, por todos os presentes.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES. SUC. RUA DO BATALHOZ.

†

Maria das Mercês Figueira Rêgo

MISSA DE 7.º DIA

Seus filhos, noras e netos mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 1, na igreja dos Anjos, ás 10 horas agradecendo a todos que queiram acompanhá-los em tão piedoso acto.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

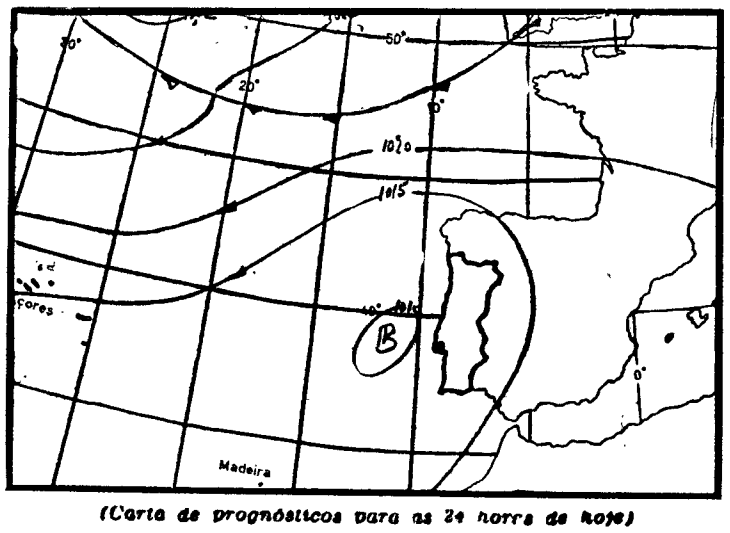
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado nas regiões a sul do referido rio; o vento era fraco ou moderado de Sudoeste e caíam aguaceiros em alguns localidades por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste da faixa costeira ocidental.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Sintra, 20°,3; mínima: Penhas da Saude, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — Porto 13°; Lisboa e Coimbra, 15°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 11°; Faro, 17°; e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,6; na água do mar, 15°,3.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 1 — A massa de ar transportada na circulação de uma depressão, centrada a oeste da Península, muito instável e húmida, deverá continuar a influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, alternando com boas abertas; vento fraco ou moderado de sudoeste; possibilidades de aguaceiros ou trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas.

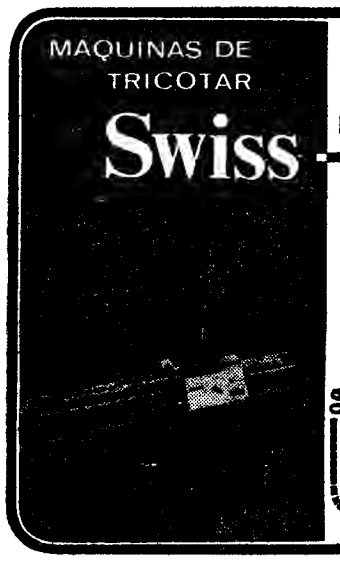
AMANHÃ
Nascer ás 6 e 41
Ocaso ás 20 e 27

MARES

PREIA-MAR: Dia 1 — Às 9 e 57 (3,1 m); 22 e 22 (3,3 m). **Dia 2** — Às 11 e 20 (3,1 m); 23 e 40 (3,3 m). **Dia 3** — Às 12 e 30 (3,2 m).
BAIXA-MAR: Dia 1 — Às 3 e 10 (1,7 m); 15 e 37 (1,9 m). **Dia 2** Às 4 e 58 (1,7 m). 17 e 20 (2 m). **Dia 3** — Às 6 e 20 (1,6 m); 18 e 30 (1,8 m).

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 9 — Dia 17 — Dia 23



Fábrica de Estores SOLCRIS

MÁRIO DE CARVALHO, L.DA

Informa os seus estimados Clientes, Amigos e Colaboradores de que, a partir de 1 de Maio próximo, todo o expediente adstrito à cidade de Lisboa e concelhos limítrofes, fica dependente da Agência directa, sita à Travessa Fala-Só, 4, r/c. — Telef.: 327809, Lisboa-2 (aos Restauradores).

O CONTO DE DOMINGO

O Homem que voltou da Morte

Texto de **MADALENA GOMES** — Ilustração de **CARLOS BOTELHO**

A chegada do carteiro punha a rua em alvoroço. Mães, noivas, irmãs de expedicionários, qual delas a mais sequiosa de um aerograma. Outros tinham parentes em França — a Nova Terra de Promissão. Mas o carteiro não parava em todas as portas: apenas numa ou noutra, privilegiada Só a casa da Tomásia é que ele nunca ia. Isto era tanto mais estranho que ela tinha o marido embarcado, na Venezuela.

Um dia, porém, o carteiro bateu á porta da Tomásia. Foi um espanto na rua! Para mais um telegrama — de tudo o mais importante Só os ricos, os letrados da vila recebiam telegramas...

Como não sabia ler, Tomásia foi a casa da vizinha.

— O meu filho lê-lhe isso, comadre. Está a chegar da escola.

Tomásia sentou-se á espera. Era uma mulher de idade indefinida. Chamavam-lhe velha porque ela era azeda e vestia de preto mas ninguém sabia ao certo a sua idade. O que todos sabiam é que tinha mau génio. Murmurava-se mesmo que batia no marido...

Entretanto chegou o Joãozinho, oito anos franzinos. Ainda lê a soletrar mas, em relação ás duas mulheres, que sabedoria! Poisa a mala dos livros, senta-se na soleira e começa a decifrar o telegrama.

Ma-nu-el morto hos-pi-tal

Tomásia empalidece mas não dá um ai. Agarra no telegrama e vai-se embora.

Mais do que dor pode ler-se na sua cara irritação. Sente-se vexada com o marido. Morrendo sózinho, numa terra estranha, envergonhava-a aos olhos dos outros. Que ele outra coisa não fizera na vida senão envergonhá-la, contrariá-la. Todas as suas zangas vinham daí: ele nunca fazia o que ela queria! Teimoso como um burro! A par disso um bom, um mãos largas... Chegava a preferir que ele fosse mau e lhe batesse. Mas qual! Não tinha coragem!

Ela sim, ela é que lhe batera um dia. Tomásia recorda a cena. Vê-o plantado no meio da cozinha.

— Tomásia — disse a medo — sabes? Levantei o nosso dinheiro... O António pediu-mo... eu emprestei-lho.

Ela ficara varada. Depois, pondo-se na ponta dos pés, esbofeteara-o. Pois nem assim reagira! Ficara branco, branco, mas não retribuira as bofetadas... Antes o tivesse feito! Foi desde aí que aquela ideia da Venezuela lhe entrou na cabeça.

Tomásia recorda a despedida:

— Vou para a Venezuela, Tomásia, mas não te esqueço, verás.

— Some-te da minha vista, estupor. Que eu nunca mais te veja! — gritara ela.

E agora nunca mais o veria, nunca mais! Finalmente quebrada, Tomásia chora as primeiras lágrimas, as mais inuteis de todas: as de arrependimento.

Os dias foram passando, a sua mágoa é que não. De dia para dia mais pungente, mais sem remédio.

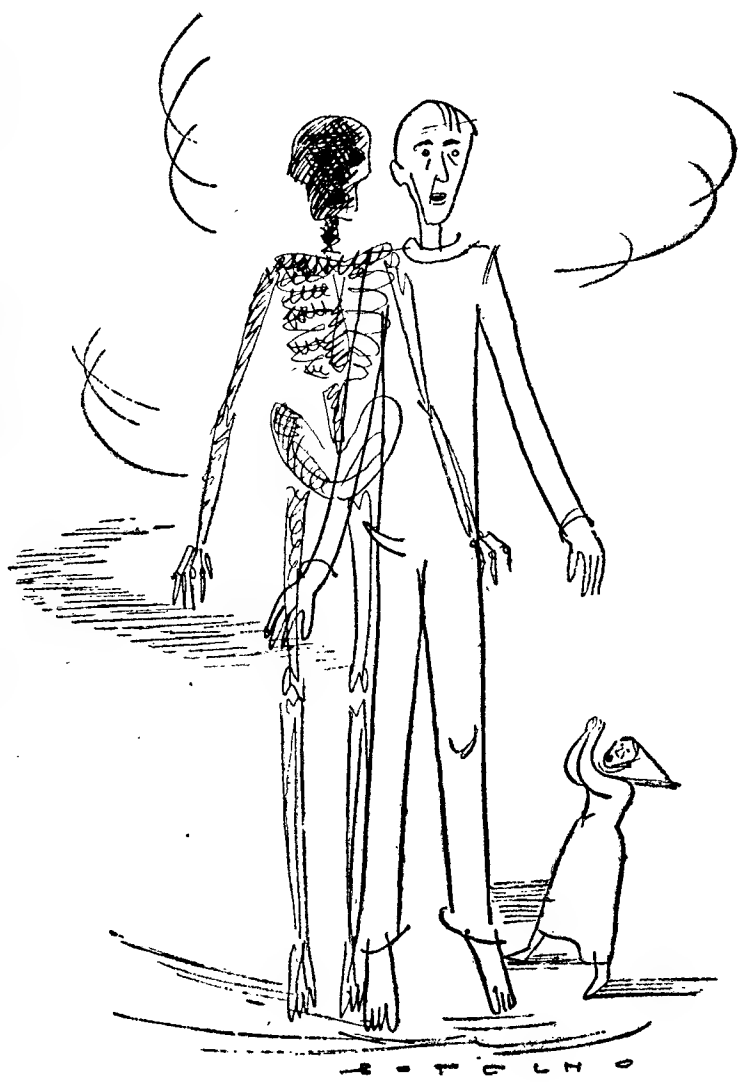
Um ano passou-se assim.

Uma tarde ouve bater á porta. É o carteiro outra vez. Tomásia hesita: fecha-lhe a porta na cara. Obscuramente ficara-lhe com ódio.

Desconcertado, o homem volta costas. Antes, porém, mete qualquer coisa por debaixo da porta.

— Um telegrama! — disse Tomásia a si própria. — Não abro. Para quê?...

Mas a curiosidade foi mais forte.



Achou-se á porta da vizinha. João, que tomava as sopas de leite, leu com a boca cheia:

«Chego amanhã. Manuel».

Tomásia cambaleia. Olha para o rapaz como se ele tivesse endoidecido. Depois, de repente, como se só então percebesse o sentido do telegrama, põe-se a gritar, a bater palmas:

— Ai o meu rico marido, o meu rico homem que está vivo!

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação Internacional das Asas (francesa) a Fátima

Organizou-se em França uma peregrinação de aviadores ao Santuário da Cova da Iria — «Pelerinage International des Ailes», cujo programa está elaborado como segue:

Terça-feira (2 de Maio) — Reunião no Aeroporto do Bourget (França), ás 7 e 45; descolagem ás 8 e 15; chegada a Lisboa ás 12 e 30; partida para Fátima em autocarro, ás 17 e 30; velada, das 21 ás 22 horas; dormida em Fátima. *Quarta-feira* — Missa ás 9 horas; partida de Fátima para Lisboa, ás 10 e 30; visitas aos mosteiros da Batalha e Alcobaça; almoço na Nazaré; jantar e dormida em Carcavelos. *Quinta-feira* — Almoço no Rodízio (Colares); visita aos palácios de Sintra e Queluz; visita á cidade de Lisboa; partida do aeroporto da Portela, ás 19 e 15.

São cem os peregrinos que vêm de Paris. Aguarda-os uma comissão de recepção constituída pelo padre João Ferreira, capelão-chefe da Força Aérea; Carlos Pinto Pinheiro Tavares representante do director-geral da Aeronáutica Civil, e José Augusto, pelo director do aeroporto da Portela, e, em representação do Aero Clube de Portugal, pelo conde de Monte Real, tenente-coronel Joaquim Gomes Cerqueira, eng.º Melo Cabral, dr.ª D. Maria Luísa Quintela, D. Isabel Bendeira de Melo Matias (Rilvas) e D. Anneliese Mosch Fernandes Pinto.

CONFERÊNCIAS

Em Torres Novas

TORRES NOVAS, 30 — Promovida pelo Club Torrejano, desta vila, realiza-se no salão nobre daquele clube, no dia 3 de Maio, ás 21 e 30 horas, uma conferência subordinada ao título «Família, Educação e Natalidade» e proferida pelo sr. prof. D. João Pedro Miller Guerra.

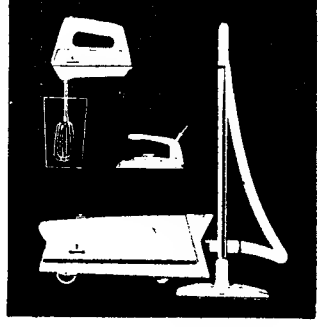
Do coronel Hermes de Oliveira em Benavente

BENAVENTE, 30 — O coronel Hermes de Oliveira, do Corpo do Estado-Maior, proferiu no colégio desta vila, em sessão presidida pelo sr. prof. dr. Adriano Moreira, uma conferência subordinada ao tema «O problema africano». Assistiram o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades de Benavente, bem como dezenas de pessoas que escutaram, atenta e interessadamente, o conferencista.

Sociedade de Geografia

O padre Joaquim Angélico de Jesus Guerra, antigo missionário do Oriente e professor assistente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, profere, na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia, por iniciativa da respectiva Comissão Asiática, uma conferência subordinada ao tema «Macau — diálogo do Ocidente cristão com o mundo chinês».

SIEMENS



ELECTRODOMÉSTICOS

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA Bardo

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

PHILIPS

VALORIZE-SE!

estude por correspondência

E SERÁ UM TÉCNICO DE FUTURO ASSEGURADO

CURSO de RÁDIO e TV PHILIPS

Peça o folheto GRÁTIS a EURORÁDIO

Av. Manuel da Maia, 32-1º LISBOA 1 — TEL. 4 35 63 PORTUGAL

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO...

TELEVISORES desde 3 500$00

... e oferta da antena ...

FRIGORÍFICOS desde 1 950$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

FRINEVE RUA CONDE REDONDO, 62-A TELEFS. 47012-48125-48135

ESCRITÓRIOS EM PRÉDIO DE LUXO

VENDEM-SE

EDIFÍCIO ESPANHA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148

Telefs. 53 76 00 - 53 78 71

VENDEDOR — ESTORES

Relacionado técnicos construção civil. Marca consagrada.

Resposta a este jornal ao n.º 137.

HOJE BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 30: Futebol — 25.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão: relato do desafio Benfica-Belenenses, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato; 18 e 15: Noticiário — Passeio musical; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Escolha uma canção; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50, Rádio Desporto; 21 e 10: Trio de guitarras de Raul Nery; 21 e 30: Apresentação de «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 50: Musica ligeira sinfónica; 22 e 15: Tempo romantico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Musica de filmes; 23: Sal e Toiros; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Onda musical; 18: Concerto de domingo; 18 e 48: Canções, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 19 e 35: Gaspard de la Nuit, suite, de Ravel; 20: Cantata, de Strawinsky; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: A cravista Karl Richter; 21 e 4: Recital pela violoncelista Fernand Badia e a pianista Olga Prats: «Sonata para violoncelo e piano», de Ricardo Strauss; 21 e 30: Poemas sinfónicos; 22: Selecção da óperma «Werther», de Massenet; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — 94,3 mc/s — Modulação de frequência 2 — Às 15 e 50: Musica de piano; 16 e 30: ópera em três actos: «Oberon», de Weber; 18: Junção (com o 2.º programa); 23: Ciclo Mendelssohn; 0: Musica sinfónica; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 30: Tarde desportiva; 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos em desfile; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: «A Noite é Nossa»; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 15 e 30: Carrocel em FM; 15: Noticiário; 16 e 30: Encontro no ar, 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 15 e 30: Tarde desportiva; 18 e 1: Imagens de Portugal; 8 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 3: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 4: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Produções de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiária; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 15 e 30: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV

Às 15, Abertura e Telejornal; 15 e 10, Tarde de Cinema — «Um dia nas corridas» — («A Day at the Races»), com os irmãos Marx, Alan Jones e Mauren O'Sullivan; 17, Reportagem do exterior; 19 e 05, TV Rural — programa do eng.º Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal; 19 e 55 Desenhos animados — «Show» do Gorila Maguila; 20 e 15, TV 7 — Revista dos acontecimentos do semana; 20 e 40, Filme infantil — Carrocel Mágico; 20 e 55, Cena Aberta — programa de actualidades teatrais; 21 e 30, Telejornal e Boletim meteorológico; 21 e 55, TV Clube — com Gina Maria, Artur Garcia, Filipe de Brito e a Orquestra de Helder Martins; 22 e 20, «Mrs. Thursday» — 6.º episódio, com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23 e 15, Domingo desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537021 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla (domicílios)**, 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Pública**, 366141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G. N. R. (área rural)**, 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro**, 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 121101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação Mar. de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação Fluvial Belem**, 638531

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R da Creche, 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R de S. João da Praça, 26 (863632)

ALVALADE — Paris, Est da Portela, 5-A-B (ao Pote de Água) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21 (776358) ✲ **Brisália**, Av. Rio de Janeiro, 65-A (722368)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772)

ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (40471)

AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 6-A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 2 (727721)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre, 1 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Ld.ª**, R Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av Duque de Loulé, 21 (48946)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto, 32 (49756)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R 27, n.º 4 (389216)

BAIXA — Costa, Pr do Figueira, 6-B-C (328381) ✲ **Barral**, R Áurea, 26 (361535)

BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos, 4-C (63 699)

BENFICA — Lisboa, R Claudio Nunes, lote 2 (708393) ✲ **Sousa** Est de Benfica, 429-43 (780027)

CAMÕES — Modelar, L Dr António de Sousa Macedo, 2-A (678896) ✲ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 35 (346584-327563/4)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Fretas Gazul, 34-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab., R Roargo da Fonseca, 01-101-A 682333) ✲ **Pátria**, Calç dos Mestres 30-A (680627)

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780 8)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (714920)

ESTEFANIA — Mundial, Largo D Estefania, 9 (455778)

ESTRELA — Janeiro Av Alvares Cabral, 00 (66 453)

GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S Vicente, 31 (864351 ✲ **St. António**, Rua Le te de Vasconcelos, 72 (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga, 39 (667460)

LUMIAR — Alameda A das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tome**, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)

MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R do Quelhas, (66 275)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 5 (389231)

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764 96-764629).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 0-A (8425 8)

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

REGO — Universitária, R Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calç da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R João de Barros, 2 (638249)

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63 (38 85) ✲ **Oriente**, R Lopes 20 (84338)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 8 (Tel. 2 2048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Macau — R. Elias Garcia, 62-B (Tel. 247 85)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, 1 A 5 (Tel 260116)

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel. 280 41). **Cascais** — R. Conde de Monte Rea — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmelo** — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R Elias Garcia, 1 P L., loja B (Tel. 933613)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 15 (Tel 950043). **Queluz** — Av Miguel Bombarda lote 4 (Tel 95 844).

CACÉM — Central — R Elias Garcia 53 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 285 (Tel 29 00 2)

S. PEDRO DE SINTRA — Volentim (Tel. 980456).

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis 30 (Tel 224020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 74

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (Tel 22946); **Alice** — P. do Quebedo (Tel 23743)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

FILATELIA

1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DA EMISSORA NACIONAL — 2

Publicámos, no domingo anterior, notícia da inauguração desta exposição, com transcrição integral da acta do juri, do qual fizemos parte.

Hoje, sem dependência de tal acta, que foi de três, mas supomos que também sem discrepancia, vamos fazer a costumada e prometida crítica, objectiva e construtiva, a cada um dos expositores:

Ayres da Silva Fernandes: *Selos de Portugal, muito modernos e carimbados. Ausência de legendas. E dois quadros com inteiros postais, voltados do lado dos desenhos. É ao contrário: os postais são do outro lado.*

Carlos Carvalho Costa: *Temática de peixes, bem apresentada, mas carregada de legendas. Em legendas, no meio está a virtude. Selos, provas, sobrescritos e blocos. Colecção de sobrescritos de 1.ºs voos, meia duzia antigos, mas a maioria modernos, a pedir desenvolvimento e legendas.*

Dr. Casimiro Faustino Dias: *Indubitávelmente o melhor expositor, embora ainda muito confuso. Cinco quadros de selos e três de sobrescritos, acrofilatélicos e outros, inteiros postais, etc. Falta de estudo e de legendas. Esperamos vê-lo muito melhorado, tanto mais que tem um filho interessado no assunto, ao qual deve entregar uma das suas colecções.*

Edmundo Nunes: *É outro coleccionador valioso, mas muito dispersivo. Temática das Artes Gráficas, que queremos mais desenvolvida, até para brilhar numa próxima exposição em Lisboa, na Casa da Imprensa. É colecção de inteiros postais, média, a pedir maior desenvolvimento.*

Manuel Pedro Cardoso Moreira: *Colecção de selos muito modernos e carimbados, e seis quadros com sobrescritos também muito modernos.*

Maria Julia Lino Pontes dos Santos: *Colecção de selos de Portugal, igualmente modernos, a partir da série da legião, e todos carimbados. E uma regular temática de barcos, quatro quadros, legendas a menos, selos novos e usados, a pedir maior desenvolvimento, com blocos, ensaios, provas, sobrescritos, etc.*

Vítor Manuel Noceda Matias: *Sobrescritos de 1.º dia, comemorativos e da temática desportiva, na maioria portugueses, muito modernos, e sem legenda alguma. Sobre legendas, e para todos quantos nos lêem, repetimos o acima escrito, acrescentando que devem ser feitas á mão ou com escantilhão, em tinta-da-china.*

Damos os nossos parabéns a todos os expositores e ao principal organizador, o dinamico Edmundo Nunes. E desde já lhes garantimos a nossa entusiástica colaboração á «2.ª Exposição Filatélica do Grupo Cultural e Desportivo da Emissora Nacional», em 1968.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Chegou a Lisboa e passou a noite de anteontem connosco o nosso querido amigo dr. Frederico de Morais Sarmento, ilustre juiz do Tribunal do Trabalho do Funchal, e presidente do Clube Filatélico da Madeira, que está ultimando os trabalhos preparatórios da LUBRAPEX-68, naquela cidade.

✲ «Filatelia», convidada, como de costume, para a recepção comemorativa do aniversário do Imperador do Japão, esteve absolutamente impossibilitada de comparecer, do que pede desculpa ao respectivo embaixador e á senhora de Iasusuke Katsumo.

✲ Estivemos ontem em Évora, a assistir á inauguração da «1.ª Exposição Filatélica da Escola dos Regentes Agrícolas de Évora», a repetirmos a nossa conhecida conferência sobre filatelia, e a fazermos parte do juri respectivo, com os srs. eng.º Marques Gomes e dr. Romano Caldeira Camara. No próximo domingo, dedicaremos a tal exposição a crónica desta secção.

✲ Na Classe de Honra daquela exposição, expõem os srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. Montenegro Carneiro e o presidente do Clube Filatélico de Portugal.

✲ No próximo dia 8, iremos a Santarém, assistir á inauguração da «2.ª Exposição da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém». Repetiremos a mesma conferência, e faremos parte do juri respectivo, dedicando-lhe, depois, uma ou duas crónicas nesta secção.

✲ Em primeira mão: Foram dados a conhecer os nomes dos eminentes filatelistas escolhidos, este ano, para assinatura do R. D. P., o prestigioso galardão instituído, em 1921, pelo Congresso Filatélico da Grã-Bretanha. Trata-se do chileno Alvaro Bonilla Nara, notável coleccionador, jurado e publicista filatélico, do conhecido comerciante escocês William E. Lea, e do francês Pierre Langlois, grande especialista em marcofilia. De notar que Bonilla Lara é o segundo sul-americano a ter a honra de assinar o «Roll», depois do argentino dr. Eliçabe, no recuado ano de 1922. A cerimónia respectiva terá lugar no próximo dia 2 de Junho, no Congresso deste ano, em Cambridge.

✲ Nós, que já possuíamos uma medalha unica em Portugal, a da FISA, acabamos de receber outra, de Espanha, atribuída ao «Mérito Filatélico», pela grande revista «Correo Filatélico», a que melhor nos referiremos no próximo domingo.

✲ Segundo notícias recebidas directamente da Holanda, a Exposição Filatélica Internacional «Amphilex-67», que será inaugurada em Amsterdam no próximo dia 11 de Maio, reuniu apenas 713 participações, das quais 127 em Literatura. As participações mais numerosas serão da Alemanha, 119, Inglaterra, 116, Holanda, 89, e Estados Unidos da América, 61. O nosso país estará condignamente representado pelo eminente José González Garcia, que terá o privilégio de expor 10 quadros da sua insuperável colecção de Portugal, na «Corte de Honra», ao lado dos seis quadros da Coroa Britanica, da Holanda de Poulie, e da Polónia de Bojamowicz.

✲ Recebemos notícias filatélicas dos ilustres filatelistas José Morais Calado, de Aveiro, e cap. F. Lemos da Silveira, de Lisboa, que agradecemos com dois apertados abraços.

Próximos selos do Ultramar português

Na próximo dia 13 de Maio serão postos em circulação, nas sete províncias ultramarinas, sete selos comemorativos do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Tiragens grandes e taxas pequenas. Desenhos de José de Moura e impressão da Casa da Moeda, com entre 8 a 15 cores.

Nas sete respectivas capitais, haverá interessantes carimbos de primeiro dia.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
GERAL	112,4	115,7	113,0	112,6
METROPOLITANAS	112,5	115,9	113,1	112,3
Bancárias	133,0	144,4	143,7	142,1
Eléctricas	103,9	105,3	103,4	101,5
Industriais	110,7	112,9	110,5	108,6
Diversas	110,0	107,7	95,8	104,2
ULTRAMARINAS	111,3	114,2	112,7	114,8
Angolanas	112,6	115,7	114,3	116,2
Moçambicanas	96,8	97,0	94,3	98,3

Actividade teatral da Casa da Comédia

No prosseguimento da actuação teatral que tem trazido ao público de Lisboa, através do seu pequeno palco, a expressão dos melhores autores nacionais e estrangeiros, a Casa da Comédia levará á cena, dentro de dias, a teatralização das «Cartas de Amor», de Soror Mariana, com tradução e interpretação de Manuela Machado, numa realização de Francisco Relógio, Manuela Machado e Filipe La Féria.

Actua ainda um grupo de jovens artistas portugueses, para complemento da original realização plástica da obra. O emocionante drama de amor da freira de Beja, é trazido agora numa nova dimensão dramática a que, a um monólogo acompanhado de um coro, se alia a movimentação cénica e alegórica da sofredora alma da mulher portuguesa.

O espectáculo, classificado para maiores de 17 anos, tem o subsídio do Fundo de Teatro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condições social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA, A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO 45

CASAMENTOS-LANCHES
52$50—57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SA RODRIGUES HERDEIROS. Rua Mouzinho Magro 46.

AMANHÃ BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 7: Abertura; 7 e 5: Noticiário — Boletim meteorológico, especialmente destinado á frota de pesca; 8: Noticiário — Boletim meteorológico; 9: Noticiário — Movimento de navios e aviões; 10: Noticiário; 10 e 5: Album musical; 10 e 30: Rádio Escolar; 10 e 50: Ritmos de...; 11: Noticiário — Cartaz dos espectáculos — Musica de piano; 11 e 15: Musica no trabalho; 11 e 45: Vozes portuguesas; 12: Noticiário; 12 e 10: Repetição da 1.ª parte de variedades realizadas no Império; 13: Junção — D ário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 20: Desdobramento — Panorama musical; 13 e 50: Apresentação da «História e Mensagem de Fátima»; 14 e 10: As grandes valsas, pela Orquestra de Viena, dirigida por Kurt Richter; 14 e 30: Crítica de teatro; 14 e 40: No mundo da canção; 15: Noticiário — Boletim meteorológico — Informação da Bolsa, 15 e 15: Rádio Escolar; 15 e 35: Grande festa; 16: Noticiário; 16 e 5: Que quer ouvir?; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Solos de instrumentos; 18 e 20: Tempo de juventude; 18 e 45: Novos ritmos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «A Ciência ao Serviço do Homem»; 20 e 10: Fados, por Deolinda Rodrigues; 20 e 30: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico, 20 e 50: Desdobramento — Orquestras ligeiras; 21 e 20: Apresentação do folhetim: «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 40: Vamos ouvir The Four Saints; 22: Solos de instrumentos; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — **1.º período** — Programa para os turistas — Às 8: Musica portuguesa; 8 e 30: Férias em Portugal, programa dedicado aos turistas estrangeiros.

2.º período —. Programa cultural — Às 9 e 15: Musica de camara; 9 e 45: Musica sinfónica; 10 e 45: 1.º e 2.º actos da ópera «Falstaff», de Verdi; 12: Ciclo Mozart; 13: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 20: Desdobramento — Musical de órgão; 13 e 30: Musica de piano; 14: O compositor do mês: Brahms; 15 e 30: Que quer ouvir?; 17 e 30: Igor Strawinsky dirige duas das suas obras; 18 e 30: Crítica de teatro; 18 e 40: Musica de piano; 19: Semanário musical; 20: Concerto, pelo duo Lídia de Carvalho-Helena de Matos; 20 e 20: Um solo de flauta: «Habanera», de Ravel; 20 e 30: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50. Desdobramento — Musica de piano; 21: Concerto sinfónico (1.º parte); 21 e 50: Crítica literária; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º período — Programa cultural em modulação de frequência — A's 23: Desdobramento — Canções de Schubert, pelo baritono Hermann Prey; 23 e 15: Musica de camara; 23 e 58: Cantatas, de Bach; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — A's 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7: Noticiário; 7 e 3: Talismã; 8: Noticiário; 8 e 30: Onda do optimismo; 9: Noticiário; 10 e 4: Talismã; 11: Noticiário — Musica, Humor e Teatro; 12: O mundo em canções; 12 e 30: Ela; 12 e 45: Orquestras ligeiras; 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: Canções alegres; 14 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 14 e 30: «Matinée» teatral; 14 e 45: Solistas; 15: Noticiário; 15 e 2: Vedetas e canções; 15 e 30: Galo de Oiro; 15 e 45: Teatro trágico — PROGRAMA C D C; 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — SEQUÊNCIA 18: 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Isto é fado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ritmos modernos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Dois estilos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: O cinema pela musica; 21 e 30: Hot Club; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: A noite é nossa.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 7 e 57: Abertura; 8: Noticiário; 8 e 5: Diário do ar; 9: Noticiário; 10: Entre as dez e as onze; 11: Noticiário; 11 e 2: Clube das Donas de Casa; 13: Noticiário; 13 e 2: Carrocel em FM; 15: Noticiário; 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,4 m — 782 kc/s — Às 7: Noticiário; 7 e 3: Onda do optimismo; 8: Noticiário; 8 e 30: Talismã; 9: Noticiário; 10 e 4: Carrocel; 11: Noticiário — NORTE 12-16; 12: Musica regional portuguesa; 12 e 15: Vozes do Brasil; 12 e 30: Orquestras; 12 e 45: Conjuntos vocais; 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: Variedades; 14 e 30: Bossa nova; 14 e 45: Vozes que são êxito; 15: Noticiário; 15 e 3: Histrias da tia Joaninha; 15 e 17: Conjunto; 15 e 30: Clube do Disco — PROGRAMA C D C; 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — PROGRAMA 18: 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos portugueses — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto vocal; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo) — CLUBE DA JUVENTUDE: 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 7: Abertura, leitura do programa, oração da manhã e boletim religioso; 7 e 10: Passatempo para o lar; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Variedades; 9: Uma hora para si; 10: Enquanto for bom dia; 12: Oração do meio-dia; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 5: Onda; 13 e 30: Tiquetaque; 14 e 30: Canções em voga; 14 e 45: Melodias do nosso agrado; 15: «3 vezes 5»; 16: Radiorama; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 19 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55 Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Concerto; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 7: Abertura; 7 e 1: Oração da manhã; 7 e 12: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Miscelanea; 9: Cantando na estrada; 9 e 30: Musica portuguesa; 9 e 50: Eventual; 10: Enquanto for bom dia; 12: Musica regional portuguesa; 12 e 15: O quarto de hora do ouvinte; 12 e 30: Ritmos latino-americanos; 12 e 45: Noticiário e boletim de filmes; 13: Aperitivo musical; 13 e 15: Programa treze e quinze; 13 e 30: Meia hora para todos; 14: Tiquetaque; 14 e 30: A musica da tarde; 15: Rádio Placard; 15 e 30: Mosaico; 16: Radiorama; 18: Melodias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s — Das 7 ás 8: Rádio Peninsular; 8 ás 11: Clube Radiofónico de Portugal; 14 ás 17: Rádio Peninsular; 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 2: Voz de Lisboa.

PROGRAMA DA TV PARA AMANHA

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Português e Ginástica Infantil; 19 e 30. Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Hawkeye e o último dos Moicanos — série juvenil; 20 e 15, Momento desportivo; 20 e 45, «Carrocel Mágico» (infantil); 20 e 55, Geral reservada (música e bailado), 21 e 30, Telejornal e Boletim meteorológico; 21 e 55, Concurso — «Operação Labirinto» (2.ª sessão); 22 e 45, «Nova Geração» — «New Breed» (policial); 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação: 23 e 50, Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

e telefones entre parêntesis)
(Ver pelos balcões das imediações

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R Alcântara, 5-A-B (638589)
ALFAMA — Anunciada, R do Vigário, 14 (866360)
ANJOS — Guerra, R Andrade, 34 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av de Roma, 53-A (7163 4) ✲ **Central do Areeiro,** Av Paris, 2 e 2-A (720820)
ALTO DO PINA — Eusil, R Barão de Sabrosa, 04 (841912)
ALVALADE — Alentejo, Av Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América, 76-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av Almirante Reis, 45-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld.ª, Av Visconde Valmor, 23-A-B-C (77229) ✲ **Palma,** Av Duque de Avila, 53-55 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ **Latina,** Av António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203)
BEATO — Grijó, R do Grilo, 25
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (631074)
BENFICA — Marques, Est de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável,** R Coelho da Rocha, 9 (566206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª,** Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç do Estrela, 139 (661758)
GRAÇA — Progressiva, R. de St Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento,** Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R Lumiar, 122-124 (790332)
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Av de Berlim, Rua D, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 5-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç do Picheleira, 40-B-C (720708 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R D Pedro V, 23-125 (327880).
REGO — Prates & Mota, R Beneficência, 9 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Comb G. Guerra, 166 (Tel. 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Costa — Av Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro—Av Comb G Guerra, 40 (Te 280170); **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João I — lote 146—Bairro Janeiro (Tel 938551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P da Igreja — lote 2 (Tel 937740)
DAMAIA — Confiança — Est Militar, lote D (Te. 971023)
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Te 950905); **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084).
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

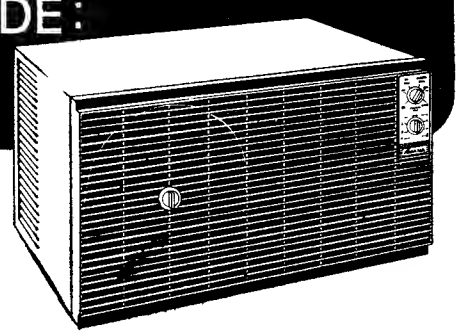
● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174.
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

UM só condicionador de ar de preço acessivel oferece perfeita garantia de QUALIDADE:



O FAMOSO **Amana "SCOT"**

fabricado com os mesmos cuidados de concepção e acabamento que são habituais em todos os produtos AMANA. Serpentinas de refrigeração de **enorme superfície,** também fabricadas pela AMANA, para as maiores capacidades de arrefecimento! Novo compressor de alta velocidade... e um novo sistema automático de montagem para instalação rápida e simples. Se quiser garantias de capacidade de arrefecimento e anos infindáveis de bom rendimento — a preço inteiramente acessível — esteja atento ao SCOT, fabricado pela AMANA!

REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 533755-Lisboa

PREÇOS ASSOMBROSOS
PREÇOS DE FÁBRICA — PREÇO FIXO
VER PARA CRER
VISITE A
CASA FERNANDES
Rua dos Fanqueiros, 312-1.º
SECÇÃO DE **PRONTO A VESTIR** PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
ENCONTRARÁ V. EX.ª **LANIFÍCIOS, CAMISARIA, MALHAS, CASACOS SPORT, CALÇAS, CASACOS DE SENHORA, etc.**
LINDOS PADRÕES — ÚLTIMOS MODELOS
SECÇÃO DE ALFAIATARIA E MODISTA
Gerência de **José Manuel Dias**

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde (p r.) e 9.15 da noite
3.ª SEMANA
YANG-TSÉ EM CHAMAS
(M. 17 anos)
com Steve McQueen e Candice Bergen
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se ás 9.35 em ponto.

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma aventura fascinante nas profundezas do Oceano!
A VOLTA AO MUNDO DEBAIXO DO MAR
com Lloyd Bridges — Shirley Eaton

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL
Um dos filmes mais discutidos do ano
com a famosa e escultural vedeta
URSULA ANDRESS
ÂNSIA DE VIVER
...O tormento de um remorso não impediu o desejo de um momento...
Colorido (M. 17 anos)

ODEON
Telef. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
de grande êxito de um filme nacional
OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 71 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Robert Taylor, Ty Jardin e Ron Randel
na espectacular e arrebatadora realização de Hugo Fregonese
PAMPA SELVAGEM
Eastmancolor
Superpanorama 70 mm

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O filme que ninguém esqueceu!
MELODIA INTERROMPIDA
com Glenn Ford — Eleanor Parker

estúdio 444
Telef. 75 0095
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA DE SUCESSO!
Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida, o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Realização de Luigi Vanzi

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com Ann-Margret e Tony Franciosa

CINE-TEATRO Telef. 937593
LIDO
AMADORA
Às 21.30
(M. 12 anos)
O mais empolgante filme de guerra!!
Uma superprodução em 70 m/m
A BATALHA DAS ARDENAS
Amanhã não há espectáculo para descanso do pessoal

CINEMA IDEAL
Telef. 324194
Às 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
SANGUE GUERREIRO
A GRANDE FAÇANHA

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
LUTRING
HOMENS E MULHERES

LIZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
A ÚNICA AMBIÇÃO

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um «suspense» de grande classe
TÉCNICA DE UM HOMICIDIO
Jenne Valerie e Robert Webber
numa grande criação

estúdio
Tel. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino
Dia 30 de Abril:
QUINZENAS DO BOM CINEMA
Festival da Curta-Metragem
Amanhã: Canadá 18.30 h.
(Maiores de 12 anos)

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia... á sátira . á crítica mais hilariante!!
VEM AI OS RUSSOS
com Carl Reiner e Alan Arkin

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
FIM DE SEMANA COM A MORTE
com Antonio Villar, Peter van Eyck e Letita Roman

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M 12 anos)
5.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto
na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas!
Um bom espectáculo!

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 21.45
(Adultos)
Sòmente mais 2 dias neste teatro
ANTÓNIO MARINHEIRO
(O ÉDIPO DE ALFAMA)
Eunice Muñoz — Maria Lalande

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45
3.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLOR
com Senta Berger — Stephen Boyd — Yull Brynner

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O príncipe Constante» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Martha Graham and dance company» (12 anos).
SÃO LUIZ — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — Alma sem Mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Espartacos e os escravos» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Hotel Paraíso» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Mundial de Futebol — 1966» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Inferno em São Francisco» (17 anos)
ORIENTE — Às 21: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Deus como te amo»
PROMOTORA — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «S-077 Espionagem em Tanger» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «As três faces de uma mulher» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Inferno no Pacífico» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O Sheik Vermelho» (12 anos).
SPORT L BENFICA — Às 21 e 15: «Missão de vingança» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — «Os Insaciáveis» (17 anos).

HOJE

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Nunca digas sim» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A dama de Beyrooth» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Assalto ao forte» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Roubaram a Gioconda» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Máscoras para todos e «Prisão maior» (17 anos).

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro
O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C P.

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «007 operação relâmpago» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Uma teoa chamada Elsa» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Um italiano em Londres» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Herper, detective privado» e «O último comboio para o Oeste» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Férias no harém» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Mary Popins» (6 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Estocolmo-Berlim, 1942» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Homens que são feras» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Assalto ao Queen Mary» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O vale da honra» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Fogo á vontade» (17 anos).

AMANHÃ

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Bate primeiro Fredy» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Acompanha-me amor» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Estocolmo-Berlim, 1942» (12 anos).

•• DISCOTECA ••

■ Acompanhada pelo conjunto Thil's Combo, a cançonetista Mafalda Sofia aparece em nova gravação que inclui os seguintes numeros: «Seguindo contigo», «Oh!», «Le Solúl» e «Esqueça»

■ Do conhecido intérprete do folclore cabo-verdiano Bana, acabam de aparecer as composições: «Eternidade», «Manhã cedo», «Bininha» e «Nhontono»

■ A nova gravação da artista Fernanda de Pádua inclui musicas de Eugénio Pepe, Nóbrega e Sousa e Ferrer Trindade.

■ Verónica reaparece numa nova gravação com as canções «Um homem e uma mulher», «Amanhã ou depois», «Quando amanhecer» e «Dizem de nós», acompanha-a a orquestra de Jorge Costa Pinto.

Maiores de 6 anos

CHAMUSCA

QUINTA-FEIRA DA ESPIGA
4 de Maio, às 5 horas da tarde
TRADICIONAL CORRIDA DE TOIROS
com um excepcional cartel
Touros da considerada ganaderia de Manuel João Coimbra Barbosa (de Pombalinho)
PARA
Luís Miguel da Veiga
Afonso Maldonado Cortes
António dos Santos
José Júlio
e Grupo de Forcados Amadores de Santarém, chefiado pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio
Bilhetes à venda em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 32 88 23, e no dia da corrida nas bilheteiras da Praça

DENTRO DE DIAS
NO TEATRO
CAPITÓLIO
VASCO MORGADO
APRESENTA

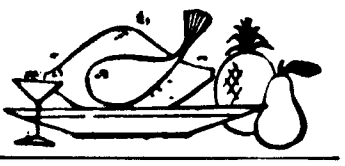
UM «CAST» DE ESTRELAS
CAMILO DE OLIVEIRA
mais cómico do que nunca
no comando do cartaz
ANTONIO CALVÁRIO
no protagonista
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
(ADULTOS)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
MATINÉE ÀS 16 HORAS
NOITE
2 SESSÕES às 21 e às 23 h.
DESCONTO DE 50 % PARA ASSASSINOS!

NA **MAIS** ESPECTACULAR COMÉDIA
O **MAIS** CÓMICO **(RAUL SOLNADO)**
É TAMBÉM O **MAIS** CRIMINOSO...

VENHA HOJE MESMO MORRER A RIR
COM OS ALEGRES ASSASSINOS
MADALENA SOTTO - BARROSO - FERNANDA BORSATTI
CORTEZ - ÂNGELA - NICOLAU BREYNER - JÚLIA BABO

bom apetite



RESTAURANTE «O MANEL»
do Regedor, 1-1.º — Telef 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c., Dt.
Telef. 46710

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
3.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
QUARTA-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

PROGRESSO
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
R. Barata Salgueiro, 2—Telef. 40115
AMANHÃ
SÁVEL FRITO C/ AÇORDA
ARROZ À VALENCIANA
3.ª-FEIRA
BACALHAU COM GRÃO CHISPALHADA À PORTUGUESA

O IV Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul do País

Decorreu hoje, em Lisboa, o IV Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul do País, organizado pelo quinzenário bairrista «Ecos de Belém», com a participação de directores ou representantes de 62 jornais ou publicações dos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Às 9 e 30, depois de concentração no jardim da Praça Afonso de Albuquerque, o deputado e jornalista goês sr. Álvaro de Santa Rita Vaz colocou uma palma de flores junto do monumento àquele vice-rei do Estado da India, em homenagem a toda a Imprensa regionalista do Ultramar.

Seguiu-se uma sessão no edifício da Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém, durante a qual foi inaugurado o salão nobre daquela autarquia e descerrados retratos de individualidades de relevo.

Presidiu, em representação do governador civil de Lisboa, o sr. Manuel Casimiro, presidente da União das Freguesias de Lisboa, ladeado, á direita, pelo presidente da Junta de Freguesia de Belém, sr. Américo Jorge Lapide, e pelo administrador do 2.º Bairro de Lisboa, sr. dr. Luís Alcalde Ribeiro Teixeira; e, á esquerda, pelos srs. Álvaro de Santa Rita Vaz e Luís Cabral Adão, colaborador do jornal «Ecos de Belém», cuja direcção ocupava uma mesa á direita da presidência. Estava presente uma delegação do Clube de Futebol «Os Belenenses», com estandarte.

Falou, primeiramente, o presidente da Junta de Freguesia, que saudou as entidades oficiais, a Imprensa Não-Diária, a cujo quarto encontro aquela autarquia se associava íntimamente, inaugurando na mesma data as instalações do salão nobre e descerrando retratos de individualidades oficiais a quem a Junta a que preside deve a melhor amizade e valiosa ajuda. Foram então descerrados retratos dos antigos governadores civis do distrito de Lisboa, srs. tenente-coronel aviador João Luís de Moura, tenente-coronel Artur Leal Lobo da Costa, almirante Nuno de Brion e dr. Mário Madeira; do actual chefe do distrito, dr. Osório Vaz; do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges; e do ex-ministro das Obras Públicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira.

Usou seguidamente da palavra o sr. Luís Cabral Adão, que descreveu a zona ocidental da cidade, referindo as quatro freguesias que a integram: Santa Maria de Belém, Ajuda, Alcântara e S. Francisco Xavier.

Encerrou a sessão o representante do chefe do distrito, que apontou a missão da Imprensa Não-Diária e formulou votos pelo êxito deste Encontro.

Terminada a sessão, foi celebrada missa na capela do Convento do Bom-Sucesso, sufragando os jornalistas daquela Imprensa recentemente falecidos

Visitas e sessão de trabalhos

As 12 horas, os participantes no Encontro visitaram as instalações portuárias e industriais da Docapesca, onde almoçaram a convite da respectiva administração.

Às 15 horas, começou, na sede da Junta de Freguesia de Belém, a sessão de trabalhos para estudo de problemas da Imprensa Não-Diária, seguindo-se, ás 17, uma visita ás instalações fabris da Companhia de Redes de Pesca, Ld.ª, seguida de beberete. Terminada esta visita, os participantes no Encontro percorrem, de autocarro, as quatro freguesias ocidentais da cidade; e á noite é oferecido, pelo S. N. I., no Hotel da Torre, em Belém, um jantar de encerramento.

Trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento

No Palácio de S. Bento, sob a presidência do ministro de Estado, e com a presença do ministro das Corporações, efectuou-se mais uma sessão preparatória do III Plano de Fomento, esta destinada á apreciação, em primeira versão, do anteprojecto do capítulo sobre Trabalho e Previdência, elaborado pelo grupo de trabalho n.º 13 — Mão-de-Obra e Problemas Sociais — da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica.

Participaram na reunião os srs. drs. João de Moura, director do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e presidente do referido grupo de trabalho; João Salgueiro, director do Planeamento; Mário Murteira, D. Odete Esteves, D. Graça Padinha e Roque Antunes, respectivamente, relatores, secretária e vogal, em representação do F. D. M. O., no grupo, e Silva Pinto, chefe do gabinete do ministro de Estado.

Um rapazinho de nove anos morreu em circunstâncias suspeitas

COVILHÃ, 30 — Faleceu, anteontem, no Hospital da Misericórdia desta cidade, o pequeno Henrique Manuel da Ascensão Filipe, de 9 anos, que ali fora internado de urgência. Filho de João de Jesus Filipe, ausente em França, e de Maria José da Ascensão Filipe, que reside na freguesia do Canhoso, Aldeia do Carvalho, deste concelho, a mãe levara-o ao consultório do dr. Pereira dos Santos, em Teixoso, o qual ordenou o seu internamento urgente no hospital da Covilhã.

As suspeitas sobre uma evolução pouco natural da doença do pequeno Henrique motivaram pronta recusa do médico-assistente, dr. Orlando Baptista, em passar a respectiva certidão de óbito.

Para esclarecimento do caso, deslocou-se a esta cidade um perito do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

O resultado da autópsia, aguardado com fundada expectativa, ainda não foi tornado publico.

NOVA DIRECÇÃO DA A. A. DOS ESTUDANTES DE ECONÓMICAS

Efectuou-se a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes da Associação Académica dos Estudantes de Económicas. Registou-se um total de 599 votos, e a lista candidata apoiada pelos colaboradores da A. A. foi eleita por 546 votos a favor. Ficaram eleitos: presidente, Jorge Moita; vice-presidentes, Rui Santos e Rui Pires; secretário-geral, Guedes Vieira; tesoureiro, Artur Silva, e secretários, Ana Lucas e Emília Dias.

4918 contos de prémios no Totobola

A despeito de nos encontrarmos no fim dos campeonatos nacionais da I e II Divisões, o interesse pelos concursos mantém-se aceso, com números verdadeiramente impressionantes!

É que os concursos de prognósticos do Totobola conseguiram, realmente, enraizar-se no espírito dos desportistas, que, além de se interessarem pelos jogos, como é evidente, também se interessam, sobremaneira, pelos concursos, mesmo quando as provas atingem o fim e as posições estão práticamente definidas, como é o caso presente.

Na verdade, com mais de 10 500 contos de receita, nos jogos da penultima jornada, tem de haver mais que interesse puramente desportivo, tem que haver entusiasmo pelos concursos!

Vejamos os numeros desta semana: matrizes, 974 715; apostas, 7 128 000; receita global, 10 692 000$; montante para prémios, 4 918 000$; valor de cada prémio, 2 459 000$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

As «últimas» do campeonato...

Com o próximo concurso, que será o 33.º, terminarão os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões, que constituem, todos os anos, o «prato forte» do interesse e da expectativa dos concursos do Totobola.

Isto quer dizer, atendendo a posições ainda a esclarecer, que a jornada do próximo domingo, pode ser verdadeiramente sensacional. Aliás, os jogos têm todos grande interesse e não se pode prever quais os seus resultados.

Eis o calendário do 33.º concurso:

Belenenses-Vit. Setubal-Beira-Mar-Benfica, Vit. Guimarães-Sanjoanense, Leixões-F. C. Porto, Varzim-Spt. Braga, Sporting-Académica, C.U.F.-Atlético, Salgueiros-Leça, Oliveirense-Tirsense, Ovarense-Torres Novas, Torriense-Barreirense, «Leões»-Portimonense e Seixal-Lusitano.

NA RIA DE AVEIRO

UM PESCADOR DENUNCIOU À G. N. R. UM CRIME DE INFANTICÍDIO MAS AS SUSPEITAS RECAEM SOBRE ELE

AVEIRO, 30 — A G.N.R. desta cidade está na posse de elementos considerados decisivos para a incriminação do autor de um crime de infanticídio que ontem teve por cena final as imediações da Ponte Nova da Gafanha.

Ao princípio da noite, o pescador António Pereira de Sousa, natural de Estarreja e residente na Gafanha da Nazaré, comunicava ao comandante do posto da G.N.R. desta ultima localidade que um indivíduo de meia idade, deslocando-se numa bicicleta motorizada, se apeara do veículo junto ás margens da Ria, fazendo precipitar um misterioso embrulho em lugar de pouca profundidade. Tivera tempo de anotar o numero de registo do velocípede. As suspeitas interrompiam-se por aí.

Encetadas as pesquisas na Ria, era pouco depois retirado das águas um estranho volume, envolto numa toalha e lastrado com pedras. Dentro estava o cadáver de uma criança do sexo masculino, aparentando ter um mês de idade.

Como o caso se houvesse passado em área da jurisdição da G.N.R. de Aveiro, compareceu no local o comandante do posto citadino, segundo-sargento Manuel Maria. A deligência seguinte foi efectuada na Câmara Municipal, onde o registo de velocípedes permitiu localizar o proprietário da motorizada.

Mas o proprietário tinha passado já a bicicleta a outras mãos, embora sem legalizar a transacção. Um segundo indivíduo veio a ser abordado pela G.N.R.: um mecânico dentista da cidade, conhecido do pescador António de Sousa.

Detidos ambos, pescador e mecânico foram ainda ontem acareados. O desfecho do caso deve estar para breve. Tudo se encaminha no sentido de incriminar, contra a expectativa inicial, o próprio informador da G.N.R., que no momento pouco tinha de pescador.

Os participantes no Congresso de Pastelaria num almoço ribatejano

Os participantes no XIII Congresso Internacional de Pastelaria, Confeitaria e Gelados, a decorrer no Hotel Ritz, deslocaram-se hoje ao Ribatejo, onde participaram num almoço campestre típico.

Quatro implicados na morte e ocultamento do corpo de uma criança de três dias

VILA REAL, 30 — Foram entregues ao tribunal desta comarca os quatro implicados num crime de infanticídio, com posterior ocultamento do corpo, que teve por cena o lugar de Flores, perto da Borralha, nos suburbios desta cidade.

Insistentes rumores entre a população da freguesia puseram a G. N. R. na pista dos responsáveis. O caso passara-se anteontem, e poucas horas depois o segundo-sargento José Magalhães, acompanhado de uma praça, deslocava-se ao monte do Prado, onde viria a ser descoberto o cadáver de um recém-nascido com três dias de idade, sumáriamente enterrado.

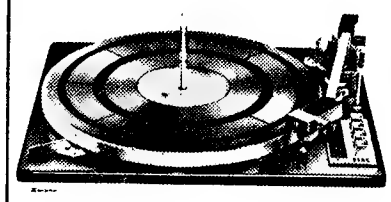
As investigações permitiram desde logo apurar o essencial. Assim, veio a saber-se que Luísa Margarida dos Santos Lameirão, de 24 anos, solteira, serviçal, tomada de amores por Martinho Pereira Machado, de 19 anos, também solteiro, empregado numa clínica particular — onde a jovem estivera igualmente a prestar serviço —, deira á luz uma criança sem conhecimento da maioria dos familiares

Indecisa sobre o que fazer contou tudo a uma irmã, Maria Julia dos Santos Lameirão, de 33 anos, casada, residente com seu marido em Luanda, e acidentalmente a pasar férias na terra natal. Os sucessos precipitaram-se: a Maria Julia cortou o cordão umbilical ao recém- nascido, que morria pouco depois, para ser enterrado fora de portas por uma quarta personagem, Filinta dos Santos Rebelo, de 32 anos, solteira da mesma região.

Sobre o jovem Martinho Machado pesa ainda a acusação de tentativa de aborto na pessoa da namorada, então em princípio de gestação. Um caso que nada tem (infelizmente) de invulgar, mas que a população da cidade está a acompanhar de perto.

HOLANDA
ESPANHA – FRANÇA – BÉLGICA
DE 14 A 31 DE MAIO — 18 DIAS — ASSEGURADA
Maravilhosa viagem pelas tulipas em flor, visitando: SALAMANCA, BURGOS, S. SEBASTIAN, BIARRITZ, BORDEAUX, TOURS, PARIS, VERSAILLES, BRUXELAS, ANTUÉRPIA, ROTTERDAM, AMSTERDAM, HAIA, VOLENDAM, MADURODAM, MADRID, etc.
PREÇOS: 2.500$00 ou 6.500$00
PEÇA-NOS O PROGRAMA DETALHADO!
UMA ORGANIZAÇÃO DE
TURISMO «BOA VIAGEM»
«LEADER DOS PERFEITOS ITINERARIOS»
Avenida do Brasil, 112-C — LISBOA — Tel. 760072
25 PULLMANS NOVOS E CONFORTAVEIS PARA O COMPLETO PRAZER DA SUA VIAGEM!

THE SILVERS
vedetas da TV inglesa
THE WELDENS
acrobacia e equilibrio
THE BLUEBELL GIRLS
e, ainda, a colaboração de
EDUARDO NASCIMENTO
e "OS ROCK'S"
PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.
DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
(MAIORES DE 17 ANOS)

ELAC
MIRACORD 50H

o mais requintado gira-discos automático jamais produzido.
representado em Portugal por JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Telf. 44029 Lisboa-1

DESPORTOS

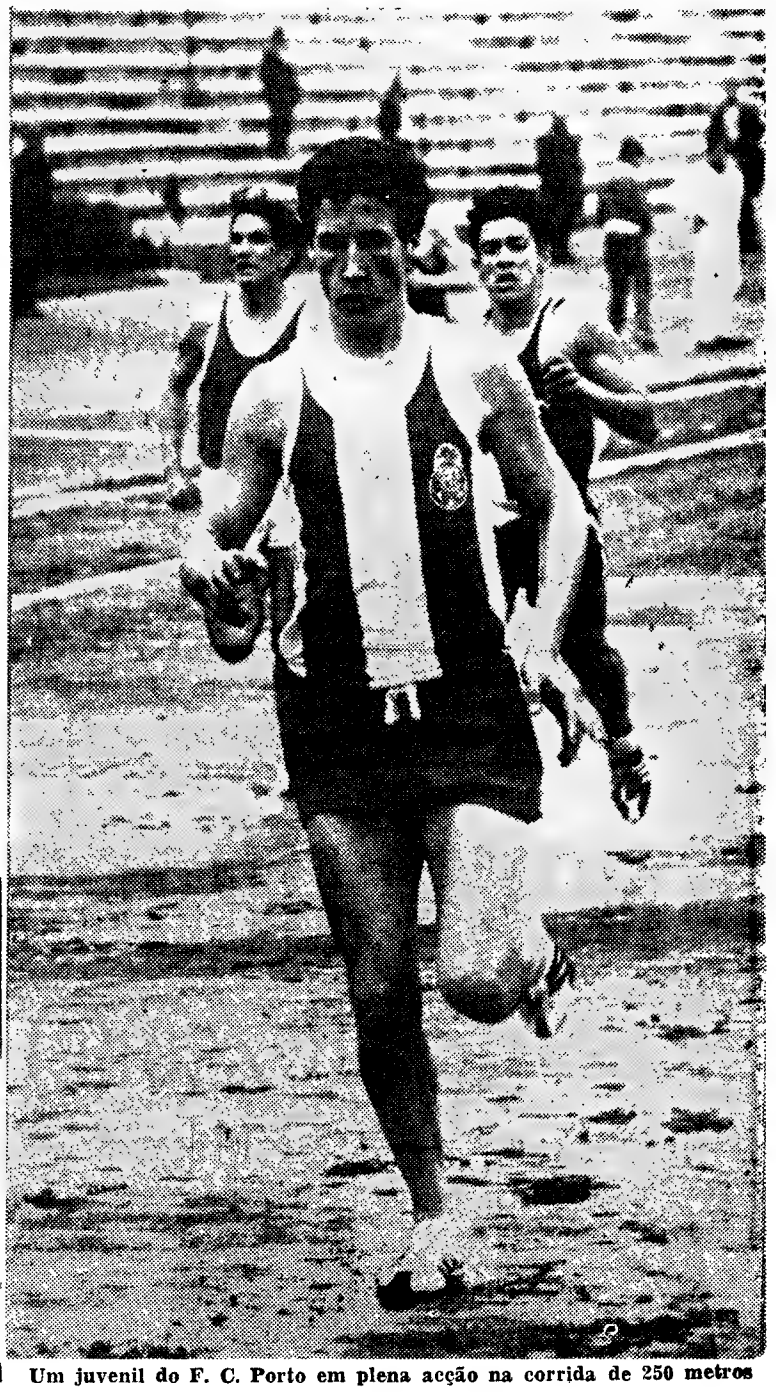
ATLETISMO

O mau tempo (pistas alagadas) e a ausência do Benfica tiraram significado aos campeonatos nacionais de juvenis

Parece que todos os factores maléficos se juntaram para tirar ás jornadas de atletismo o brilhantismo que lhes é devido. Na passada semana os factores foram de ordem orgânica; agora, há que assinalar a inclemência do tempo e a ausência das equipas do Benfica, que podiam emprestar aos campeonatos uma nota mais significativa. A modalidade parece, na verdade, estar a viver sob mau signo. As «marcas» e os «tempos» verificados nesta primeira jornada dos «nacionais» juvenis e na terceira do «Troféu Guérin», sofreram grandemente. As pistas alagadas, os corredores dos concursos (saltos) impraticáveis e cheios de lama, tornaram-se até, nalguns casos, perigosos para os atletas. Os locais dos lançamentos (apesar de cimentados) também se apresentavam escorregadios, portanto a provocar desequilíbrio na acção dos lançadores e pouca firmeza no «volteio».

Um facto, porém, foi consolador. Referimo-nos á presença de grande número de concorrentes e de clubes. Talvez um dos campeonatos com maior participação — mais de centena e meia, divididos pelos seguintes clubes: Sporting, Belenenses, C. D. U. L., C. U. P., Vitória de Setubal, Atlético de Moscavide, F. C. Porto, Académico do

(Continua na 23.ª página)



Um juvenil do F. C. Porto em plena acção na corrida de 250 metros

O sarau do S. L. Benfica

—demonstração em bom nível do seu interesse pela educação física

A educação física, há muitos anos, ocupa nas actividades benfiquistas lugar de importante relevo e, de ano para ano, mais se justifica a atenção e esmero por este sector, base do eclectismo de qualquer colectividade.

O sarau realizado foi nova expressão viva do interesse que os sócios do popular clube continuam a revelar para que os seus filhos usufruam dos benefícios da ginástica.

Aproximadamente 400 alunos dos cerca de mil inscritos nas diversas classes (educativa, rítmica, moderna, desportiva e pré-desportiva) evoluiram no recinto, enchendo-o de contagiantes vitalidade, juventude e vida.

A concentração inicial foi guarda de honra auspiciosa ao estandarte do clube, símbolo do ideal que o vem prestigiando dia a dia.

Seguiu-se a «chilreada» dos alunos do cap. Noronha Paulino, em movimentação despretensiosa, mas sugestiva, como que a afirmar e garantir o futuro atlético do S.L.B.

Outras classes de educativa se exibiram com agrado e esta faceta da modalidade teve o seu ponto alto quando o recinto apareceu repleto de meninos e meninas (contámos 180) das classes 7/9 anos dos professores Noronha Paulino, Silva Ferreira, D. Leontina Cordeiro e D. Maria José Fragoso, que, sob o comando do cap. Nuno Vitória, delinearam com apreciável acerto um esquema vistoso e expressivo de cuidada preparação.

As facetas da rítmica e da moderna (professora D. Maria Inês de Carvalho) interessaram e recrearam (danças regionais) a numerosa assistência.

O prof. Silva Ferreira continua a patentear promissores frutos da sua constante e modelar acção, através das classes de pré-aplicada e aplicada feminina, já com satisfatória familiaridade com os respectivos aparelhos.

Igualmente, e em nivelada relevância, os alunos do cap. Robalo Gouveia.

A destreza, espontaneidade, o arrojo e a «decisão», imprescindíveis nestes exercícios, vão campeando, em bom plano, nas camadas juvenis benfiquistas.

E é esta a base e o melhor penhor de continuidade do seu mais eficiente e prestigioso eclectismo.

★

Presidiu ao festival o sr. dr. Jorge Moreira, inspector da modalidade, ladeado pelos srs. José Ferreira Queimado, presidente da direcção do S. L. B.; prof. Américo Costa, da D. G. D.; eng.º Van Hoof, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, e por outros directores do S. L. B.

LUÍS CORREIA

Portugal-Espanha (em bilhar) a 17 e 18 de Junho

O Portugal - Espanha em bilhar realiza-se, em Lisboa, em local ainda a designar, nos dias 17 e 18 de Junho. O conselho técnico foi encarregado de indicar os nomes dos seleccionados. Para tanto, aquele conselho pensa em efectuar um torneio entre os que se julgam com possibilidades para serem seleccionados.

Quanto ao encontro entre os leixonenses e os suiços, para a Taça dos Campeões Europeus, foi ontem recebido, na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, um ofício da Confederação Europeia a lamentar que o Leixões não queira efectuar as duas «mãos», em Barcelona como sugeriram os helvéticos.

Se o Leixões, a quem vai ser dado conhecimento do teor do referido ofício, não concordar com a sugestão, há que cumprir o regulamento. Isto é: se os suiços não quiserem deslocar-se a Matosinhos para o encontro da segunda «mão» ser-lhes-á marcada falta de comparência.

A Federação, entretanto, compreende a posição do clube do Norte, que deseja, para além do mais, salvaguardar os seus interesses financeiros, na medida em que o encontro em Matosinhos lhe daria uma receita de interesse.

CAMPISMO

VII Acampamento Nacional

Tendo já sido cenário do I Acampamento Nacional, em Maio de 1948, vai, novamente, a bela e aprazível Mata da Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, acolher á sombra das suas árvores a manifestação maior do campismo português.

Organizado pela Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, o VII Acampamento Nacional terá lugar de 29 de Julho a 6 de Agosto, reinando o mais prometedor entusiasmo entre os campistas que aguardam com impaciência o momento do tradicional encontro, onde revivem ou criam velhos e novos laços de amizade e camaradagem.

OS DIRIGENTES DO F. C. PORTO são empossados na quarta-feira

Está marcado para a próxima quarta-feira, no teatro de Sá da Bandeira, pelas 21 e 30, o acto de posse dos novos corpos gerentes do F. C. Porto, cerimónia a que assistirão alguns dirigentes dos três grandes de Lisboa, atitude que merece devidamente ser realçada pelo que envolve de camaradagem e de franco entendimento.

A F. P. F. prepara cuidadosamente a final da Taça dos Campeões Europeus

A Federação Portuguesa de Futebol efectuou ontem uma conferência de Imprensa. Motivo: a final da Taça dos Campeões Europeus, a realizar em Lisboa, no próximo dia 25 de Maio.

Acontecimento inédito em Portugal e pelo qual o nosso futebol se tem batido, aliás com toda a justificação, a F. P. F. dedica-lhe há muito uma atenção muito especial, rodeando a sua organização dos cuidados indispensáveis para que fique indelèvelmente marcado no espírito de todos quantos nele participarem.

Daí a oportuna conferência de Imprensa ontem realizada, em que foram feitas as seguintes comunicações oficiais:

● Comissão de propaganda — *Convidados elementos dos principais órgãos de informação, que já aceitaram na sua maioria: Amadeu José de Freitas, Amadeu Rodrigues, Artur Agostinho, Aurélio Márcio, Ezequiel Carradinha, Fernando Pires, dr. Fernando Soromenho, Freitas dos Santos, Henrique Parreirão, Joaquim Alves Teixeira, Jorge Monteiro, José Alves dos Santos, José Malheiro, Luís Alves, Manuel Mota, Mário Cília, Oliveira Machado, Vasco Resende e Vítor Santos.*

A criação do Clube Nacional de Imprensa Desportiva veio facilitar as relações entre os órgãos de informação e os organismos desportivos. No caso da F. P. F., e relativamente á final da Taça dos Campeões Europeus, o nosso camarada dr. Fernando Soromenho, presidente da direcção do C. N. I. D., será nomeado chefe de Imprensa, com toda a responsabilidade das relações com os órgãos de informação, inclusive distribuição de bilhetes de serviço, etc., tendo como colaboradores Mário Zambujal, Couto e Santos e Patrício Alvarez, constituindo a Comissão Executiva.

● Programa geral — *De acordo com os dirigentes da U. E. F. A., será o seguinte: 24 de Maio, de manhã, chegada dos dirigentes da U. E. F. A.; ás 18 horas, «cocktail»-concerto, na Estufa Fria, oferecido pela C. M. L aos dirigentes e jornalistas (nacionais e estrangeiros). Dia 25, ás 10 horas, reunião da Comissão Organizadora da Taça, no Hotel Estoril-Sol; ás 13 horas, almoço oferecido pela F. P. F. aos dirigentes da U. E. F. A. e dos clubes finalistas; ás 17 e 30, final da Taça, no Estádio Nacional; ás 20 horas, banquete oficial, na Varanda do Chanceler. Dia 26, partida dos dirigentes estrangeiros.*

● Dirigentes da U. E. F. A. em Lisboa — *Não é possível realizar a prevista reunião do Comité Executivo da U. E. F. A., mas reunir-se-á a Comissão da Taça dos Campeões, de que faz parte Justino Pinheiro Machado. Assim, estarão presentes José Crahay (Bélgica), presidente, Denis Follows (Inglaterra), Joseph Maly (Checoslováquia) e dr. Artemio Franchi (Itália), que constituem a Comissão a reunir. Também estarão presentes em Lisboa o presidente da U. E. F. A., Gustav Wiederkehr, e o secretário-geral, Hans Bangerter.*

● Receita provável: 3 222 635$00 — *Se a lotação do Estádio se esgotar, verificar-se-á uma receita invulgar para o nosso meio, já que foram estabelecidos os seguintes preços: tribunas, 180$00; centrais, 130$00; laterais A, 100$00; laterais B, 70$; gerais, 35$00.*

● Instalações no Estádio Nacional — *Houve necessidade de adaptar o Estádio ás exigências modernas da Imprensa, Rádio e Televisão. Assim, elevou-se para 240 os lugares na tribuna da Imprensa, será instalada uma sala junto aos vestiários, com máquinas de escrever, secretárias, telefones e telex, reservados para a Televisão e Rádio os corredores entre os sectores superior e inferior, e fixou-se um parque de estacionamento especial, próximo dos vestiários. Refira-se que, só para a Televisão, já foram pedidos lugares para técnicos e comentadores de 22 países!*

● Instalações para os finalistas — *Desde Outubro que a F. P. F. reservou instalações de permanência para as equipas finalistas. Locais escolhidos: Estância do Muxito, em Vale de Gatos, e Hotel Praia-Mar, em Carcavelos.*

● Segunda final eventual — *No caso de empate, após prolongamento de dois tempos de 15 m. cada, o jogo será repetido no dia 27 (sábado), também no Estádio Nacional.*

O Conselho Jurisdicional da F. P. F. apreciou vários recursos

Voltou ontem a reunir-se o Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol. Presidiu o sr. dr. Neves Pratas e estavam presentes os srs. drs. Ribeiro de Almeida, Homem de Figueiredo e Correia Guedes.

Os casos a apreciar eram vários: do Santa-Cruzense, acerca de um acórdão do Conselho Jurisdicional da A. F. do Funchal; do Feirense, Valecambrense, Desportivo de Águeda e Lusitano de Lourosa, discordantes da maneira como foram feitos alguns agrupamentos no Campeonato Nacional da III Divisão; do Torres Novas, contra decisões do Conselho de Disciplina, sobre castigos aplicados a alguns jogadores. A todos estes recursos foi negado provimento.

Acerca de um pedido da direcção da F. P. F. para ser aclarado um acórdão proferido, relacionado com a pretenção do Sp. Coimbrões, no campeonato nacional de juniores, no lugar do Marialvas, declarou aquele Conselho que nada há a aclarar, pelo que deve cumprir-se o estabelecido no referido acórdão.

O recurso do Académico do Porto, relacionado com as transferências de jogadores amadores não teve qualquer resolução.

DESPORTO NO ULTRAMAR

O mau tempo prejudicou as provas previstas para ontem

LOURENÇO MARQUES, 30 — (A.N.I.) — Em consequência da chuva que ontem caiu nesta cidade, foram canceladas as provas programadas de atletismo internacional, automobilismo e futebol.

Como, porém, o tempo hoje melhorou, espera-se que possa ser realizado o torneio de atletismo em que participa a equipa sul-africana do Wanderers Clube.

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Resultados dos jogos de juvenis

Realizou-se a 5.ª jornada da prova de juvenis da A. F. Setubal, dedicada a clubes que não foram apurados para a Taça Nacional da categoria.

Resultados:

Palmense-C. Industria	0-2
Independente-Bonfim	2-3
Pinhalnovense-A. Setubal...	3-3
Vit. Setubal-Sesimbra B ...	4-1
Almada B-Seixal	2-1

12.º aniversário da Associação Desportiva do Fundão

FUNDÃO, 30 — A Associação Desportiva do Fundão comemorou, com um significativo programa, o seu 12.º aniversário.

Após missa, na igreja matriz, realizou-se uma romagem ao cemitério, onde o sr. José Cardeiro proferiu sentidas palavras de preito aos sócios falecidos; ás 13 horas, efectuou-se um almoço de confraternização, na sede da A. D. F., que reuniu setenta pessoas. Presidiu o sr. José Cardeiro, ladeado pelos srs. Armando Paulouro, padre Fernando Ferraz, José Baltasar Dias Mendes, dr. Porfírio Junqueiro, Francisco José Ferreira, António dos Santos Marques, Américo de Oliveira, Joaquim Inácio da Silva e Luís da Silva Carvalho.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Américo de Oliveira, padre Ferraz, Francisco José Ferreira, Luís da Silva Carvalho, Armando Paulouro, Elias dos Reis, António Eduardo Saraiva e José Cardeiro.

Seguiu-se o desfile da Banda e Rancho Folclórico da A. D. F., um festival desportivo no parque, nas modalidades de handebol, basquetebol e hóquei em patins. Na véspera realizara-se um baile nos salões do Cinema Gardunha, abrilhantado pela Orquestra Feminina da Granja e Conjunto Gardunha do Fundão.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

PEDALADAS...

■ **Desta vez parece certo. O tavirense Sérgio Páscoa vai, finalmente, ver resolvida a sua situação. Vê-lo-emos já no próximo domingo, envergando pela primeira vez a camisola verde-branca do Sporting?**

■ **Estranhámos que na altura da chegada da prova de profissionais do passado domingo não estivesse presente nenhum agente da autoridade, ao contário do sucedido em provas anteriores, e à partida daquela mesma prova, na qual compareceram apesar da hora matutina, alguns elementos do que nos pareceu ser um piquete da P. S. P. E tanta falta fizeram, devido aos acontecimentos inesperados...**

■ **Os juizes de chegada que têm actuado em algumas das provas desta época realizadas em Lisboa não têm sido muito felizes nos seus julgamentos. Valha a verdade.**

Numa dessas provas não conseguiram destrinçar mais do que os quatro primeiros chegados, o que, devemos convir, é muito pouco. Mas o mais flagrante contraste registou-se com o representante do Benfica António Pedro Moreira.

Numa prova o esguio corredor foi classificado na cauda dos «ex-aequo», quando as fotos demonstraram que não fora mais de 4.º ou 5.º. Mas (a título de compensação?) três domingos após foi classificado em 4.º lugar, quando pelo, mesmo processo da fotografia, se verificou que cortou a meta para além do 9.º chegado.

Estamos a pensar no que sucederia se se tratasse de competições de outra importância...

■ **O acto eleitoral da F. P. C. continua a dar que falar. Depois da substituição de um dos candidatos indigitados para substituir o actual presidente, surgiu a declaração do sr. Alfredo Baptista, que diz recusar o cargo de vice-presidente por não morar em Lisboa.**

O Congresso (quando se realizará?) resolverá os problemas. — J. C.

AUTOMOBILISMO

I Circuito de Velocidade da Granja do Marquês

A secção de automobilismo do Sport União Sintrense leva a efeito nos próximos dias 17 e 18 de Junho o I Circuito de Velocidade da Granja do Marquês.

A organização conta com o valioso patrocínio da Sacor-Cidla e colaboração da Câmara Municipal de Sintra, Comissão Municipal de Turismo de Sintra, Automóvel Clube de Portugal, Rádio Clube Português, Imprensa, Rádio e Televisão.

Duas gincanas nas Caldas da Rainha

A direcção do F. C. Caldas vai organizar nos próximos dias 2 de Julho e 6 de Agosto, no Campo da Mata Rainha D. Leonor, duas Gincanas-Perícia para Automóveis, denominadas Gincana do Verão e II Grande Gincana das Caldas da Rainha.

O elevado numero de concorrentes do ano anterior, a impecável organização e o extraordinário interesse despertado, além dos valiosos troféus a atribuir, fazem crer no bom êxito destas Gincanas.

II Salão Automóvel Miniatura

A secção Mini-Motor do Clube Arte e Sport, de colaboração com a BP, organiza, no próximo mês de Junho, o II Salão Automóvel Miniatura.

O prazo para entrega dos boletins de inscrição termina no dia 20 de Maio.

Cada concorrente poderá apresentar vinte modelos

TÉNIS DE MESA

A 3.ª jornada da fase final do campeonato de Lisboa de infantis

Prosseguiu esta manhã a fase final do campeonato de Lisboa, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Amoreiras-D. C. Carmo	3-5
Sporting-C. Católico	5-1
Intendente-Benfica	1-5

XADREZ

Começa amanhã o «Torneio de Abertura de Xadrez» em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 30 (L.) — Começa a disputar-se amanhã o «Torneio de Abertura de Xadrez» que inaugurará, na Associação dos Naturais da Província, a época do corrente ano, na modalidade.

Estão já inscritos os melhores xadrezistas desta cidade, prevendo-se que atinja a meia centena o total de inscrições.

Este torneio terá ainda, como atracção, a estreia do xadrezista metropolitano Belmiro, actualmente entre nós, e que em várias partidas amigáveis já disputadas mostrou ter o mesmo nível dos mais qualificados xadrezistas locais.

NOVA BURROUGHS J700

A Calculadora-Impressora BURROUGHS J700

Cálculos mais rápidos e automáticos!

É a Calculadora-Impressora mais eficiente na sua classe. Realiza multiplicação pelo processo abreviado. Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e deixa a máquina limpa para nova operação.

Apoiada pelo serviço mecânico e garantia Burroughs

***Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante* Burroughs**

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

AOS CONSTRUTORES IMPORTANTES
AOS BANCOS - ÀS GRANDES EMPRESAS - AOS HOTÉIS
TERRENOS NA AV. DA LIBERDADE

LEILÃO

ÚLTIMA PRAÇA

6.ª-FEIRA, DIA 5 DE MAIO, ÀS 15 HORAS

REALIZA-SE SEM BASE DE LICITAÇÃO PELA MELHOR OFERTA

O leilão de 3 lotes de terrenos confinantes, a saber:

1.º Lote: área de 250 m2, gaveto da Pr. Alegria, 61-63 — Travessa do Salitre, 2 e 4.

2.º Lote: área de 290 m2, c/ frente para Travessa do Salitre, 2 e 4.

3.º Lote: área de 460 m2 c/ frente para Av. da Liberdade, 119 a 125.

O acto da praça terá lugar no **PARQUE AUTOMÓVEL EXISTENTE NA PROPRIEDADE**, com entrada pela Trav. do Salitre, 2 e 4

NOTA — Poderão ser concedidas facilidades de pagamento quando **PRÈVIAMENTE** combinadas no n/ escritório, todos os dias úteis das 10 às 13 horas, onde também se prestam todas as informações que os interessados deverão prever antecipadamente, de forma a que qualquer dúvida não obste depois à sua licitação na hora do leilão.

SOCIEDADE DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telfs. P. P. C. (9 Linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRA FILHOS, LDA.

Homenagem
ao automobilista Américo Nunes

Américo da Silva Nunes, brilhante vencedor da Volta a Portugal em Automóvel e do «Rallye» do Benfica, foi, ontem, homenageado no decorrer de um banquete, na Casa do Alentejo, por iniciativa do Desportivo Clube do Carmo.

Numerosos convivas enchiam por completo a sala onde se realizou a homenagem, vendo-se na mesa de honra, além dos dirigentes do clube organizador, Rui Guedes, director das actividades desportivas do Sport Lisboa e Benfica; Américo Nunes e o seu companheiro de equipa Evaristo Saraiva.

Armando Dias, em representação dos associados do Desportivo do Carmo, abriu a «série» de discursos, para enaltecer as qualidades de Américo Nunes, não esquecendo de frisar que foi no velho clube do Carmo que o atleta se iniciou na prática do desporto.

Fernando Pereira, em nome da secção de Motorismo do Benfica, entregou ao homenageado uma medalha, dirigindo-lhe palavras de agradecimento pelo seu comportamento, em representação do Benfica.

Após vários oradores, entre eles, «Carlos dos Jornais», que leu versos, de sua autoria, alusivos a Américo Nunes, Rui Guedes pôs, mais uma vez, em evidência as excelentes qualidades de desportista íntegro do homenageado, e leu o louvor com que a direcção do Benfica quis distinguir um dos seus mais brilhantes atletas.

Américo Nunes trespassado de emoção, agradeceu todas as atenções, não podendo dizer mais que «um muito obrigado a todos».

Várias foram as lembranças que Américo Nunes recebeu, entre elas, uma salva de prata do Clube do Carmo.

A encerrar, o nosso camarada Murat Pereira, em nome dos representantes da Imprensa, traçou em breves palavras o perfil de Américo Nunes, pondo em relevo as atenções e espírito de camaradagem que sempre tem dispensado aos órgãos de Informação.

MARIO REIS

O Desportivo de Runa
continua em 1.º lugar no «Nacional» de Luta

No unico encontro do «Nacional» de Luta que ontem se disputou o Grupo Desportivo de Runa voltou a vencer, com clareza, o seu adversário. Os lutadores de Runa venceram os torrienses da Associação de Educação Física de Torres, por 39-8.

O campeonato prosseguirá, amanhã, no recinto do Desportivo de Pedrouços, onde, a partir das 21 horas, se defrontarão as equipas do Pedrouços com o Benfica e a do Sporting com o Linda-a-Velha.

TÉNIS
EM WEMBLEDON

LONDRES, 30 — (A. N. I.) — Vai disputar-se, em Wembledon, o primeiro torneio de ténis profissional. Terá lugar de 25 a 28 de Agosto.

Participam no torneio oito destacados elementos do ténis mundial, entre os quais, Rod Laver, Ken Rosewall, Dennis Ralston, Fred Stolle e Andrew Jimero.

A B. B. C., que vai começar com as emissões de televisão a cores ainda este ano, informou que vai filmar a cores todas as partidas.

O torneio é organizado pelo clube de Ténis da Inglaterra.

Herman David, presidente do clube e presidente da campanha para a realização de torneios abertos de ténis, disse, recentemente, que o actual panorama de jogos amadores é «uma mentira viva».

Por seu lado, o secretário do mesmo clube, major David Mills, afirmou que o torneio profissional em Wembledon «tem o patrocínio das autoridades».

Um atleta belenenses apresta-se para ganhar uma eliminatória da prova de 250 metros do «Grande Prémio Guérin»

Atletismo em Alvalade

(Continuação da 21.ª página)

Porto, Sporting de Braga, Académico de Viseu, C. D. U. P., Santa Clara, Salatinas, Académica de Coimbra, Sporting Farense, Sport Lisboa e Faro, Académico de Braga e Abraveses.

Numa palavra, todas as Associações regionais enviaram atletas a estes «nacionais» — um autêntico «record», que define o interesse que a modalidade está tendo na Província, «viveiro» que não podemos deixar despercebido, dada a pobreza de recrutamento.

A organização dos campeonatos, apesar dos contratempos naturais, devido ás inclemências da chuva e do frio, esteve bem, esforçando-se para dar sequência ás provas.

Apreciando a actuação dos atletas, que tiveram bastantes dificuldades, podemos assinalar que vislumbrámos um lote numeroso de boas figuras em diversas disciplinas. Assim, por exemplo, nos juvenis masculinos, aponte-se a presença de Adelino Rodrigues (U), nos 80 m barreiras (unico concorrente com um bom naipe de técnica); Vítor Silva e Ricardo Mota, ambos do Sporting, e António Moura (F. C. Porto), os melhores discóbolos; José Novais (Ind.), Fernando Rivera (U) e Carlos Valente (Cuf), bons corredores de velocidade; João Silva (U), António Cardoso (Cdup); António Silveira (Bel.) e José Galhinhas (A. Braga), os que mais se distinguiram no salto em comprimento; João Santos (Salatinas), António Lima (Sp.), Eduardo Faria (A. Viseu) e Luís Nogueira (Bel.), especialistas do salto em altura; e, finalmente, Carlos Alfredo (A. Moscavide) e Francisco Silva (Sp.), os melhores dardistas.

Nos «nacionais» femininos, mais uma vez Adelaide Marques (V. Setubal) obteve um lugar á parte, não só por melhorar o seu «record» do salto em comprimento (4,67 m) com 11,3 s., ficando, portanto, a 2/10 segundo do seu «record», que — o anterior era de 4,50 m, desde 22/4/67 — mas, também, porque se revelou como a atleta mais progressiva desta época. Além de conquistar o título do salto em comprimento, Adelaide Marques chamou, também, a si o dos 65 m barreiras, é nacional.

Salientaram-se, ainda, Maria de Fátima Tavares (Santa Clara); Maria Machado (A. Braga), no disco; e Maria Anacleto, Isabel Gomes, Rosário do Carmo e Conceição Pavia, velocistas do Sporting.

Armando Aldegalega e Carlos Lopes (ambos do Sporting) figuras em evidência no «Troféu Guérin»

Na jornada de ontem do «Troféu Guérin», muito pouco nos ficou para apreciar. Das sete disciplinas do programa (peso, 110 m barr., 200 m, 2000 m, 10 000, dardo e estafeta 4×800 m), apenas uma valeu tecnicamente. Referimo-nos aos 10 quilómetros, e, mesmo assim, devido á acção de duas grandes figuras de fundistas: Armando Aldegalega e Carlos Lopes, ambos do Sporting.

Foram os unicos dois atletas que conquistaram «marcas» que valem mais de 800 pontos da tabela portuguesa. Todas as restantes roçaram a miséria. Uma pobreza confrangedora, primeiro por falta de estímulo e interesse, depois a chuva prejudicou o piso das pistas.

Depois daqueles dois atletas — muito longe dos restantes — podemos, com um pouco de boa vontade, apontar a participação de Julio Fernandes e Pedro Matos, ambos do Sporting, nos 200 metros; José Rainha (Cuf); Fernando Cândido e Joaquim Ferreira (Sp.), nos 2 quilómetros; Abílio Cristóvão e Raposo Borges (Sp.), no lançamento do dardo; Trovão Rosário (U), no peso; e Albergaria Costa (Sp.), nos 110 m barr.; e, na estafeta 4×800 metros, os homens dos «leões», Mendes, Julio, Lourenço e Pina.

Tudo o resto foi desilusão que convém esquecer, para não nos tirar da mente um panorama agradável que temos de outras sessões.

A «AUTO-AGÊNCIA» DO TOTOBOLA REGISTOU GRANDE MOVIMENTO

A inauguração do novo serviço de «Última Hora» do Totobola, em Lisboa, destinado exclusivamente aos apostadores que se fazem transportar em veículos automóveis, alcançou êxito espectacular, que excedeu as melhores previsões.

Instalada no auto-banco do Banco Pinto & Sotto Mayor, na Avenida da Liberdade, e com entrada pela Rua Duque de Palmela, esta agência de características inéditas despertou tal interesse, logo na noite da inauguração, que pode considerar-se incessante o movimento de veículos, que ali afluiram desde as 22 horas de sábado até ás 2 horas da madrugada de hoje.

Assim, cedo houve necessidade de aumentar o número de máquinas de recepção de boletins. E os eficientes funcionários do Totobola encarregados deste serviço não tiveram um momento de descanso.

Estiveram presentes, na sessão inaugural, o sr. dr. Correia da Fonseca, chefe do Departamento das Apostas Mútuas Desportivas, e vários funcionários superiores da organização.

BASQUETEBOL
SPORTING E BENFICA (ZONA SUL) VASCO E ACADÉMICA (ZONA NORTE)
APURADOS PARA A FASE FINAL DO «NACIONAL» 1.ª DIVISÃO

A uma jornada do termo da primeira fase do Nacional metropolitano, da 1.ª Divisão, estão já apurados os quatro clubes que disputarão a «poule» final que dará direito ao título de campeão nacional metropolitano. São eles: na Zona Sul — Sporting e Benfica; na Zona Norte — Vasco da Gama e Académica de Coimbra. Sejam quais forem os resultados da derradeira ronda que se efectuará na próxima semana, aquelas equipas têm já o direito conquistado.

Eis os resultados apurados, ontem:

ZONA SUL

Farense-Belenenses	75-53

ZONA NORTE

Sp. Figueir.-Marinhense	53-34
Illiabum-Galitos	V.-F.c.
C. D. U. P.-Académica ...	31-55
F. C. Porto-V. Gama ...	40-41

Após esta jornada as classificações nas duas Zonas ficaram ordenadas do seguinte modo:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	13	11	2	781-576	24
Benfica	13	11	2	814-565	24
V. Setubal	13	8	5	574-541	21
Barreirense ..	13	6	7	655-635	19
Farense	13	6	7	666-700	19
C. I. F.	13	5	8	645-682	18
Montijo	13	3	10	483-604	16
Belenenses ...	13	2	11	500-713	14

	J.	V.	D.	Marc.	P.
V. Gama	13	12	1	643-501	25
Académica ..	13	9	4	773-556	22
F. C. Porto ..	13	7	6	654-527	20
Marinhense ..	13	6	7	586-683	19
C. D. U. P. ...	13	5	8	529-580	18
Figueirense ..	13	5	8	552-679	18
Illiabum	13	5	8	559-615	18
Galitos	13	3	10	387-535	14

*

Para a fase final o sorteio indicou a seguinte ordem:

N.º 1 — 2.º classificado do Sul
N.º 2 — 1.º classificado do Sul
N.º 3 — 1.º classificado do Norte
N.º 4 — 2.º classificado do Norte

VOLEIBOL

Campeonatos nacionais da Divisão de Honra e juniores

Realizou-se, ontem, a primeira jornada dos Campeonatos Nacionais da Divisão de Honra, tendo-se verificado, na Zona Sul, os seguintes resultados: Benfica-Lisboa Ginásio, 3-1; Técnico-Nacional de Ginástica, 3-0.

No Zona Norte, o C. D. U. P. venceu o F. C. Porto, por 3-0.

O Nacional de Ginástica venceu o Benfica (3-0) no «Nacional» de juniores

No ginásio do Liceu de Oeiras, a contar para a 1.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol, de juniores, o Nacional de Ginástica venceu, ontem, á tarde, o Benfica, por 3-0 (15-10, 15-10 e 15-13).

A turma da Parede, que no jogo decisivo para o «Regional» perdera com o Benfica, permitindo-lhe a conquista do título, desta vez reatou a sua melhor eficiência, logrando um triunfo que, entretanto, não traduz o nível das duas equipas.

Arbitrou o dr. Santos Silva, e alinharam: *N. Ginástica* — V. Pimpão, . Silva, J. Maio, A. Resende, João Silveira, M. Andrade, A. Cardoso e F. Teixeira. *Benfica* — Carlos Figueiredo, P. Fonseca, Daniel Silva, B. Pitra, Helder Antunes, Luís Nagy e A. Teixeira.

O JANTAR DE HOMENAGEM À ACADÉMICA (FUTEBOL)

Está a despertar extraordinário entusiasmo o jantar que a cidade de Coimbra vai oferecer aos componentes da secção de futebol da Associação Académica, pelo seu brilhante comportamento no campeonato nacional.

Contam-se já por centenas as adesões recebidas, pelo que se espera que esta homenagem da cidade seja uma grandiosa manifestação.

Satisfazendo o desejo de muitos adeptos, foram colocadas listas de inscrição nos seguintes locais:

Em Coimbra: Posto de Turismo, á Portagem, telefs. 25576 e 23886; Jardim da Manga, telef. 24053; e Clube Automóvel do Centro, Rua da Sofia, 121-3.º — telef. 22566 (das 18 ás 24 horas).

Em Lisboa: Orlando Humberto de Almeida Rodrigues Geitoeiro, Rua Carlos da Maia, 26-2.º dt.º, telefs. 651011-2518384-2518949.

No Porto: Edgar Rui Macedo, Rua da Torrinha, 127-2.º, tel. 21975 (das 17 ás 19 horas) e Augusto de Matos, Rua Sá da Bandeira, 80, telef. 37855.

Em Santarém, Avintes, Espinho e Amadora: Filiais da Associação Académica.

No Ultramar: Associação dos Antigos Estudantes em Luanda (Angola) e Lourenço Marques e Beira (Moçambique).

No Brasil (São Paulo): Tertúlia Académica (de Coimbra).

O entusiasmo pela homenagem à equipa da Académica

Por todo o País se regista grande entusiasmo pela homenagem que a cidade de Coimbra vai prestar á valorosa equipa de futebol da Associação Académica. Com efeito, onde quer que haja conimbricenses ou antigos estudantes, o assunto de todas as conversas recai, forçosamente, sobre o palpitante tema: a homenagem á Académica!

De facto, do Norte e do Sul do País têm chegado numerosas adesões, o que dá a impressão de que esta manifestação de simpatia e agradecimento á turma escolar, começa a transcender o ambito da própria cidade! Isto, só nos diz, afinal, do grande prestígio de que, presentemente, desfruta, o futebol escolar.

★

Têm sido recebidas provas de grande simpatia e apoio á manifestação que a cidade se propõe levar a efeito, sendo justo destacar, de entre outras, as que já se receberam da Sociedade Central de Cervejas, Caves do Barrocão, Ld.ª, da Fogueira, e Caves do Solar de São Domingos da Anadia.

★

De registar e enaltecer, também, a iniciativa de alguns comerciantes locais que, aproveitando a quadra festiva da Queima das Fitas, vão ornamentar as suas montras com motivos alusivos á equipa de futebol da Associação Académica.

Tem 110 anos e é «buliçosa» a mais idosa mulher residente em Beja

BEJA, 30 — É uma internada no Albergue de S. José a mulher mais idosa residente em Beja. Trata-se de Maria Inácia Lagarto e nasceu em Viana do Alentejo há quase 110 anos (precisamente no dia 1 de Dezembro de 1857).

A «tia Bia Lagarta», como é conhecida, é filha de Francisco António Lagarto e Vicência do Patrocínio, e foi casada, durante um «ror de anos» — como nos disse — com Francisco Manuel Machado Junior, calceteiro por profissão e musico por devoção e que faleceu na freguesia de Beringel, concelho de Beja.

Quando se casou, a «tia Bia Lagarta» foi morar para Ferreira do Alentejo; após a morte do marido, veio residir para Beja. Aqui labutou enquanto as forças lho permitiram. Então, com o unico filho já falecido, acedeu a recolher-se ao Albergue, de que é, a despeito da sua tão provecta idade, uma das mais «buliçosas» internadas; ainda se movimenta com relativa facilidade, ainda conserva plena lucidez, ainda tem verdadeiro gosto de viver. Só lamenta que a vista, já cansada, não lhe permita ler os jornais — porque aprendeu a ler nos tempos tão recuados da sua meninice. E ensinou até as primeiras letras a algumas «moças do seu tempo». Conserva também uma memória excelente. Recorda com facilidade alguns episódios da sua mocidade e até as «modas» então em voga. Da visita a Beja do rei D. Carlos e da rainha D. Amélia — há quase 73 anos — lembra-se com grande minucia.

A sua família está hoje reduzida a cinco netos, um dos quais «abalou para a estranja», como a centenária nos disse com uma pontinha de desgosto.

— O sr. doutor diz que eu ainda viverei mais dez anos. O sr. prior diz que ainda me «aguentarei» 3 ou 4 anos. Talvez o sr. prior é que tenha razão. Mas Deus queira que seja o sr. doutor. Ainda gosto de viver. E gosto especialmente de, de vez em quando, sair do Albergue para visitar os meus 4 netos, que vivem em Beja — disse-nos ainda a «tia Bia Lagarta».

A «TIA BIA LAGARTA»

BP GÁS

A TODOS SATISFAZ

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Notícias de Setúbal

Cabinas telefónicas

SETÚBAL, 30 — Setúbal vai ter, finalmente, cabinas telefónicas que poderão ser utilizadas a qualquer hora, falta que muito se fazia sentir, como o «Diário de Lisboa» se fez eco em devido tempo.

Pena é que o seu número seja insuficiente, pois apenas estão a ser instaladas duas, nas Praças do Bocage e do Quebedo, ficando assim os populosos bairros periféricos privados de tão útil melhoramento.

Obra oportuna

Estão na fase de acabamento os trabalhos para a ligação da Avenida de Goa com a zona do Bonfim, que muito beneficiará os habitantes da Praça do Brasil e os do populoso Bairro do Liceu, pois o trajecto que até agora era de mais de um quilómetro entre os dois locais passará a ser de pouco mais de cem metros.

Colóquio

O Clube de Campismo de Setúbal e a sua Secção Cultural «Centro de Estudos Humanísticos» realizou ontem, na sua sede, um colóquio orientado pelo padre Zacarias do Nascimento, subordinado ao tema «A Igreja no mundo contemporâneo», esquema XIII.

Assaltantes presos

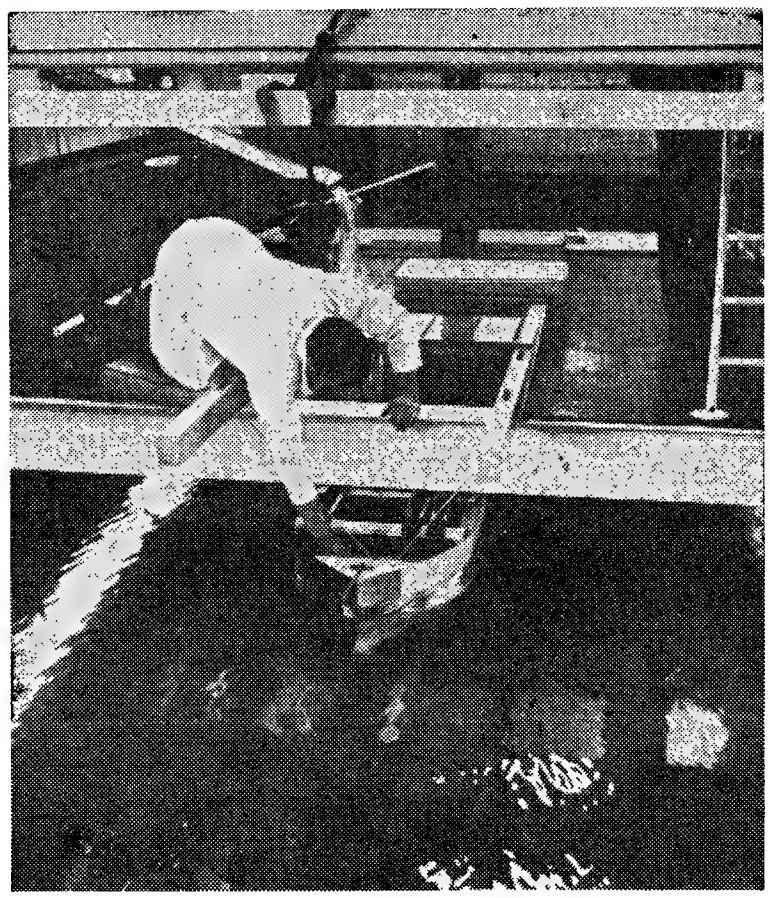
A escola masculina do Bairro Santos Nicolau que no dia 31 do mês findo foi assaltada, voltou a ser objecto dos vândalos, que penetraram no edifício e arrombaram armários e gavetas, onde nada encontraram para roubar.

A P. S. P. conseguiu deitar-lhes a mão. São eles João Maria Pereira de Jesus, seu irmão Vítor Manuel Pereira de Jesus e Manuel Silvestre Figueira, todos residentes nesta cidade.

Queixas à P. S. P.

Queixou-se á P. S. P. a sr.ª D. Adelina Júlia Andorinha, de 40 anos, casada, residente em Setúbal, contra o sr. António Cardoso Rodrigues de Almeida, de 23 anos, comerciante, a quem acusa de ter em seu poder um aparelho de rádio portátil há cerca de um ano, para consertar, e que se recusa restituir-lhe.

Também a sr.ª D. Maria Marcolina Jesus Oliveira, de 24 anos, residente em Setúbal, se queixou á P. S. P. de que o comerciante sr. Joaquim da Graça Lourenço detém em seu poder, há cerca de três anos, um rádio portátil, para reparação, e cuja devolução se recusa a fazer.



O modelo de um navio-tanque de cem mil toneladas está a ser experimentado num grande reservatório ùltimamente inaugurado no sul de Inglaterra. Semelhante reservatório, o maior do seu género na Europa, permite aos técnicos pormenorizada observação do comportamento dos barcos na água

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Homenagem a um magistrado

AVEIRO, 30 — Vai regressar, em breve, á judicatura judicial o sr. dr. Ianquel Silbarcant Milhano, que, desde 16 de Setembro de 1963, tem vindo a servir, em comissão, como juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro. Por esse motivo um grupo de amigos e admiradores do magistrado promove merecidíssima homenagem ás qualidades morais e profissionais que exornam o sr. dr. Ianquel Milhano, no decurso de um jantar que, em sua honra, se realizará no próximo dia 5 de Maio (pelas 20 horas), num restaurante desta cidade.

Exercícios de fuzileiros navais

AVEIRO, 30 — Nas matas de S. Jacinto, e durante cerca de duas semanas, vão realizar-se exercícios militares em que participam perto de duzentos fuzileiros navais portugueses, que virão para esta cidade nos draga-minas «S. Pedro», «Lajes» e «Vila do Porto». Os navios são esperados no porto de Aveiro na manhã de 5 de Maio.

Festa de Nossa Senhora da Luz

Como abertura para o «Mês de Maria», devoção que começa a celebrar-se amanhã em diversos templos da Paróquia da Vera-Cruz, realiza-se hoje a Festa de Nossa Senhora da Luz, na igreja paroquial, incluindo as seguintes solenidades:

Às 12 horas — Missa solene. *Às 15 horas* — Exposição do Santíssimo Sacramento. *Às 17 horas* — Terço, Sermão e Benção do Santíssimo.

Informações Camarárias

Vai ser aberto concurso, com base de licitação fixada em 281 124$, para a execução da empreitada de pavimentação, a asfalto, de um troço da estrada municipal entre Azurva e Tabueira.

— A Camara Municipal aprovou, para efeito de pagamento aos empreiteiros respectivos, dois autos de medição de trabalhos, nas importancias de 12 468$60 e 237 129$10, respeitantes á implantação de uma conduta adutora, na Quinta do Loureiro, e á reparação e beneficiação de um lanço da estrada nacional n.º 230, do Marco da Oliveirinha pela Quinta do Gato.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

No *Teatro Aveirense* e no *Cine-Teatro Avenida*, pelas 21,30 horas, exibe-se a comédia musical portuguesa «Sarilho de Fraldas», com Madalena Iglésias, António Calvário, Nicolau Breyner, Mário Pereira, Antónia Tonicha, etc. (maiores de 12 anos).

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Avenida* (telefone 23 865), na Avenida do dr. Lourenço Peixinho, 306.

Urge concluir a estrada entre Aldeia Nova de S. Bento e a Mina de S. Domingos

«Um leitor diz-nos o seguinte: «Torna-se urgentíssima a necessidade de se concluir o lanço de estrada que ligará Aldeia Nova de S. Bento à Mina de S. Domingos. Vai para além de 25 anos que os habitantes daquela vasta zona fronteiriça, esperam tal melhoramento, que consiste num pequeno trecho de estrada de cerca de 15 quilómetros.

«Porque não há-de realizar-se pois o sonho destas gentes, concorrendo-se, ao mesmo tempo, para a defesa da economia nacional, pois bastava concluir esse lanço de estrada para se estabelecer ligação rodoviária entre as seguintes povoações: Minas de S. Domingos, Corte do Pinto, Aldeia Nova de S. Bento, Vila Verde de Ficalho, Sobral da Adiça, Vale de Vargo, Pias e Moura.

Servir-se-ia também toda a linha fronteiriça compreendida entre Mina de S. Domingos e Aldeia Nova de S. Bento, numa extensão de cerde 50 quilmetros.

Porque não se há-de, pois, pôr termo à lamentável e deprimente situação em que vivem estas gentes, pela falta de meios de comunicação com centros populacionais, falta que já tantos embaraços tem causado para a prestação de socorros urgentes, não falando das dificuldades que acarreta quanto à situação económica, pela ausência de acesso com os centros mais populosos, obrigando assim os habitantes desta região, que vivem exclusivamente da agricultura, a transaccionar os seus produtos, por preços completamente escandalosos.

Vejamos o que acontece ali, com a laranja, com a uva em anos de produção, e com uma grande parte de outros produtos.

Todo este ano se tem estado a vender ali a laranja á razão de 1$20 e 1$50 por quilo, quando no mercado se vende a 4$00 e 5$00; passa-se a mesmíssima coisa com a uva, assim como com a maior parte dos produtos, ovos, criação etc.

Apelamos, portanto, para quem de direito, se digne solucionar tão urgente problema.» (Do *Diário do Alentejo*, de Beja).

O Algarve carece de restau com mais vincado cunho re

Inteiramente de acordo com o que, sob este título, se diz neste jornal em 4 de Fevereiro último, vimos pintar mais uma achega.

Em Agosto do ano findo visitámos o Algarve, de barlavento a sotavento. Recomeçando por Vila Real de Santo António, verificámos que o restaurante situado perto do antigo Hotel Guadiana e que já ali deve existir desde 1920, parece ter o mesmo aspecto de então. Caramba, em 46 anos, é de mais, tão pouca transformação!

Onde estás tu, ó Darwin, com a tua célebre lei?! Se o homem proveio do macaco porque é que o restaurante de paredes nuas e de litografias de pechisbeque, calendários, etc., não deve evoluir para melhor?

Falámos com o seu fundador, de origem espanhola, fronteiriço portanto, que num estabelecimento comercial olhava a raia ao lado. Dizia que, não obstante não ser ele apenas senão amigo do actual proprietário, que depois nos apresentou, podia garantir que mantinha o mesmo bom serviço de mil novecentos e trinta e tantos quando ele, jovem raiano espanhol, ali aportou. Que ali comia o «chefe de la aduana e el mejor de Villa Real...» Como vínhamos com pressa para Lisboa, por Castro Marim e Alcoutim, e não conhecíamos a estrada, não pudemos dizer o que ora dizemos e pedimos que transmita aos leitores de Vila Real de Santo António e outras localidades turísticas da nossa Província. Quando vão a um restaurante as pessoas de bom gosto não comem só com a boca e o estômago — é também com os olhos e o espírito, mais ou menos requintado. Por isso ao lado de eficiência do bem servir — bom, abundante e barato — há a moldura da região.

Nessa soalheirenta tarde de Agosto almoçava também gente estrangeira, marroquinos e até orientais, que bem gostariam de ver nas paredes as esteiras de palma, como lambris, os temas da pesca, uma bóia, um farol de pescador, etc., e que nos restaurantes de gosto requintado se encontram.

Comer bem também requer boa ventilação e frescura, quando há calor; e calor, quando faz frio — que ás vezes também aparece no sul — o que quer dizer que não faz mal haver ar condicionado nos restaurantes, para que a refeição (que é um acto apreciado por muita gente), seja alegre e traga boa dis-

posição. Estou re
ão do grande
Agostinho de
batalhou nas col
Notícias», de Li
conseguir.

É claro que o
as deficiências
ente ao Guadia
a alguns rest
tira, como já di
ao proprietár
até com este arg
lhorar a arquitec
rante para que e
drado de categ
tual com a conse
lucros.

Devemos esla
pontos poderíam
respeita a eficiê
rado serviço, tal
no moderno res
sito na Avenida
Lisboa.

(*Jornal do*
Real de

FIRMA REPUTADA NO NORTE DO PAÍS COM UMA REDE DE CENTENAS DE AGENTES, DESEJA REPRESENTAR FIRMA DO SUL DE MATERIAL ELECTRODOMÉSTICO DE CONCEITUADA MARCA.

RESPOSTA EM CARTA AO N.º 28 À DELEGAÇÃO DESTE JORNAL NO PORTO — RUA DO ALMADA, 30-2.º — PORTO

om o que,
ste jornal
no, vimos

visitámos
sotaven-
Real de
os que o
do antigo
ali deve
er o mes-
amba, em
ca trans-

n, com a
nem pro-
ue o res-
e de lito-
lendários,
melhor?
dador, de
riço por-
mento co-
lado. Di-
ser ele
tual pro-
apresen-
mantinha
nil nove-
ando ele,
ali apor-
efe de la
Real...»
ssa para
e Alcou-
estrada,
ora dize-
mita aos
anto An-
turísticas
lo vão a
de bom
a boca
com os
u menos
o de efi-
m, abun-
ldura da

le Agosto
rangeira,
que bem
es as es-
nbris, os
um farol
s restau-
se en-

quer boa
ando há
frio —
arece no
não faz
nos res-
ção (que
r muita
boa dis-

...a
...Bento

stas gen-
le comu-
acionais,
aços tem
de socor-
das difi-
nto à si-
ência de
s populo-
abitantes
xclusiva-
ansaccio-
r preços
os.
ali, com
anos de
de parte

estado a
razão de
ando no
e 5$00;
isa com
a maior
criação

a quem
onar tão
Diário do

...arece ... restaurantes
...cado ...nho regionalista

...ção. Estou recordando agora um ...o do grande pedagogo que foi o ...Agostinho de Campos, que muito ...alhou nas colunas do «Diário de ...ícias», de Lisboa, para isto se ...seguir.

...claro que o que dizemos acerca ... deficiências do restaurante em ...te ao Guadiana, também se apli... alguns restaurantes de Quar...a, como já dissemos directamen... ao proprietário de um deles, e ... com este argumento: basta me...lhar a arquitectura do seu restau...rante para que ele possa ser consi...derado de categoria superior á ac...tual com a consequente melhoria de ...os.

Devemos eslarecer que outros ...os poderíamos anotar, no que ...eita a eficiência de bom e va... serviço, tal como se encontra ... moderno restaurante «Galeto», ... na Avenida da República, em Lisboa.

(*Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

Inversão de valores

O problema não é só de hoje nem tão-sómente de ontem. Arrasta-se de há muito, quiçá de sempre, mas há que combatê-lo, que equacioná-lo, que dar-lhe solução. Referimo-nos á total inversão de valores em que vivemos, em que o fictício supera o real, o efémero se sobrepõe ao eterno, o contingente ao necessário, o passageiro ao imutável, a mentira á verdade, o adjectivo ao substantivo, a coisa ao homem! Assim, o que não deveria ser mais que acessório, ou mesmo banido, passa a foros de essencial, ou mesmo de substantivo próprio. Em contrapartida, o trabalho e a honestidade, a capacidade de perdão e de amor, a compreensão e a dignidade, são muitas vezes motivo de ridículo, enquanto a mediocridade ouve coros orfeónicos de louvaminha!

A escala valorativa está invertida. Há que ordená-la e há que, principalmente, termos a coragem de respeitarmos os dignos e os probos, de nos inclinarmos perante a virtude e de não lisonjearmos a vacuidade e a indignidade, por mais ricas ou poderosas que elas sejam!

(*O Templário*, de Tomar)

...A PROPÓSITO ...DO PROJECTADO BAIRRO DE FEIÇÃO RURAL

...Uma particular tomou a louvá...iniciativa de promover a urbaniza...ção da Quinta da Boa Esperança, ...ada nos Canaviais, a sete qui...metros desta cidade. Foi-lhe im...posta, porém, uma condição: a de ...tinar os talhões a vender para ...construções habitacionais de feição ...ramente rural. Está certa a deci...são na medida em que as famílias ...do meio rural vivem em precárias ...condições habitacionais, faltando-...lhes a água e, tantas vezes, a elec...tricidade.

...evidente que as moradias a ...icar nesta quinta não se des...tinam á população citadina. Não ...faz sentido, aliás, se assim fosse, ...so embora estejamos habitua...dos a ver construir as zonas resi...denciais das classes pobres — con...tra o que está indicado pelos pre...ceitos psicossociais — nos ulgares ...mais afastados dos centros urba...nos. Em Évora não faltam exem...plos desta política de localização ...de bairros o que é contraindicado, ...pois as famílias a que se destinam, ...pela sua condição de pobres, são ...oneradas com mais o encargo dos ...transportes.

Voltando ao bairro a edificar na ...Quinta da Boa Esperança, oferece-...nos pôr em duvida o benefício que ...irá constituir para a classe rural, ...isto porque, como se sabe, a inicia...tiva privada, não obstante a sua ...boa vontade, está sujeita a encar...gos e tem a legítima aspiração de ...lucros que condicionarão, certa...mente, o valor das rendas das ca...sas que ali se fizerem. Quando se ...trata de resolver problemas sociais, supomos que a tarefa diz respeito, principalmente, á iniciativa oficial, que pode libertar-se, fácilmente, de encargos e do objectivo dos lucros, tendo em vista a sua altíssima finalidade. Esperamos, portanto, que a Camara Municipal tenha em consideração os factos concretos da realidade em que vivemos, e na prossecução da sua política habitacional que promova a edificação de bairros, cujas rendas sejam, de facto, acessíveis ás classes pobres.

(*Jornal de Évora*)

...AISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

...OSÉ FURTADO LEITE, L.da
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
SOMUSICA, LDA.
...a Formosa, 224 — PORTO

Quando terá Porto Amélia telefones a que se fale em condições?

Já muito se tem escrito e dito sobre o péssimo estado dos telefones da nossa cidade.

Há pouco tempo, e porque tínhamos informações de que viria para esta cidade, ficámos cheios de esperanças quando um dos navios que escalou o nosso porto trazia para esta cidade uns caixotes com uma central telefónica. Pura ilusão. Os tais caixotes parece que chegaram, mas a tal central telefónica destinada á nossa cidade é que não. A que veio deve ter ido para outro lado.

E os aborrecimentos com as chamadas telefónicas são constantes. Ou é o telefone que não desperta, ou é a pilha que está gasta, depois é a cavilha na central que já não está boa e o contacto é intermitente e fala-se aos soluços, enfim uma série de anomalias que já não têm qualquer justificação possível, pois que quem tem o seu telefone paga o aluguer e paga as respectivas chamadas.

Não, assim não está certo, e há que pôr termo a este estado em que se encontram os serviços telefónicos da nossa cidade, pois que já não é a primeira nem décima vez que se tem que usar o ditado ao contrário «Não telefone, vá», porque desse modo é muito mais rápido.

Muitas pessoas queixam-se de que há telefonistas que demoram muito a atender o telefone. É possível que também tenham alguma razão. Mas estas pessoas nunca experimentaram estar algum tempo no local a que pomposamente se chama central telefónica. Estamos certos de que, se lá estivessem um bocado, acabariam por fugir, pois que a nossa central, sobretudo da parte da tarde, é mais um forno do que qualquer outra coisa. Sem ventilação, acanhada e com o sol a bater de chapa deve ser terrível trabalhar-se em tal sítio.

Deste modo, apelamos para o sr. director dos C.T.T., para que nos arranje uma central que seja mesmo central telefónica.

(*Diário de Moçambique*, da Beira)

A CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO
VAI PEDIR UM EMPRÉSTIMO DE 3 MIL E 200 CONTOS
PARA OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E AQUISIÇÕES DE CONTADORES

Em reunião de 22 do mês passado, a Câmara Municipal do Barreiro tomou conhecimento da seguinte deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, da mesma data:

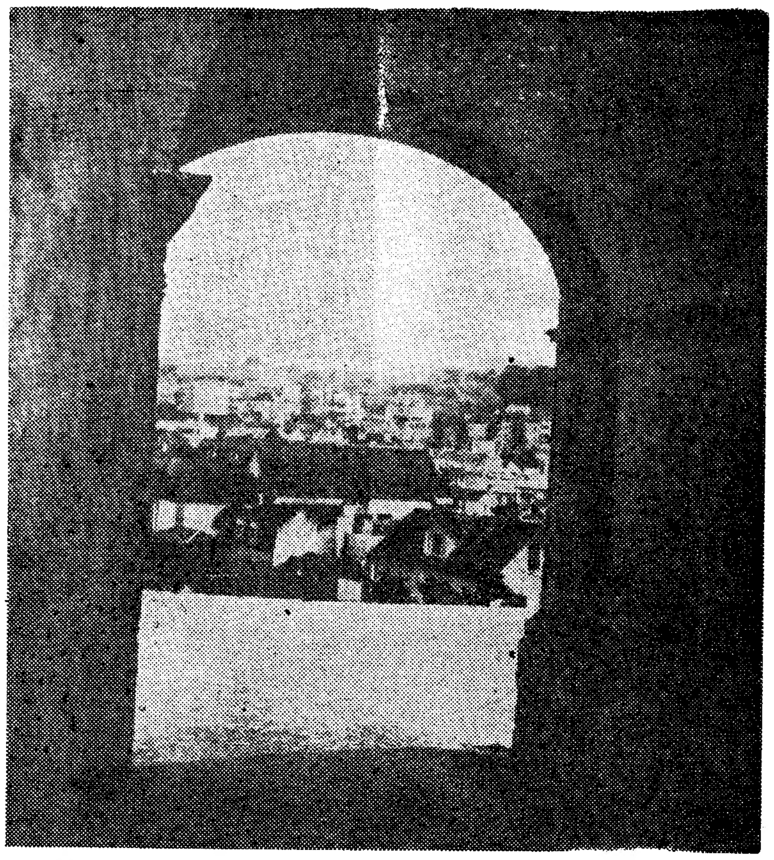
«Empréstimo — o Conselho de Administração, tendo em consideração a informação que lhe foi prestada pela Direcção dos Serviços de Salubridade, em seguimento ao pedido feito por estes Serviços, de que havia recomendado ao Ministério das Finanças a concessão de um empréstimo no valor de 3200 contos, deliberou solicitar á Câmara Municipal as diligências necessárias para a sua contracção, destinando-se 2000 para as seguintes obras de abastecimento de água: um depósito elevado de mil metros cúbicos, um depósito semienterrado de mil e quinhentos metros cúbicos, dois furos de captação e respectivo equipamento e condutas de elevação e distribuição; e ainda 1200 para a aquisição de contadores.

Pretende-se contrair o empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, á taxa de juro corrente, com um período de utilização de dois anos, amortizável em quinze anos».

A Câmara deliberou sancionar a referida deliberação do Conselho de administração dos Serviços Municipalizados, submetendo o assunto á aprovação do Conselho Municipal e, posteriormente, também á aprovação do ministro das Finanças, nos termos do parágrafo 4.º do artigo 55.º do Código Administrativo.

O empréstimo será garantido por todas as receitas dos Serviços Municipalizados e Câmara e em especial, pela receita proveniente dos adicionais ás contribuições directas do Estado.

(*Jornal do Barreiro*)



A gravura deixa antever, ao fundo, a falta de um resguardo conveniente à beira de um precipício já tristemente assinalado e a reclamar imediatas providências. Porque se espera?

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Os estragos resultantes do acidente na ladeira do Castelo continuam por reparar

LEIRIA, 30 — Encontram-se por reparar os estragos causados nos resguardos do Largo Dr. Manuel de Arriaga, nesta cidade, que há tempos foram derrubados por uma camioneta de aluguer, a qual, na íngreme ladeira de acesso ao Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4 e ao Castelo, se precipitou por aí abaixo, ocasionando a morte de um soldado e ferimentos graves a outros militares, conforme então noticiámos.

Decorreu já mais de um mês sobre a data da trágica ocorrência e os varões de ferro não foram repostos no local atingido, constituindo certo perigo para quem se abeire daquele fatídico sítio, por sinal bastante movimentado. O desnível, ali, em relação á Rua Pero Alvito, na parte inferior, está cotado em cerca de oito metros, que poderão ser fatais a quem por ali transite.

Reconhecendo-se que o local não oferecia condições de segurança, devido ás manobras que exigia, os autocarros dos transportes colectivos urbanos deixaram de ir ao Largo da Biblioteca, junto ao Quartel, como inicialmente faziam, passando sob o arco da casa da sineira.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Melhoria na barra

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — Com as dragagens em curso no rio e na barra até á ponte sobre o rio Mondego e ancoradouros, pelas dragas «João Carlos», «Eng. Abecassis» e «Porto», evidencia-se a melhoria do estado da barra, e tanto assim é que, ainda há pouco tempo, se registou a entrada, demandando a barra sem qualquer dificuldade, de dois barcos espanhóis com carga de carvão de coque, o barco holandês «Sonsbeek» com o mesmo minério, dois barcos «Shell», com gasóleo — e, diáriamente, a saída e entrada dos barcos de pesca da sardinha e também os arrastões de pesca do alto.

O movimento anual da Biblioteca Pública Pedro Fernandes Tomaz

Segundo uma nota que nos foi enviada pelo seu director, prof. sr. António Vítor Guerra, o movimento registado na Biblioteca Pública Municipal, em 1966, foi o seguinte:

Volumes existentes, 72 743; entrados e registados durante o ano, 1483; volumes consultados, 61 002; leitores, 44 141; inscritos no serviço de leitura ao domicílio, 94.

Parque Municipal de Campismo

O Parque de Campismo da Figueira — cujo terreno, de vasta área, foi adquirido pela Câmara há cerca de 4 anos — pode já considerar-se um dos melhores campos da modalidade, pois reúne as comodidades necessárias para o fim a que se destina; por isso, a média de campistas (estrangeiros e alguns portugueses), tem sido, até agora, de 20 diáriamente.

Casino Peninsular

Abre amanhã o Grande Casino Peninsular, com uma festa durante a qual, no salão de Inverno, se apresentam os artistas Eduardo Nascimento, «Os Rock's» e Tonicha, seguindo-se baile, com o conjunto musical Arlindo Rosa.

NOTÍCIAS DE BRAGA

Grémio Distrital dos Comerciantes de Carnes

Procedeu-se, no Grémio Distrital dos Comerciantes de Carnes, á aprovação do Relatório e Contas da gerência finda e á recondução dos corpos directivos.

Colóquios sobre agricultura

BRAGA, 30 — Com a participação de muitos agricultores e técnicos agrícolas, começaram os colóquios sobre agricultura promovidos pela Faculdade de Filosofia e pela equipa de estudos e promoção do desenvolvimento comunitário do distrito. Os trabalhos de hoje constaram de comunicações pelos engenheiros agrónomos António Cortez Lobão e António Girão, seguidos de debate geral. De tarde, o eng.º Vidal Rodrigues dissertou sobre o «Associativismo agrícola».

Cursos de escriturários das Casas do Povo

Foram encerrados os cursos de escriturários das Casas do Povo promovidos pela Federação do organismo e patrocinados pelo Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. No salão nobre do Grémio do Comércio, pelas 12 horas, efectuou-se uma sessão solene presidida pelo delegado do I. N. T. P., durante a qual foram entregues diplomas aos frequentadores dos referidos cursos.

Frécar

LuK

CALÇOS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

NOVOS SERVIÇOS DE ENTREGAS

LISBOA

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS

Rua Alfredo da Silva
Portela da Ajuda — LISBOA 3
Telef. 21 50 61 5 linhas

ARMAZÉM

Rua Dr. Silva Telles, 10 B
LISBOA 5
Telef. 76 02 20, 76 02 56, 76 02 24

LOJA

Av. Praia da Vitória, 1 B
LISBOA 5
Telef. 53 96 93

PORTO

ESCRITÓRIO

Rua Dr Alberto Pinheiro Torres, 25 S/L
Telef. 3 57 09

ARMAZÉM

Rua Sá da Bandeira, 790
Telef. 3 73 16 3 50 70

Homenagem aos dirigentes de duas firmas que se ligaram

A Sociedade das Casas Reis firma conceituada com quatro gerações, transformou-se em sociedade anónima, ficando ligada á firma Lopes da Costa. O pessoal das duas firmas homenageou os administradores num jantar de confraternização, no qual tomaram parte colaboradores e agentes do Norte, do Centro e do Sul do País. Presidiu ao jantar, no Restaurante Folclore, o sr. Fernando Figueiredo Neto, presidente da assembleia geral, ladeado pelas esposas do sr. dr. Lopes da Costa, eng.º João Reis e Fernando Loureiro, do conselho de administração.

O sr. Gastão Silva, secretário da direcção falou da determinação do pessoal para desenvolver tanto quanto possível, a actividade da empresa, vencendo quaisquer dificuldades em todos os sectores, quer de vendas, quer de industria.

O presidente da assembleia geral agradeceu a homenagem que o pessoal quis prestar aos directores da firma, muitos vindos de pontos distantes. O eng.º sr. João Reis recordou os seus bisavô, avô, tio, padrinho e pai, sendo ele o unico da família Reis vivo, das quatro gerações da mesma. Disse que viu com alegria a família Lopes juntar o seu esforço revigorador ao da família Reis. Prometeu contribuir com a importancia para um prémio monetário a conceder ao empregado, desde o «paquete» ao mais categorizado, que o mereça pelo seu trabalho e por qualquer iniciativa aproveitável.

O sr. Lopes da Costa agradeceu, em nome dos seus colegas, a homenagem que lhes era prestada e disse que a despesa do banquete ficava a cargo do conselho de administração.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Kenneth Moey Waite

Faleceu o sr. Kenneth Moey Waite, de 59 anos, de nacionalidade inglesa, chefe de repartição da Companhia dos Telefones, casado com a sr.ª D. Alice Maria Santos Waite.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, para o cemitério inglês.

Viva DE SUCESSO EM SUCESSO

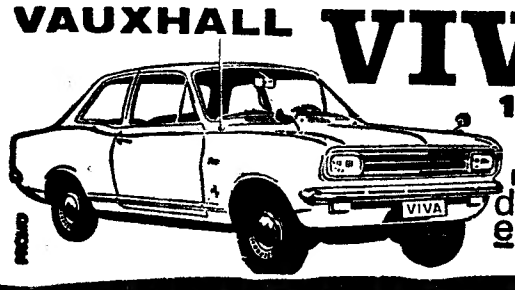
NOVO VAUXHALL VIVA DE LUXE 1967

SENSACIONAL CARRO DE TURISMO COM 56,2 HP MEDALHA DE OURO NO MOTOR SHOW DE LONDRES
ESC. 63 632$70 (TAXAS INCLUÍDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA SL-90

FANTÁSTICO AUTOMÓVEL DESPORTIVO COM 68,9 HP «RECORD» DA CLASSE 1.150 A 1.300 C.C. NA PISTA DE ZANDVOORT: 24 HORAS À MÉDIA DE 105,453 KM/H CONTROLADAS PELO ROYAL DUTCH AUTO-CLUB
ESC. 70 638$00 (TAXAS INCLUÍDAS)

VAUXHALL VIVA 1967



MODELOS deLuxe e SL90

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL
LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO AOS CURSOS DE OFICIAIS MILICIANOS TÉCNICOS E NAVEGADORES

Faz-se público que, nos termos da Portaria 22 087 de 29 de Junho de 1966, está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores.

I

São condições de Admissão

a) — Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
b) — Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
c) — Ter a altura mínima de 1,62 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
d) — Ter como mínimo de habilitações literárias: — Aprovação no 3.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
e) — Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
f) — Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos direitos constitucionais;
Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

II

Documentação a apresentar

a) — Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado, morada e especialidade a que deseja concorrer (Técnicos ou Navegadores);
b) — Certidão de nascimento simples;
c) — Certidão de habilitações literárias;
d) — Autorização em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;
e) — Declaração, em papel comum, de já ter ou não concorrido á Força Aérea, e de já ter ou não sido inspeccionado no Exército;
f) — Declaração, em papel comum, em como deseja servir a Força Aérea por um período de 6 anos ou pelo tempo obrigatório (4 anos);
g) — Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936; .....
h) — Certidão do Registo Criminal;
i) — Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida em como é solteiro ou viúvo, sem encargos de família.

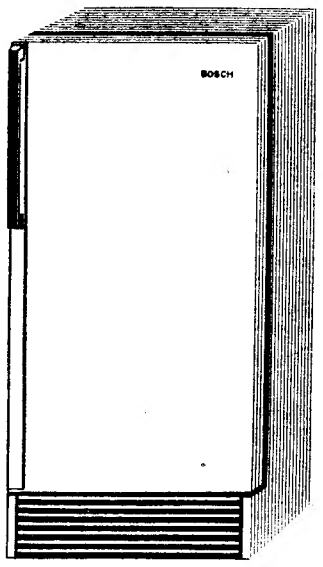
Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento, ao Centro de Rrecrutamento e Mobilização n.º 1 — Rua Newton n.º 6 r/c., em Lisboa, até ao dia 31 de Julho de 1967, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este concurso.

Lisboa, 19 de Abril de 1967.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major do S/G

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

COSTA DO SOL
BOAS OPORTUNIDADES

MORADIA S. PEDRO DO ESTORIL — C/ sala comum c/ fogão, coz., desp., quarto e c. banho criada, 1 lavabo, 4 quartos e 2 c. banho, abrigo carro e peq. jardim, 610 c.

ANDARES S. JOÃO DO ESTORIL — 6 boas assoalhadas 2 c. banho, coz., desp. e varandas, boa construção, junto est. e Liceu. Ver lote 26 da Quinta da Carreira.

ANDARES S. JOÃO DO ESTORIL — Compostos de sala comum, 3 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise e boas varandas. Boa const. e bons acab.os. Ficam situados junto á Est. e liceu. Ver lote 44 da Quinta da Carreira.

MORADIA CASCAIS — De boa const. e bons acabamentos, composta de sala comum c/ fogão, 1 lavabo, coz., desp., quarto e banho criada, 4 quartos c/ roup., duas casas banho, garagem e jardim (é geminada) 580 c.

MORADIA CASCAIS — C/ sala comum c/ quarto de criada e banho cozinha e despensa c/ 4 quartos e roup., 2 c/ banho e lindo terraço c/ vista para o mar, garagem para 2 carros, preço 830 c.

POLICARPO
CASCAIS
Avenida Marginal, RSP, r/c. Dt.º — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RÁDIOS
VANGUARD
REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

O dr. Azeredo Perdigão proclamado cidadão honorário da Figueira da Foz

(Continuação da página central)

de realizarem a sua cada dia mais vasta e complexa missão. As nações são tanto mais fortes e mais coesas, quanto mais actuantes e progressivos forem os seus municípios. Descentralizar não é dividir, não é enfraquecer; ao contrário, é despertar e promover o interesse pelo bem público, é dar oportunidade a que muitos participem directamente na sua realização e tomem consciência dos seus deveres e responsabilidades para com a comunidade nacional em que todos estamos integrados.

Mais de 20 mil contos para construção, equipamento ou modernização dos museus

A sessão foi seguida de missa na igreja matriz, celebrada pelo rev. Arménio Marques, representante do arcebispo-bispo de Coimbra, após o que se efectuou o descerramento de uma placa que dá o nome de Calouste Gulbenkian a uma das artérias de acesso ao novo edifício. Nessa cerimónia, usou novamente da palavra o sr. dr. Azeredo Perdigão, que começou por se referir ao acto que decorria — de regozijo por estar em via de realização uma das grandes e legítimas aspirações da Figueira da Foz (reunir, num mesmo edifício, especialmente construído para o efeito, a sua magnífica biblioteca e o seu valiosíssimo museu) e, ao mesmo tempo, prestar homenagem á memória de quem, pelo seu mecenato, contribuiu para que esse sonho de tantos anos se convertesse em realidade.

Louvou o Município pela iniciativa que tomou de dotar a cidade com o novo edifício, dizendo que a Fundação desde a primeira hora — porque se conhecia o museu e a biblioteca, o valor das suas espécies, o número dos seus visitantes e leitores e as deficiências das respectivas instalações — aprovou entusiásticamente a ideia e logo deu o seu apoio. Por outro lado, o Ministério das Obras Públicas assim o entendeu também, e desta feliz associação — Câmara, Ministério e Fundação — resultou a obra, ainda em começo de construção, que, no seu género, virá a ser uma das mais completas que nos últimos tempos entre nós têm sido projectadas.

Após citar as características indispensáveis aos museus e ás bibliotecas do nosso tempo, o sr. dr. Azeredo Perdigão referiu-se a alguns aspectos da acção da Fundação, revelando que, não falando do que despendeu com a instalação, no Palácio Pombal, em Oeiras, de um museu, onde temporáriamente se encontra exposta uma parte das colecções que lhe foram deixadas por Calouste Gulbenkian, e do que está a gastar com a construção do edifício onde essas colecções vão ficar definitivamente, aproxima-se dos 20 000 contos, se os não excedeu já, a importância dos subsídios concedidos, em Portugal, pela Fundação, sómente para a construção, equipamento ou modernização de museus municipais ou do Estado ou pertencentes a instituições privadas.

A acção no campo das artes plásticas

Prosseguindo, o presidente da Fundação Gulbenkian afirmou:

— Mas o nosso plano de acção no campo das artes plásticas é muito mais vasto, pois exerce-se junto das crianças, junto do público, e junto dos investigadores e especialistas em história de arte, crítica de arte, estética e arqueologia. Junto das crianças, mediante o auxílio a alguns centros artísticos infantis já existentes e a criação de uma escola, ainda em projecto, destinada á preparação de monitores; junto do público, pela realização de exposições fixas e exposições itinerantes, cursos de iniciação e de divulgação, completados por exposições documentárias, e ainda a edição de manuais e de monografias dedicadas a monumentos e conjuntos e a edição da magnífica revista de artes e letras «Colóquio», de que foram publicados já quarenta e um números; junto dos artistas, pela atribuição de bolsas para a frequência das Escolas de Belas-Artes e do Conservatório, e estágios de especialização no país e no estrangeiro, pela concessão de subsídios de viagem e também por via da organização de exposições colectivas e compra de obras de arte; junto dos investigadores e especialistas em história de arte, crítica de arte, estética e arqueologia, pela recolha e publicação dos documentos de arquivo, concessão de bolsas de estudo e subsídios para trabalhos de investigação e instituição de prémios, estando ainda projectada a oportuna criação de um Centro de Estudos de Arte e Arqueologia.

No que se refere a bibliotecas — disse o orador —, além daquela que vai ser instalada, junto do museu da Fundação, no Parque Calouste Gulbenkian, em Lisboa, especializada em assuntos de arte e com capacidade para receber 500 000 volumes, a biblioteca erudita instalada no Centro Cultural Português de Paris, já com cerca de 25 000 volumes, valiosíssimo instrumento de difusão da nossa história e da nossa literatura em França, dos subsídios atribuídos, a algumas bibliotecas existentes no País, para actualização dos seus fundos bibliográficos, e dos muitos milhares de livros portugueses oferecidos a dezenas de bibliotecas estrangeiras, não se pode deixar de lembrar a obra que, em matéria de cultura popular, está a ser levada a efeito por via das bibliotecas, fixas e itinerantes, da Fundação.

Depois de sublinhar que a obra da Fundação, no sector referido, tem um alcance extraordinário ainda não devidamente compreendido, o sr. dr. Azeredo Perdigão disse que, em 31 de Dezembro de 1966, a Fundação havia criado e mantinha em regular funcionamento, no continente e ilhas adjacentes, 186 bibliotecas (129 fixas e 57 itinerantes), as quais servem, gratuitamente, 3408 povoações, com uma população de 5 157 816 habitantes.

Perfil de Gulbenkian

A seguir, o sr. dr. Azeredo Perdigão, em nome da Fundação, agradeceu a homenagem que o Município da Figueira da Foz prestava à memória de Gulbenkian. Evocou depois os ilustres figueirenses Pedro Fernandes Tomás e dr. Santos Rocha e referiu alguns aspectos da vida de Calouste Gulbenkian, citando o interesse que sempre lhe mereceu tudo quanto respeitava à cultura, apresentando um retrato fiel daquele cuja memória a Câmara da Figueira da Foz perpetuava, dando o seu nome a uma das novas avenidas que tem em construção. E concluiu:

— O meu desejo é que não considereis Calouste Gulbenkian ùnicamente um homem muito rico, que, não podendo levar para o túmulo a fortuna que acumulou em vida, lhe deu, por morte, um destino altruístico. Não: Calouste Gubelkian foi, sem dúvida, um dos grandes conquistadores de riqueza do nosso tempo — de que, aliás, nunca abusou — mas foi, ao mesmo tempo, um extraordinário cultor das artes e das letras. Se, como filantropo, merece a nossa profunda gratidão, como intelectual, como leccionador, como homem para quem os bens do espírito valiam tanto como os bens materiais, tem jus à nossa profunda admiração. É neste duplo sentido que a homenagem que hoje se presta à sua memória deve ser por todos interpretada.

Discursou, também, o sr. eng. Coelho Jordão, que, depois de se referir á dívida de gratidão aberta pela cidade para com a memória de Gulbenkian, apontou as vicissitudes por que têm passado as instalações do Museu e da Biblioteca, ambos dignos do maior interesse, devido ás valiosas riquesas que encerram. Traçou o perfil daquele benemérito, destacando os principais passos da sua vida e os seus sentimentos de generosidade e humanidade, a par do interesse que votava a todos os problemas do espírito. «Gulbenkian, se hoje pudesse ver o uso que a Fundação que instituiu fez da sua fortuna — acrescentou —, teria verificado que os executores testamentários lhe teriam dado, não a pura e simples execução da letra do seu testamento, mas tinham modelado em realidade o seu pensamento, a sua alta visão daquilo que julgaria poder fazer-se».

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

8.ª EMISSÃO: 150.000 ACÇÕES

Entrega dos títulos definitivos e pagamento de dividendo

ESC. 90$00 POR ACÇÃO

Informam-se os senhores accionistas possuidores de cautelas representativas de acções da 8.ª emissão que, a partir do próximo dia 8 de Maio, se procederá à entrega dos títulos definitivos e pagamento do dividendo do exercício de 1966 a que têm direito, na Sede Social do Banco, no Porto, no Estabelecimento Central de Lisboa e em todas as suas Agências na Metrópole e Ilhas Adjacentes, nas condições que foram oportunamente anunciadas.

Porto, 29 de Abril de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CAPITAL E RESERVAS: 670.000.000$00

A imagem da Senhora da Saúde desfilou esta tarde pela Mouraria em cortejo de grande esplendor

A tradicional procissão de Nossa Senhora da Saúde, o cortejo religioso de maior esplendor e mais popular de Lisboa, desfilou, esta tarde, perante milhares de devotos, pelas ruas da velha Mouraria e da Baixa pombalina. Saindo da vetusta capelinha, agora isolada ali no Martim Moniz, a imagem venerada e a do mártir S. Sebastião percorreram, uma vez mais, as ruas daquele típico bairro, para que os fiéis, no cumprimento da promessa feita pelos seus antepassados lhes prestassem as suas homenagens.

O imponente e extenso cortejo cumpriu o itinerário dos seus primeiros tempos — Rua Arco Marquês do Alegrete, Poço do Borratém, Rua Condes de Monsanto, Praça da Figueira, Rua da Betesga, Rossio, Largo de S. Domingos, Rua Barros de Queirós, Rua da Palma, Avenida Almirante Reis (até aos Anjos), Rua dos Anjos, Largo do Intendente, Rua do Benformoso e Rua da Mouraria. Em todas as artérias, cujos prédios se encontravam vistosamente engalanados, comprimia-se grande multidão, que acompanhou em piedoso recolhimento a passagem da procissão. O Chefe do Estado e sua esposa, acompanhados de membros do Governo, do presidente do Município e de outras altas entidades civis e militares, assistiram ao desfile do edifício camarário da Rua da Palma.

Além de muito povo, acompanharam as imagens em procissão, que, como se sabe, tem grandes tradições militares, os artilheiros dos regimentos do Governo Militar de Lisboa e representações de militares de outras armas e das corporações e estabelecimentos militares, com as suas bandas de musica. Num gesto já habitual, as unidades militares ofereceram lindos açafates de flores, que, depois da procissão recolher ao templo, seguiram para os hospitais, a fim de serem distribuídas aos doentes neles internados. Presidiu ao cortejo o sr. D. António dos Reis, bispo de Madarsuma e capelão-mor das Forças Armadas, o qual seguia sob o pálio. Logo a seguir, iam muitas altas entidades civis e militares, entre as quais membros do Governo das pastas militares.

Integrados nas festividades em louvor da Senhora da Saúde, efectuaram-se, de manhã, na capelinha da Mouraria, diversos actos liturgicos, designadamente missa solene, com acompanhamento pelo Grupo Coral de Santiago e a colaboração de elementos da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Foi, também, distribuído um bodo a pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio, paroquianos e devotos da padroeira dos artilheiros.

O aniversário dos Bombeiros de Alcobaça foi assinalado com um cortejo de oferendas

ALCOBAÇA, 30 — Os Bombeiros Voluntários de Alcobaça comemoraram hoje o seu 79.º aniversário, numa cerimónia em que estiveram presentes o governador civil substituto, sr. eng.º Mário dos Santos Galo; o presidente da Câmara de Alcobaça, sr. Jaime Junqueira; presidente da Liga dos Bombeiros e outras entidades oficiais. Esta tarde, efectua-se um cortejo de oferendas para angariação de fundos para a aquisição de um ambulância e de um carro equipado para combater os fogos nos meios rurais.

As freguesias, num total de 16, fazem-se representar na totalidade, com as suas dádivas, ranchos e filarmónicas. No cortejo, incorporam 16 carros dos bombeiros do distrito do oeste. Calcula-se que o rendimento do cortejo de oferendas seja de 250 a 300 contos.

Em todas as ruas de Alcobaça se vêem muitos forasteiros.

Abatido na China um avião não tripulado

HONG-KONG, 30 — (A. N. I.) — «Unidades do Exército chinês abateram ontem, sobre a província de Kwangsi, um aparelho americano de reconhecimento não tripulado» — afirma Rádio Pequim.

É o terceiro avião americano que os chineses afirmam ter abatido sobre o seu território, durante a semana passada.

Tal como da primeira vez, quando noticiou terem sido abatidos dois «F-4B», na segunda-feira, também sobre Kwangsi, Rádio Pequim não foi muito clara e não acrescentou pormenores.

Os observadores em Hong-Kong encaram a hipótese de se tratar de um aparelho, embora de fabrico americano, pertencente á Força Aérea da China insular, que desde há muito utiliza este tipo de aviões não tripulados para missões sobre o território comunista.

Entretanto, o Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros acusou aviões americanos, estes tripulados, de terem violado ontem o espaço aéreo da China continental, sobre a ilha de Yung Hsing e acrescentou que navios da Armada dos Estados Unidos penetraram nas suas águas territoriais, ao largo de Fukien, pelo que enviou a Washington o 433.º «aviso sério».

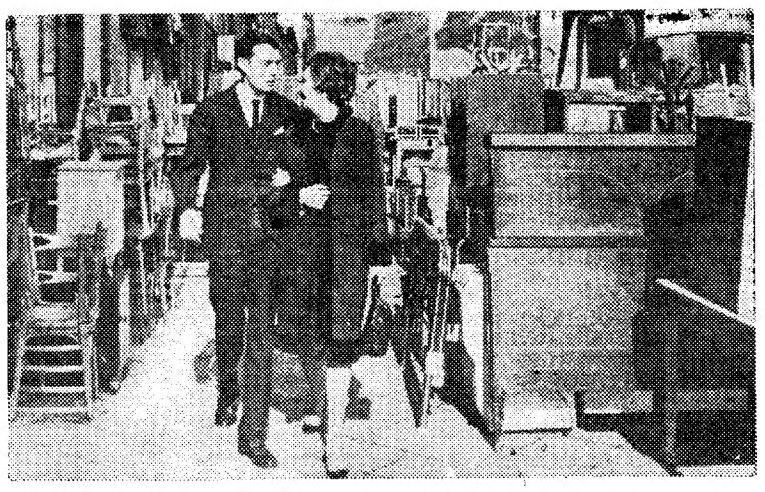
Doçaria conventual e de adorno do Alentejo e do Algarve

Está patente, no Hotel Tivoli, uma exposição de doçaria conventual das províncias do Alentejo e do Algarve — iniciativa da Câmara Municipal de Beja com o patrocínio da Comissão de Turismo de Évora.

O certame compreende especialidades diversas, sendo de notar a forma plástica com que as mesmas se apresentam: porquinhos, lampreias, flores, etc.

Antes de serem a delícia do paladar, esses doces — nomeadamente os de adorno — cativam os olhos.

Na sala tipicamente decorada, as pessoas contemplam os doces com uma secreta admiração... e uma certa água na boca.



Verdadeiramente enamorados, Pilar de Borbon e seu noivo, o duque de Estrada, olham-se nos olhos por entre móveis no passeio de uma «calle» madrilena, onde o par procurou velharias para o novo lar.

BODAS DE PRÍNCIPES

Cinco de Maio (a las cinco en punto): encontro da realeza europeia no mosteiro dos Jerónimos

A princesa Pilar de Borbon, que se encontra em Portugal há três dias, vinda de Madrid, onde fez convites para o seu casamento no próximo dia 5 e comprou antiguidades para a sua futura casa, assistiu hoje á missa no Estoril, na igreja dos Salesianos.

Por outro lado, começa amanhã a funcionar um posto de informações á Imprensa na Junta de Turismo da Costa do Sol, a cargo de um jornalista espanhol.

Entretanto, ultimaram-se os preparativos para a chegada da rainha Vitória Eugénia, viúva de Alfonso XIII, que na próxima terça-feira chega a Portugal, ocupando uma «suite» num hotel do Estoril. De Espanha e de outros países europeus começam a afluir ao nosso País figuras marcantes da monarquia internacional.

Amanhã mesmo, chegarão a princesa Chantal, filha do conde de Paris, e a duquesa de Alba, figura de primeira grandeza da realeza espanhola. Seguir-se-lhes-ão Afonso de Borbon (neto de Alfonso XIII), os duques de Medinacelli e os de Montellano, o marquês de Valdueza e todos os membros da família da noiva, designadamente o príncipe Juan Carlos, seu irmão, e a cunhada, Sofia da Grécia.

Conforme foi já noticiado, o casamento efectua-se às 5 da tarde do próximo dia 5 de Maio nos Jerónimos, que será o cenário de uma cerimónia que se antevê espectacular e que reunirá em Lisboa 5 mil convidados — 4 mil espanhóis e mil portugueses — entre os quais estará a princesa Grace de Mónaco e, muito provàvelmente, a princesa Margarida de Inglaterra.

Grace de Mónaco chegará a Lisboa por via aérea, ao princípio da tarde de terça-feira próxima.

Na véspera do casamento, os noivos oferecem uma recepção aos seus convidados na «Villa Giralda», do pai da noiva, D. Juan de Borbon, o pretendente ao trono de Espanha. Na noite do próprio dia 5 haverá uma festa no Hotel Estoril-Sol.

Shegundo Galarza tocará órgão nos Jerónimos

O pianista espanhol Shegundo Galarza, há tantos anos já radicado em Portugal, será o organista que acompanhará musicalmente a entrada e saída do cortejo nupcial da espectacular cerimónia religiosa.

A cerimónia (com missa) será celebrada pelo cónego D. José Sebastian Bandarán, da Sé de Sevilha, antigo capelão real dos infantes D. Carlos e D. Luísa, pais da condessa de Barcelona.

Os convidados entrarão no templo por três portas principais: duas no corpo lateral do mosteiro e uma do lado do claustro. Por esta última passará apenas o cortejo nupcial a caminho do altar.

Entretanto, na capela-mor, encontrar-se-ão o cardeal-patriarca de Lisboa e o núncio apostólico.

Na capela lateral norte estarão o Conselho Privado do Conde de Barcelona, a família do noivo e restantes convidados.

Em frente ao altar ficarão, de um lado, os representantes do Corpo Diplomático e do outro os membros da Embaixada de Espanha.

Este será o maior e mais espectacular casamento realizado em território continental português nos tempos modernos. Por isso mesmo, encontram-se já em Lisboa e no Estoril enviados especiais de jornais espanhóis e de grandes magazines europeus.

Foram impostas em Coimbra as respectivas insígnias a quatro doutores em Medicina

COIMBRA, 30

Celebrou-se hoje, com a pompa tradicional, a cerimónia da imposição de insígnias doutorais, pela Faculdade de Medicia, aos srs. drs. Carlos Alberto dos Satos Miguéis, António Henrique Elias Nunes Vicente, António Vasco Beltrão Poiares Baptista e Henrique Miguel Resende de Oliveira, que tiveram como padrinhos ou apresentantes, respectivamente, os srs. profs. drs. Georges Portman, decano da Faculdade de Medicina de Paris; Luís António Martins Raposo, lente, jubilado, da Faculdade de Medicina de Coimbra; Roberto Degos, catedrático de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Paris; e Francisco Manuel Ibérico Nogueira, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Presidiu á cerimónia o Magnífico Reitor, sr prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia. Nas salas joaninas da Biblioteca-Geral organizou-se o solene cortejo, que abria com a charamela, seguida da guarda de archeiros, fardas de gala, e depois os professores, de capelo e borla, por ordem de antiguidade das Faculdades, com as mais modernas á frente.

Entre os dois oradores da sessão, srs. profs drs. Albertino de Barros e Fernando Serra de Oliveira, seguiam os quatro apresentantes e logo o pajem com as borlas, ladeado pelos bedéis, o mestre de cerimónias, sr. dr. António Luís Gonçalves e os novos quatro doutores entre o reitor da Universidade e o director da Faculdade de Medicina, sr. prof. dr. Vaz Serra. A encerrar o cortejo, o guarda-mor e contínuos, em trajos académicos.

Entretanto na Sala Grande dos Actos, ocupavam lugares na teia as autoridades civis e militares e na galeria, o prelado da diocese, vendo-se na sala numerosa assistência.

Logo que o cortejo chegou á sala, os professores ocuparam os seus lugares nos doutorais e os novos doutores e seus padrinhos, em cadeirões especiais na teia. Foi então, concedida a palavra aos oradores que fizeram os elogios dos novos doutores e dos seus apresentantes.

Procedeu-se, depois, á cerimónia da colocação das borlas, entrega dos livros e do anel, símbolos da ciência e da fraternidade, e depois os doutorandos percorreram os doutorais a cumprimentar os seus novos colegas, para acuparem lugares junto dos doutores de Medicina.

Após a charamela ter executado o hino académico e os sinos repicarem na torre da Universidade organizou-se de novo, o cortejo agora em direcção á Sala do Senado, na reitoria, onde foram lidos e assinados ou autos e os doutorandos receberam os cumprimentos.

O funeral do comandante Moreira Campos

Constituiu significativa manifestação de pesar o funeral, hoje realizado, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra no cemitério do Alto de S. João, do comandante Moreira Campos, oficial de Marinha e escritor distinto. Durante a noite foi o corpo velado por numerosas pessoas de todas as condições sociais que justamente apreciavam as qualidades de carácter e firmeza cívica do malogrado oficial. À família foram endereçados telegramas e outras manifestações de condolência, os quais, pelo seu elevado número, dão ideia da conta em que era tido. Republicanos de diversos pontos do País estiveram presentes no funeral ou nele se fizeram representar, querendo assim testemunhar a sua mágoa pelo falecimento do dedicado democrata. Ao saimento do féretro, ou no cemitério, encontravam-se, entre outras pessoas, os srs. 1.º tenente Cavaleiro Ferreira, que representava o chefe do Estado-Maior da Armada; almirantes Pereira da Fonseca, Sarmento Rodrigues, Laurindo dos Santos, Cardoso de Oliveira, Noronha Andrade, José Filipe Castela e Ramos Pereira, que representava o sr. coronel Helder Ribeiro e o conselheiro Morais Cabral; comodoros Frederico Cruz, Campos Araújo e Mendes Puga; general Costa Lopes, brigadeiro António Maia; conselheiros Dias Freire e Afonso de Melo; drs. juízes Sousa Teles e José Barbosa; capitães-de-mar-e-guerra Gomes Ramos, Peixoto Correia, Barahona e Costa, Vieira Coelho, Ferreira da Silva, Alberto Alves Lopes, Gabriel Teixeira, José Monteiro Guimarães, António de Oliveira, Oliveira Neves e Ferreira de Carvalho; coronéis Pinheiro Correia, Francisco Ferreira de Carvalho, Celso Magalhães, Jacinto Santos e Silva, Mac-Brid Fernandes, Campos Martins e Freire de Matos; comandantes Gomes Pereira, Galeão Roma, Gomes Trindade, Pimentel Saraiva, Helder Ribeiro e Macedo Pinto; engenheiros Coutinho de Lima, Alves Seabra, Sobral Cid, Jesus Antunes e Pires de Carvalho; drs. Artur Cunha Leal, por si e em representação de seu pai, sr. eng.º Cunha Leal; Adelino Simão, António de Barros, Joaquim Bastos, Nuno Simões, Nuno Rodrigues dos Santos, Manuel Abranches Pinto, Godinho Nunes, Campos Coelho, Eduardo Vaz de Azevedo e Silva, José Roberto Pinto, Acácio Gouveia, Pedro Monjardino, Herculano Vilela, Mayer Garção, Mário Falção, Areosa Feio, Ruy de Lima Pereira de Melo e Fernando de Castro; tenentes-coronéis Tovar Faro e Francisco Aragão, que representava o comodoro Oliveira Lima; jornalistas Urbano Rodrigues, dr. Raul Rego, por si e em representação do sr. dr. Mário Soares, César dos Santos, Santos Jorge, dr. Urbano Tavares Rodrigues, Manuel Alpedrinha e António Valdemar; Eurico Ferreira, Álvaro Martins, Luís de Barros Coutinho Garrido, pintor Guilherme Filipe, David Ferreira e Eduardo Salgueiro.

Estiveram representadas, entre outras instituições, os Centros Escolares Republicanos «Almirante Reis», pelo sr. Lomelino Silva; «Dr. Alberto Costa», pelo sr. Alberto Castanheira, e «Fernão Boto Machado».

A beira da sepultura falou o sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos, que, em termos comovidos, exaltou as qualidades do extinto, o seu acendrado patriotismo e o seu republicanismo indefectível.

Entre as representações, registámos ainda as dos republicanos de Coimbra e Viseu, onde o extinto tinha numerosos amigos, entre elas as dos srs. drs. Fernando Lopes, Ribas de Sousa, Raul Madeira, Hermínio Paciência e Mário Roldão. O nosso camarada de redacção Carlos Ferrão representava o director-adjunto do «Diário de Lisboa», dr. Mário Neves, impossibilitado de assistir ao funeral.

O realizador de «Ulisses» quis mandar parar a máquina...

O filme «Ulisses», de Joseph Strick, inspirado no romance de James Joyce, está a provocar sucessivos escandalos em Cannes. A direcção do Festival, alarmada com os tumultos e protestos verificados na ante-estreia da película que por alguns é considerada pornográfica, resolveu projectá-la ontem á noite, na sessão de gala, com as legendas cobertas a tinta negra.

O realizador pretendeu mandar parar a exibição do filme, gritando a sua indignação em plena sala. O publico associou-se aos protestos de Strick, desatando aos berros.

No final, Joseph Strick declarou exigir desculpas e que o seu filme fosse projectado de novo, mas sem mutilações.

— Se isso não for feito — declarou — retiro-me da competição e pedirei as meus colegas que façam outro tanto. Eles também podem ser vítimas de mutilações.